



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO  
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**FERNANDA CATARINA DA SILVA FERREIRA**

**FRAMING BRITNEY SPEARS: CULTURA DOS FÃS E AFETIVIDADE.**

**LINHA DE PESQUISA: MÍDIA, COTIDIANO E IMAGINÁRIO  
ORIENTADORA: CAROLINE DELEVATI COLPO  
CO-ORIENTADOR: ALAN MANGABEIRA MASCARENHAS**

**JOÃO PESSOA, 2023**

FERNANDA CATARINA DA SILVA FERREIRA

**FRAMING BRITNEY SPEARS: CULTURA DOS FÃS E AFETIVIDADE.**

Dissertação apresentada ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção de título de mestre no Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Caroline Delevati Colpo  
Coorientador: Prof. Dr.<sup>o</sup> Alan Mangabeira Mascarenhas

**JOÃO PESSOA, 2023**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

F383f Ferreira, Fernanda Catarina da Silva.

Framing Britney Spears : cultura dos fãs e  
afetividade / Fernanda Catarina da Silva Ferreira. -  
João Pessoa, 2023.

140 f. : il.

Orientação: Caroline Delevati Colpo.

Coorientação: Alan Mangabeira Mascarenhas.

Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCHLA.

1. Mídias. 2. Enquadramento midiático. 3. Comunidade  
de fãs. 4. Free Britney - Movimento. 5. Relações de  
afeto. I. Colpo, Caroline Delevati. II. Mascarenhas,  
Alan Mangabeira. III. Título.

UFPB/BC

CDU 316.774(043)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCHLA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E CULTURAS MIDIÁTICAS**

**ATA DE DEFESA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DA ALUNA**  
**FERNANDA CATARINA DA SILVA FERREIRA**

Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, realizou-se ,por videoconferência (<https://meet.google.com/gtq-dsoi-qac>), a sessão pública de defesa da Dissertação intitulada: “FRAMING BRITNEY SPEARS: CULTURA DOS FÃS E AFETIVIDADE”, apresentada pela aluna Fernanda Catarina da Silva Ferreira, Bacharela em Relações Públicas pela Universidade Federal da Paraíba, que concluiu os créditos exigidos para obtenção do título de MESTRE EM COMUNICAÇÃO, área de Concentração em Comunicação e Culturas Midiáticas, segundo encaminhamento do Prof. Dr. Thiago Pereira Falcão, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPB, e segundo os registros constantes nos arquivos da Secretaria da Coordenação da Pós-Graduação. A Profª. Drª. Caroline Delevati Colpo (PPGC/UFPB), na qualidade de orientadora, presidiu a Banca Examinadora da qual fizeram parte os Professores Doutores Fellipe Sá Brasileiro (PPGC - UFPB) e Welkson Pires da Silva (UFAL). Dando início aos trabalhos, a Senhora Presidente, Profª. Drª. Caroline Delevati Colpo, convidou os membros da Banca Examinadora para comporem a mesa. Em seguida, foi concedida a palavra à mestranda para apresentar uma síntese de sua Dissertação, após o que foi argüida pelos membros da Banca Examinadora. Encerrando os trabalhos de argüição, os examinadores deram o parecer final sobre a Dissertação, à qual foi atribuído o seguinte conceito: APROVADA. Proclamados os resultados pela Profª. Drª. Caroline Delevati Colpo, Presidente da Banca Examinadora, foram encerrados os trabalhos, e para constar eu, Caroline Delevati Colpo, (Secretária ad hoc) lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da Banca Examinadora. João Pessoa, 19 de maio de 2023.

Prof. Dr. Fellipe Sá Brasileiro

Prof. Dr. Welkson Pires da Silva

Profª. Drª. Caroline Delevati Colpo



## AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora, a professora Dr<sup>a</sup> Caroline Colpo, sem você como minha guia nessa jornada, tenho a plena certeza que tomaria caminhos diferentes nesta pesquisa e que ela não seria metade do que é hoje. Carol, você é um ser de luz que permaneceu presente em minha jornada acadêmica nesses últimos 2 anos e meio e eu só tenho a agradecer a tamanha dedicação a docência, e mesmo em tempos difíceis não se deixou abalar e seguiu firme em seu propósito. Você me orientou, guiou e me ensinou tanto sobre ser pesquisadora, quanto sobre dedicação e persistência. Você afetou/afeta minha jornada acadêmica e profissional e tenho muito orgulho de tudo que construímos juntas.

Agradeço ao meu coorientador, professor Dr<sup>o</sup> Alan Mangabeira por abrir caminhos nessa pesquisa. Alan, como pioneiro em pesquisas sobre comunidades de fãs e Britney Spears, você chegou quando tudo era mato e eu cheguei seguindo a sua trilha kkkkkkk obrigada, Alan, tenho muito orgulho da sua pesquisa e jornada acadêmica e profissional, ela me inspira todos os dias a fazer o meu melhor e continuar seguindo firme nessa área. Suas ideias e conversas me abriram a mente (quase explodiram, na verdade kkk) e espero que essa pesquisa também seja motivo de discussões e aberturas de mentes no meio acadêmico, assim como você faz.

Também agradeço aos professores que participaram da minha banca de qualificação, professores Dr<sup>o</sup> Fellipe Brasileiro e Dr<sup>o</sup> Cláudio Paiva que leram com tanto carinho e contribuíram positivamente para a dissertação final. Obrigada professores, em especial a Brasileiro, por me acompanhar nessa jornada desde a graduação e por me incentivar e confiar em minha pesquisa. Agradeço também ao professor pesquisador Welkson Pires, por aceitar participar da minha banca de defesa, como especialista, sua opinião é extremamente valiosa para mim, agradeço!

Agradeço aos meus pais, Jailton e Maria, irmãos, Amanda e Joalison, ao meu noivo Matheus e amigas Eryda, Bia e Bruna que estiveram presentes, me incentivaram e mantiveram seus olhos e ouvidos atentos sempre que falei sobre minha pesquisa, por me fazerem sentir capaz e inteligente ao escolher um caminho diferente do convencional. Confesso que não é fácil, a pesquisa em comunicação é sempre a última a ser levada à sério, mas tenho um amor incompreendido por essa área, por minha pesquisa e por todo conhecimento que adquiri nessa jornada. A comunicação segue desvendando os caminhos da sociedade e as relações de afetação dos sujeitos com o mundo e isso faz meu coração vibrar!

Aos meus colegas do PPGC que compartilharam experiências, dúvidas, angústias e alegrias comigo nesses últimos anos, obrigada! Aos professores incríveis do departamento que, por meio de suas aulas, incentivaram nosso senso crítico e despertaram em mim o interesse em teorias que hoje fazem parte da minha pesquisa. E aos membros do Grupo de Pesquisa Cacto, que estiveram presentes em muitos momentos de debates e discussões, obrigada a todxs <3

Obrigada a todxs que me apoiaram até aqui, essa dissertação é sobre uma história. A história de uma mulher que mobilizou dezenas de centenas de fãs, sem nunca abrir a boca para pedir nada a eles. Espero que encontre a paz Britney e espero que a jornada dos seus fãs seja lembrada como uma história de libertação, com final potencialmente positivo.

“Britney Spears has given us so much.  
Fighting for her freedom to live life on her own terms is the least we can do for her.  
Hopeful that this leads to justice for Britney, and everyone exploited by a corrupt court  
system.  
Today we rally. #FreeBritney”

**@FreeBritneyLA**

Lost in an image, in a dream  
But there's no one there to wake her up  
And the world is spinning, and she keeps on winnin'  
But tell me what happens when it stops?

**Lucky, Britney Spears**

This is the story  
About Mona Lisa  
Ladies and gentlemen, I've got a little story to tell  
About Mona Lisa, and how she suddenly fell  
Now see everyone knew her, they knew her, oh so well  
Now I am taking over to release her from her spell  
She's the original  
She's unforgettable  
She wanted you to know  
She's been cloned  
It's kind of incredible  
She's so unpredictable...  
She was taken under, drowning in her seat  
Running like an angel, she was crying but could not see (oh no!)  
Now see everyones watching, as she starts to fall  
They want her to breakdown  
And be a legend of a fall.

**Mona Lisa, Britney Spears**

Ferreira, Fernanda Catarina da Silva. **FRAMING BRITNEY SPEARS: Cultura dos fãs e Afetividade**. João Pessoa, PB, 2023. Mestrado. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal da Paraíba - UFPB

## RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo entender como os enquadramentos agem sobre a cultura de fãs intermediada pelas relações de afeto. Parte-se da hipótese de que a comunidade virtual de fãs articulada muda o enquadramento da mídia, demonstrando que o processo de midiaticização está ligado aos movimentos da sociedade e em constante transformação. Para isso, busca-se cumprir os objetivos específicos, que são: a) analisar os enquadramentos da TV, através de reportagens da emissora Rede Globo sobre o movimento de fãs *Free Britney*; b) analisar o enquadramento do *Twitter* através do movimento *Free Britney*, por meio da *tag*; c) verificar, por meio das postagens dos fãs no *Twitter*, quais símbolos ou linguagem são utilizados para reforçar as relações de afetos; d) comparar os enquadramentos desses meios. Os procedimentos metodológicos utilizados no trabalho foram: pesquisa bibliográfica, documental e comparativa para fundamentar a base teórica da pesquisa e análise de dados. Já a abordagem foi realizada por meio das pesquisas exploratória, descritiva e qualitativa. Por fim, para compreender os enquadramentos midiáticos e relações de afeto, tanto da TV quanto do *Twitter*, foram adicionadas à metodologia os procedimentos de análises de enquadramentos e análises de afetos sócio-políticos. Alguns resultados evidenciaram que o movimento de fãs *Free Britney* despertou a atenção da mídia, visto que não foram encontradas reportagens acerca de Britney Spears ou sobre o movimento de fãs nos anos anteriores ao lançamento do primeiro documentário. Nota-se também a potencialização de determinados afetos nas reportagens para atingir o público-telespectador. As análises sobre o movimento dos fãs apontam o crescente apoio da mídia, de celebridades e demais fãs da Britney Spears em prol da liberdade esperada pelo movimento *Free Britney*, que conseguiu expandir e compartilhar informações acerca de aspectos importantes para a comunidade virtual de fãs através do *Twitter*, com depoimentos de profissionais da área explicando sobre o que estava acontecendo no processo judicial e ações de protestos presenciais em prol da liberdade de cantora.

**Palavras-chave:** Enquadramento midiático. Comunidade virtual de fãs. Free Britney. Relações de afeto.

Ferreira, Fernanda Catarina da Silva. *Framing Britney Spears: Fans Culture and Affectivity*. João Pessoa, PB, 2023. Mestrado. Dissertation (Master in Communication). Graduate Program in Communication, Federal University of Paraíba - UFPB

## **ABSTRACT**

This research aims to understand how the framings act on the fan culture mediated by the relationships of affection. It is based on the hypothesis that the articulated virtual community of fans changes the framing of the media, demonstrating that the process of mediatization is in constant transformation and linked to the movements of society. For this, we seek to fulfill the specific objectives, which are: a) to analyze the framings of TV, through reports from Rede Globo TV channel about the Free Britney fan movement; b) to analyze the framing of Twitter through the Free Britney movement, by means of the tag; c) to verify, through the fans' posts on Twitter, which symbols or language are used to reinforce the affection relations; d) to compare the framings of these media. The methodological procedures used in the work were: bibliographic, documentary and comparative research to substantiate the theoretical basis of the research and data analysis, and the approach was carried out through exploratory, descriptive and qualitative research. Finally, to understand the media framings and affection relations of both TV and Twitter, the procedures of framing analysis and socio-political affection analysis were added to the methodology. Some results showed that the Free Britney fan movement has aroused media attention, since no reports about Britney Spears or the fan movement were found in the years before the release of the first documentary. It is also noted the potentiation of certain affections in the reports to reach the viewer audience. The analyses about the fan movement point out the growing support of the media, celebrities and other Britney Spears fans for the freedom expected by the Free Britney movement, which managed to expand and share information about important aspects for the virtual community of fans through Twitter, with statements from professionals in the area explaining what was happening in the lawsuit and actions of protests in person for the singer's freedom.

**Keywords:** Media framing. Fan community. Free Britney. Affection relations.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Formatos de enquadramentos dominantes e dispositivos de enquadramentos para TV e <i>Twitter</i> .....	52
<b>Quadro 2:</b> Conceituação dos afetos.....	53
<b>Quadro 3:</b> Quantidade de reportagens exibidas ao ano.....	56
<b>Quadro 4:</b> Reportagens encontradas na pré-análises.....	57
<b>Quadro 5:</b> Enquadramentos, pacotes interpretativos e afetos relacionados às reportagens de TV.....	59
<b>Quadro 6:</b> Perfil de fãs no <i>Twitter</i> selecionado para análise de enquadramentos.....	60
<b>Quadro 7:</b> Coleta de dados das postagens no twitter .....	61
<b>Quadro 8:</b> Formatos de enquadramentos recorrentes nas postagens.....	62
<b>Quadro 9:</b> Descrição dos pacotes interpretativos.....	63
<b>Quadro 10:</b> Pacotes Interpretativos recorrentes nas postagens realizadas .....	63
<b>Quadro 11:</b> Afetos identificados nas postagens realizadas .....	64
<b>Quadro 12:</b> Coleta de dados sobre formatos de enquadramentos e afetos.....	64
<b>Quadro 13:</b> Tuítes cujo afeto esperança é mais recorrente e seus respectivos enquadramentos .....	65
<b>Quadro 14:</b> Tuítes cujos enquadramentos, pacotes interpretativos e afeto amor são mais recorrentes .....	67
<b>Quadro 15:</b> Tuítes cujos enquadramentos, pacotes interpretativos e afeto coragem são mais recorrentes .....	70
<b>Quadro 16:</b> Quantidade de postagens realizadas pelo @freebritneyLA entre 2019 e 2022 ..	110
<b>Quadro 17:</b> Quantidade de reportagens exibidas pela Rede Globo sobre o movimento dos fãs entre 2019 e 2022 .....	111
<b>Quadro 18:</b> Identificação dos pacotes interpretativos nas postagens.....	111
<b>Quadro 19:</b> Identificação dos Pacotes interpretativos nas reportagens.....	112
<b>Quadro 20:</b> Identificação dos formatos de enquadramentos nas postagens e reportagens ...	113
<b>Quadro 21:</b> Identificação dos afetos relacionados as postagens e reportagens.....	114
<b>Quadro 22:</b> Comparativo entre temas e afetos mais recorrentes nas postagens e reportagens .....	117

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Ex-marido de Britney pede custódia dos filhos.....	43
<b>Figura 2:</b> Britney raspa a cabeça .....	41
<b>Figura 3:</b> Britney volta aos palcos após 4 anos .....	42
<b>Figura 4:</b> Britney anuncia residência Domination em Las Vegas .....	47
<b>Figura 5:</b> Cancelamento de Domination no Instagram.....	48
<b>Figura 6:</b> Captura de tela da busca na GloboPlay pelo termo “Britney Spears” .....	56
<b>Figura 7:</b> Apresentadores do Fantástico exhibe reportagem sobre o movimento .....	713
<b>Figura 8:</b> Cena da reportagem em que fãs seguram cartazes de protesto.....	74
<b>Figura 9:</b> Cena em que Britney comenta sobre tristeza em entrevista .....	73
<b>Figura 10:</b> Apresentadoras do <i>É de casa</i> .....	77
<b>Figura 11:</b> Cena da reportagem do <i>É e casa</i> (0h1min50s).....	758
<b>Figura 12:</b> Cena da reportagem do <i>É e casa</i> (0h2min45s).....	76
<b>Figura 13:</b> postagem do <i>Instagram</i> apresentada em cena de reportagem no <i>É de casa</i> .....	79
<b>Figura 14:</b> fã chora em cena de reportagem do jornal Hora 1 .....	82
<b>Figura 15:</b> cena de protesto pelo fim da conservadoria, jornal Hora 1 .....	83
<b>Figura 16:</b> cena de videoclipe apresentado durante reportagem no Jornal Nacional .....	82
<b>Figura 17:</b> Repórter do Jornal Nacional fala diretamente de Nova York sobre o movimento Free Britney .....	83
<b>Figura 18:</b> Cenas de Britney em tapete vermelho .....	86
<b>Figura 19:</b> Cenas de James Spears bocejando no carro.....	86
<b>Figura 20:</b> Afeto esperança em um tuíte .....	91
<b>Figura 21:</b> Afeto esperança em um tuíte .....	92
<b>Figura 22:</b> Afeto esperança em tuíte informativo (1).....	93
<b>Figura 23:</b> Afeto esperança em tuíte justificativo (2).....	94
<b>Figura 24:</b> Afeto esperança em tuíte informativo (3).....	93
<b>Figura 25:</b> Afeto esperança em tuíte justificativo (4).....	96
<b>Figura 26:</b> Tuíte em enquadramento plural-fechado.....	97
<b>Figura 27:</b> tuíte de diretora de <i>Crossroads</i> em apoio ao movimento .....	98
<b>Figura 28:</b> texto-imagem de manchete sobre filho de Walt Disney .....	99
<b>Figura 29:</b> Tuíte com chamada para protesto .....	97
<b>Figura 30:</b> tuíte com informações sobre o movimento.....	97
<b>Figura 31:</b> Tuíte de fãs, imagem em protesto.....	99
<b>Figura 32:</b> Tuíte de fãs, imagem em protesto (2) .....	99

<b>Figura 33:</b> Arte de fã no <i>twitter</i> .....	100
<b>Figura 34:</b> Fãs com cartazes em protesto .....	100
<b>Figura 35:</b> Tuíte informacional criado por fãs .....	101
<b>Figura 36:</b> Tuíte informativo compartilhado por fãs .....	104
<b>Figura 37:</b> Tuíte de fãs dando suporte a Britney Spears .....	106
<b>Figura 38:</b> Tuíte de fãs sobre independência de Britney .....	104
<b>Figura 39:</b> tuíte de fãs dando suporte a Britney Spears (2) .....	107
<b>Figura 40:</b> tuíte de fãs incentivando a cobrança de respostas de empresas.....	108
<b>Figura 41:</b> tuíte de fãs incentivando petições .....	108
<b>Figura 42:</b> tuíte de fãs compartilhando fatos sobre a conservadoria .....	106
<b>Figura 43:</b> Tuíte informativo sobre divulgação de protesto .....	109
<b>Figura 44:</b> Tuíte em resposta a fã .....	109
<b>Figura 45:</b> Nuvem de <i>tags</i> colaborativas de palavras mais citadas nas postagens dos fãs.....	115
<b>Figura 46:</b> Infográfico sobre a constituição das relações de afetação .....	116

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 PRÁTICAS SOCIAIS, COMPORTAMENTO E RELAÇÕES DE AFECÇÕES .....</b>	<b>15</b>
2.1 Conceituando relações de afetação .....	16
2.2 Sobre vida social e comportamento .....	22
<b>3 COMUNIDADE DE FÃS.....</b>	<b>24</b>
3.1 Sobre as comunidades de fãs virtuais .....	25
3.2 Sobre os laços sociais e as comunidades de fãs .....	29
<b>4 ENQUADRAMENTOS MUDIÁTICOS.....</b>	<b>31</b>
4.1 Sobre os enquadramentos da mídia .....	32
4.2 Sobre o <i>framing</i> da audiência .....	36
<b>5 O MOVIMENTO FREE BRITNEY.....</b>	<b>41</b>
5.1 Breve história de Britney Spears.....	42
<b>5 METODOLOGIA.....</b>	<b>49</b>
5.1 Procedimentos metodológicos.....	50
5.2 Procedimentos de análises: Conceituação dos enquadramentos e da base teórica dos afetos .....	52
6.1 Análise dos enquadramentos e afetos da TV, por meio de reportagens da Emissora Rede Globo .....	70
6.1.1 Liberdade para Britney: Coragem e amor em um enquadramento restrito .....	70
6.1.2 Do sucesso a queda: Compaixão e esperança em um enquadramento plural-fechado .....	74
6.1.3 Fim da tutela: Amor e esperança no enquadramento plural-fechado.....	79
6.1.4 Free Britney NOW: Alegria e coragem em um enquadramento plural-fechado ....	82
6.3 Enquadramentos dos fãs no Twitter, por meio da tag <i>#FreeBritney</i> .....	87
6.3.1 O afeto esperança em enquadramentos restrito e plural-fechado .....	88
6.3.2 O afeto amor em enquadramentos restrito e plural-fechado .....	98
6.3.3 O afeto coragem em enquadramentos restrito e plural-fechado.....	103
<b>7 Análise comparativa dos enquadramentos e afetos entre as reportagens e tuítes dos fãs .....</b>	<b>108</b>
7.1 Análises comparativas entre as reportagens e tuítes .....	108
<b>8 APONTAMENTOS FINAIS .....</b>	<b>115</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>119</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Ao falar sobre enquadramentos e cultura dos fãs, deve-se compreender que o tema não se limita a formação da opinião ou influência dos meios de comunicação sobre o sujeito público. Cada vez mais, os indivíduos possuem as ferramentas e acesso a informações que podem torná-los influentes formadores de opinião, inclusive para a própria mídia. Dessa maneira, é fundamental que se compreenda como os enquadramentos da mídia estão em constante transformação e ligados aos movimentos da sociedade, alterando a concepção da cultura, da sociedade e das diferentes práticas sociais constituídas por meio de relações de afetação.

Com a crescente expansão dos meios comunicacionais, atrelada a alterações no contexto da sociedade, como por exemplo a pandemia de COVID-19, o processo de inter-relações no digital cresceu consideravelmente, colocando em evidência, sob diferentes perspectivas, assuntos já debatidos. Temas como direitos das pessoas LGBTQIAPN+, fortalecimento do gênero da mulher, direitos da mulher sobre o corpo, hiper sexualização de jovens e crianças artistas, entre outros assuntos, estão em constante debate na sociedade global, passíveis de serem defendidos até pelo mercado capital, intensificando ou não as relações de afetação entre os sujeitos.

As relações de afetação podem não ser de simples compreensão ou explicação, porém, permanecem em meio a sociedade e podem alterar positiva ou negativamente o comportamento e reações dos sujeitos, com a globalização mesmo a mídia de outros países, principalmente a mídia estadunidense por ser uma das maiores potenciais do mundo, pode interferir no posicionamento dos sujeitos, incluindo a influência na mídia brasileira. O filósofo Spinoza (2019) conceitua os afetos a fim de compreender a relação que estes possuem com a potência de agir e que pode ser estimulada nos sujeitos. Essas relações de afetação, possivelmente, estão relacionadas às dimensões da experiência que acontecem antes, durante ou após as interações sociais entre os sujeitos.

Essas relações podem ser pessoalmente ou através das redes sociais digitais, por serem conjuntos de ações e atividades que afetam diretamente o contexto no qual o sujeito se encontra. As relações por meio da internet facilitam a troca de informação e a criação de vínculos, assim não há limites geográficos no digital, um sujeito em outro país pode influenciar sujeitos em todo o mundo. Essas interações podem também influenciar na tomada de decisões dos sujeitos que recebem ou interagem com determinadas informações. Do mesmo modo, os meios de

comunicação, como a TV, podem ter acesso a esses estímulos contextuais, por meio dos enquadramentos midiáticos.

Para alguns pesquisadores (ENTMAN, 1993; GAMSON E MODIGLIANI, 1989; GUTMANN, 2006; SCHEUFELE, 1999) o conceito de enquadramento ou *framing*<sup>1</sup> diz respeito aos quadros criados pela mídia para representar narrativas e perspectivas desses meios. O enquadramento midiático se constitui de um quadro elaborado e prospectado pela mídia e pelos profissionais de comunicação, no qual enquadram algumas narrativas selecionadas do cotidiano, em blocos, para o melhor entendimento dos públicos.

Porém, ao tentar enquadrar algumas narrativas, os meios e os profissionais de comunicação acabam por interligar indiretamente suas próprias expectativas e ponto de vista ao enquadramento. Isso pode limitar o entendimento dos fatos a quadros estreitos e perspectivas pessoais sobre os assuntos abordados, levando ou não a influenciar nas possibilidades de reações dos sujeitos que recebem essas informações ou, ainda, tornando-se uma maneira da mídia se vincular ao público telespectador e permanecer em sintonia com os acontecimentos da sociedade.

Esta pesquisa tem como objetivo entender como os enquadramentos agem sobre a cultura de fãs intermediada pelas relações de afeto. Uma comunidade virtual de fãs<sup>2</sup> articulada muda o enquadramento da mídia? Partiu-se da hipótese de que sim, uma comunidade virtual de fãs articulada muda o enquadramento da mídia demonstrando que estes estão em constante transformação e ligados aos movimentos da sociedade.

Para isso, buscou-se cumprir os objetivos específicos, que são: a) analisar os enquadramentos da TV, através de reportagens da emissora Rede Globo sobre o movimento de fãs *Free Britney*; b) analisar o enquadramento do *Twitter* através do movimento *Free Britney*, por meio da *tag*; c) verificar, por meio das postagens dos fãs no *Twitter*, quais símbolos ou linguagem são utilizados para reforçar as relações de afetos; d) comparar os enquadramentos desses meios. Assim, foram realizadas análises acerca dos enquadramentos midiáticos e principais afetos<sup>3</sup> relacionados aos enfoques que a TV e o *Twitter* deram ao movimento de fãs

---

<sup>1</sup> *Framing* será utilizado como sinônimo de Enquadramento.

<sup>2</sup> O termo comunidade de fãs aqui é entendido como sendo um grupo de indivíduos que possuem um mesmo objeto de culto e empregam de estratégias como eventos, protestos e reuniões de preferência presenciais, podendo utilizar os meios digitais para estratégias pontuais de comunicação. Enquanto a comunidade virtual de fãs é uma comunidade que se constitui e se fortalece utilizando as plataformas digitais como principal veículo de comunicação e interação entre os indivíduos participantes, utilizando com exceções reuniões e encontros presenciais.

<sup>3</sup> O termo afeto será utilizado durante toda a dissertação como sinônimo de afecções. Enquanto o termo relação de afetação será utilizado para expressar o contexto do qual o afeto ou afecção é introduzido.

*#FreeBritney*<sup>4</sup>. Ressaltando que se levou em consideração que a mídia estadunidense, e, portanto, o movimento de fãs que deu-se início lá, interferiu no posicionamento da mídia brasileira sobre o tema.

Realizaram-se análises de reportagens exibidas pela emissora Rede Globo dos anos 2019 a 2022, totalizando nove reportagens e de postagens de um perfil administrado por fãs da cantora Britney Spears, o @FreeBritneyLA, por meio da tag *#FreeBritney*, totalizando 114 publicações, das quais 26 foram analisadas. A dissertação utilizou as técnicas de análises de enquadramentos, conceituadas por Porto (2002) e a conceituação dos afetos definidas por Spinoza (2019).

Assim, é debatido quais enquadramentos os fãs deram a Britney Spears no *Twitter* e quais afetos foram constituídos desde o surgimento da tag *#FreeBritney*, entre 2019 até 2022. A pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa, com técnicas bibliográficas e documental, ajudam a compreender o movimento e a comunidade virtual de fãs da cantora<sup>5</sup>. Posteriormente, foram realizados quadros comparativos para identificação de possíveis relações entre os enquadramentos da TV e das redes sociais digitais<sup>6</sup>.

A primeira etapa das análises constitui-se por meio da compilação de alguns dados da TV e das postagens no *Twitter*, isto é, a quantidade de reportagens e postagens selecionadas, a frequência anual da abordagem do tema na Emissora, a frequência do uso da *tag* pelos fãs, os formatos de enquadramentos dominantes e os afetos relacionados às reportagens da TV e postagens do *Twitter*.

Posteriormente, realizou-se uma pré-análise das reportagens e das postagens selecionadas, avaliando as quantidades exibidas/realizadas no ano de 2021 e que abordaram sobre o movimento *Free Britney* ou sobre o termo da conservadoria<sup>7</sup>. Por fim, foram selecionadas quatro reportagens e 114 postagens, das quais 26 foram analisadas, e que foram avaliadas seguindo os formatos de enquadramentos dominantes definidos por Porto (2002) e as possíveis relações com os afetos, estabelecidos por Spinoza (2019), Lauro (2021) e Trindade (2021).

---

<sup>4</sup> O movimento dos fãs intitulado *#FreeBritney* será contextualizado ao longo da dissertação.

<sup>5</sup> GIL, 2019; MARCONI; LAKATOS, 2021.

<sup>6</sup> Neste trabalho entende-se redes sociais digitais como redes sociais criadas no digital, nas quais, os sujeitos possuem a capacidade de interagir e criar relações de afeto, assim como possuem a possibilidade de viver essas relações sociais de forma híbrida no presencial e no digital, através de meios de comunicação como *Instagram* e *Twitter*.

<sup>7</sup> O movimento *#FreeBritney* surgiu em meados de 2019, criado pelos fãs da cantora Britney Spears, em prol da liberdade de uma tutela que estava sendo imposta à ela desde 2008. Em 2008 os bens pessoais e carreira da cantora foram legalmente confiados a uma tutela de vida e de propriedade, administrados por seu pai Jamie Spears.

A ideia da dissertação surgiu ao acompanhar a repercussão do documentário *Framing Britney Spears* lançado pela *Globo Play*, no Brasil em março de 2021. O documentário aborda alguns temas como a hiper sexualização de mulheres artistas adolescentes e como as comunidades de fãs podem influenciar na criação e circulação de notícias sobre o objeto de culto. Para além do documentário, também havia uma grande movimentação dos fãs de Britney Spears para libertá-la de uma conservadora imposta desde 2008, cujo tutor era seu pai, Jamie Spears. À primeira vista, o documentário aborda o que está acontecendo com Britney Spears sob a perspectiva dos fãs.

Do ponto de vista teórico, a pesquisa se justifica pela importância de se compreender o processo constante dos enquadramentos midiáticos que estão ligados aos movimentos da sociedade. Ainda há um estímulo de entender como uma comunidade virtual de fãs bem articulada pode, ou não, mudar o enquadramento e posicionamento da mídia, nesse caso específico, em escândalos envolvendo Britney Spears, antes e depois do movimento realizado pelos fãs da cantora, através das mídias digitais, principalmente *twitter* com a *#Freebritney*.

A escolha de uma emissora específica, a Emissora Rede Globo, e a *tag* (#), justifica-se pela relevância desses meios para o movimento dos fãs. Para melhor compreensão, apresenta-se alguns números. Segundo uma pesquisa realizada pela *Hootsuite* e *We are social*, em outubro de 2020 se estima que no mundo 4,14 bilhões de pessoas possuam conta em alguma rede social midiática e que cerca de 353 milhões de pessoas acessam o *Twitter* ao menos uma vez no mês. A emissora de TV Rede Globo é um veículo bastante consumido pelos brasileiros, sendo líder de audiência com seus programas. Segundo o IBOPE<sup>8</sup> estima-se que sua audiência em um domingo alcança 6293 #rat (indicador de índice em milhares).

Acredita-se que estudar os enquadramentos da TV por meio de reportagens, e a comunidade virtual de fãs por meio do *Twitter* e da *tag #FreeBritney*, traz para a comunicação a possibilidade de ampliar seu campo empírico. Isso direciona o olhar de pesquisadores (as) para práticas alternativas de análises da comunicação e afetação da mídia e dos fãs, no qual, a comunicação pode ser estabelecida entre os dois grupos aqui estudados com enquadramentos diferentes e, portanto, com reações diferentes, desenvolvidas principalmente através da cultura, no qual os fãs não apenas consomem, mas também, produzem sentidos.

---

<sup>8</sup> LEOCADIO, G. **Audiência do horário nobre – 15 Mercados – 07/06 a 13/06/2021**. Disponível em: <<https://www.kantaribopemedia.com/audiencia-do-horario-nobre-15-mercados-07-06-a-13-06-2021/>>. Acesso em: 16 jul. 2022.

Desse modo, no primeiro capítulo desta dissertação apresenta-se a teoria dos afetos e práticas sociais, debatido por meio de autores como Spinoza (2019), Massumi (1995), Gilbert (2014), Schatzki (2002), Brasileiro (2020), Meyrowitz (1985) e Goffman (1985). No segundo capítulo, aborda-se sobre o tema comunidades de fãs e laços sociais e interação nas comunidades, utilizando autores como Bauman, (2003), Brough e Shresthova (2012), Jenkins (2009, 2012), Recuero (2001, 2008), Castells (2003), Primo (2003). No terceiro capítulo é apresentada a teoria sobre os enquadramentos midiáticos, com foco na TV e no *Twitter*, através de autores como Entman (1993), Gutmann (2006), Scheufele (1999), Soares (2006), D'Angelo (2002) e Porto (2002). No último capítulo são apresentadas as análises realizadas. Os resultados evidenciaram que o movimento de fãs *Free Britney* despertou a atenção da mídia, visto que, praticamente, não foram encontradas reportagens acerca de Britney Spears ou sobre o movimento de fãs nos anos anteriores ao lançamento do primeiro documentário que aborda as estratégias dos fãs para tornarem-se visíveis para a mídia. Com isso, nota-se também a potencialização de determinados afetos nas reportagens da TV para atingir o público-telespectador.

As análises do movimento de fãs apontam o crescente apoio da mídia, de celebridades e demais fãs da Britney Spears em prol da liberdade esperada pelo movimento *Free Britney*. Foi possível perceber, também, a expansão e compartilhamentos de informações acerca de aspectos importantes para a comunidade virtual de fãs através do *Twitter*, com depoimentos de profissionais da área explicando sobre o que estava acontecendo no processo judicial e ações de protestos presenciais em prol da liberdade da cantora.

## **2 PRÁTICAS SOCIAIS, COMPORTAMENTO E RELAÇÕES DE AFECÇÕES**

Pensando por meio da filosofia de Spinoza (2019) e Massumi (1995), quando discutem sobre a teoria dos afetos e as possibilidades de afetações nos sujeitos, as relações de afeto podem auxiliar na potência de agir positiva ou negativamente dos sujeitos. Na medida em que realizam trocas de informações, compartilham experiências e discutem assuntos relacionados a seus interesses, os sujeitos acabam por criar ou fortalecer afetos e, apesar dessas interações sociais serem imprecisas e complexas, apenas potencializam a influência que possuem, positiva ou negativamente. Sendo assim, para alguns sujeitos, tudo o que é consumido pode tornar-se um meio para experiências e relações de afetação. Posto isto, este capítulo é dedicado a dissertar sobre a conceituação do termo afeto e sobre as possibilidades de alterações no comportamento e afetação na vida social dos sujeitos.

## 2.1 Conceituando relações de afetação

Na filosofia de Spinoza (2019), o termo afeto se refere a alteração de um estado para outro, tanto em quem afeta, como em quem é afetado. Essa mudança pode ser favorável ou desfavorável para o corpo afetado, ou seja, a potência de agir pode ser aumentada no primeiro caso ou diminuída no segundo. Nas palavras de Spinoza (2019, p. 169) afeto compreende “as afecções do corpo, pelas quais sua potência de agir é aumentada ou diminuída, favorecida ou reduzida, assim como as ideias dessas afecções”.

Em concordância com a filosofia dos afetos de Spinoza (2019), Brian Massumi (1995) se aproxima dessa definição, quando afirma que o afeto é algo que é experimentado pelo corpo e que há uma diferença entre o que acontece ao corpo e aquilo que é dito pelo sujeito para outros indivíduos. O que acontece ao corpo é uma afetação esperada de acordo com o contexto e situações, essas reações podem ser aguardadas ou não, como quando se recebe uma notícia boa e espera-se que o sujeito reaja positivamente. Enquanto aquilo que é dito pelo sujeito para outros indivíduos pode ser interpretado de maneiras distintas, tanto por quem transmite, quanto por quem recebe as informações.

Massumi (1995) analisa algumas questões sobre o que possui intensidade e é inqualificável como o afeto, e sobre o que pode ser qualificado como a emoção. Enquanto o afeto pode afetar o corpo e a reação do sujeito, a emoção é um resultado da afetação. Massumi (1995) faz essa afirmação após um experimento no qual analisa as reações de crianças quando pesquisadores usam três versões diferentes do mesmo filme. Uma versão apenas com imagens e as outras duas com imagens e narração, sendo uma versão narrando os fatos, ou seja, passo a passo do que acontecia nas cenas e a outra versão com uma carga emocional no qual a narração possuía palavras e expressões convencionalmente emocionais. Massumi (1995) ressalta que as crianças avaliaram a versão triste como a mais agradável.

A versão factual foi considerada a mais desagradável e a menos lembrada, mesmo sendo a versão que mais deixou as crianças excitadas. Essa excitação foi medida através do monitoramento corporal, que fez o coração bater mais rápido e a respiração ficar mais aguda, ou seja, foi considerada a versão mais feliz. Por fim, a versão original, sem narração, foi a que teve mais efeito sobre os voluntários. A conclusão dos pesquisadores é de que “a primazia do

afeto é marcada por uma lacuna entre o conteúdo e o efeito”<sup>9</sup> (MASSUMI, 1995, p. 84, tradução nossa). O experimento serviu para tentar entender a dimensão afetiva da intensidade da experiência.

A potência do afeto pode estar em sua intensidade. Para Massumi (1995) a intensidade é o que desencadeia o afeto, acontece internamente, tem a ver com a resposta corporal, não pode ser controlada ou previamente pensada, como um coração acelerado ou uma respiração mais rápida, é uma resposta do corpo em relação aos acontecimentos. Para Spinoza (2019) essa intensidade é a potência de agir, quando os sujeitos são afetados. Desse modo, as relações de afeto podem alterar o comportamento dos sujeitos e gerar reações distintas, a depender de sua intensidade.

Os afetos podem não ser tão simples de serem compreendidos, principalmente por serem constantemente confundidos com as emoções do corpo. Spinoza (2019) conceitua alguns afetos como amor, ódio, alegria, tristeza, esperança, medo, coragem para ilustrar o que pode diminuir ou potencializar o agir do corpo. Por amor, Spinoza (2019) entende como uma alegria, coexistente com a ideia de uma causa exterior, enquanto o ódio surge de forma semelhante, porém, partindo de outro afeto, a tristeza. O ódio, segundo Spinoza (2019) é uma tristeza interligada à ideia de uma causa exterior. Assim, o sujeito se alegra ou se entristece ao relacionar essa ideia a uma determinada causa exterior, e esse processo se denomina amor ou ódio, e a causa é o que o sujeito determina que será amado ou odiado. Ao conceituar o amor e o ódio, Spinoza (2019) interliga os afetos de alegria e tristeza, como uma paixão.

“A alegria é uma paixão pelo qual a alma passa a uma perfeição maior, enquanto a tristeza é uma paixão pela qual ela passa a uma perfeição menor” (SPINOZA, 2019, p. 140). Os afetos de alegria e tristeza são o processo pelo qual o sujeito aumenta ou diminui sua potência de agir. Dessa forma, todos os demais afetos se iniciam e se transformam em algo como uma interligação entre os afetos, que os conecta e pode transformá-lo em outros afetos. Ao entender a alegria e a tristeza é possível entender a origem dos demais afetos.

Spinoza (2019) também conceitua os afetos de esperança, medo e coragem. A esperança, de acordo com o autor, é uma alegria inconstante, que surge de uma coisa futura ou passada do qual o resultado tem-se dúvidas. Novamente, a alegria é um meio necessário para o entendimento de um afeto, nesse caso, a esperança é senão um processo de dúvida e espera. Para Spinoza (2019) o afeto de esperança e medo estão interligados, pois ambos são processos

---

<sup>9</sup> No original: “the primacy of the affective is marked by a gap between content and effects [...]” (MASSUMI, 1995, p. 84)

de espera. Do mesmo modo, o medo é uma tristeza inconstante e, assim como a esperança, surge de uma dúvida.

Assim como para Spinoza (2019) e para Massumi (1995), o afeto para Gilbert (2014) é como uma “dimensão da experiência que é ao mesmo tempo física e psicológica, um domínio de intensidades variáveis que não são completamente articuladas.”<sup>10</sup> (GILBERT, 2014, p. 145, tradução nossa). O autor faz uma discussão sobre os afetos baseados, principalmente na obra de Brian Massumi e Gilbert Simondon, e reforça sobre a teoria da virada do afeto, na qual pode-se considerar que há influência do afeto nas experiências do sujeito. Para Gilbert (2014), a emoção é aquilo que se pode mencionar, algo que acontece internamente com o sujeito, enquanto o afeto, conceituado por Massumi é como “uma intensidade pré-pessoal correspondente a passagem do estado experiencial do corpo para outro e implicando um aumento ou diminuição da capacidade desse corpo de agir”<sup>11</sup> (DELEUZE E GUATTARI *apud* GILBERT, 2014, p. 145) e como exemplos, Gilbert (2014) cita o tom de voz e a música.

De acordo com Gilbert (2014), a psicologia afirma que o tom de voz comunica mais do que apenas o conteúdo semântico de um enunciado, o que pode influenciar os efeitos do que é emitido e o que se transmite através do tom de voz, possivelmente é um afeto. O tom de voz é capaz de causar diferentes reações, podendo alterar o comportamento de quem fala, como respiração e frequência cardíaca, ao mesmo tempo que afeta diretamente o ouvinte, tendo potencial de influenciar seu corpo (aqui entende-se como corpo e mente), a agir positiva ou negativamente e tornar o ouvinte mais propenso a possíveis afecções como o amor, o ódio, a alegria, a tristeza e assim por diante.

Além do tom de voz, a potência do afeto pode ser percebida também por meio da música. Para Gilbert (2014), a maneira que determinadas músicas induzem a certas danças é outro exemplo de afetação. A música é capaz de influenciar o corpo positiva ou negativamente, considerando que é possível utilizar a música para dançar, acalmar, irritar ou causar reações distintas no ouvinte.

De acordo com Gilbert (2014), a ideia de afeto vem sendo discutida em diversos campos, como a área social, cultural e teoria política, ao ponto de alguns autores como Clough e Halley (2007) e Thrift (2007) abordarem sobre a virada do afeto. O autor afirma que uma das áreas mais importantes sobre esse assunto está na natureza social do afeto.

---

<sup>10</sup> No original: “Affect is understood by these philosophers as a dimension of experience which is at once physical and psychological, a domain of varying intensities which are not fully articulated.” (GILBERT, 2014, p. 145)

<sup>11</sup> No original: “a prepersonal intensity corresponding to the passage from one experiential state of the body to another and implying an augmentation or diminution of that body’s capacity to act ...” (DELEUZE AND GUATTARI, 1988: xvi *apud* GILBERT, 2014, p. 145)

Prestar atenção na dimensão afetiva da experiência é observar até que ponto corpos estão constantemente influenciando uns aos outros e para quais, como Simondon insiste, essas relações de influência mútua são muitas vezes constitutivas de sua capacidade de agir. (GILBERT, 2014, p. 146, tradução nossa).<sup>12</sup>

Dessa forma, os estudos sobre a virada do afeto são focados na influência do afeto nas experiências do sujeito, que, segundo Gilbert (2014), pode ser considerado o ponto em que um sujeito influencia o outro e se essa influência constitui uma capacidade de agir. As relações de afeto, necessariamente, constituem a capacidade de influenciar outros corpos ou mentes, podendo interferir na capacidade de agir dos sujeitos (SPINOZA, 2019; GILBERT, 2014; MASSUMI, 1995).

Essas relações de afeto, possivelmente, estão ligadas às dimensões da experiência, que acontecem antes, durante ou após as interações sociais entre os sujeitos. Essas interações podem ser pessoais ou através das redes sociais digitais, por serem conjuntos de ações e atividades que afetam diretamente o contexto no qual o sujeito se encontra. Do mesmo modo, podem influenciar na tomada de decisões.

Assim, observar como os afetos trazem experiências positivas ou negativas para a vida dos sujeitos, podendo levá-los a influenciar uns aos outros, se faz necessário para tentar entender a intensidade do afeto na potência de agir de cada um. A maneira como os sujeitos podem se organizar em torno de questões sociais, por exemplo, mostra que, a partir das relações de afeto, estão cada vez mais fortalecendo relações sociais e possivelmente, utilizando ferramentas, como as redes sociais digitais, para o fortalecimento de determinadas ações do cotidiano.

Nesse contexto, associando a capacidade de agir às ações cotidianas, o autor Schatzki (2002) define essas ações sociais como uma prática social. Para o autor, a prática social é entendida como um conjunto estruturado e extenso de ações cotidianas, que são executadas pelos sujeitos. Schatzki (2002) as define como um conjunto de ações e ditos, cada uma destes podendo ser entendidos como fazeres e dizeres do cotidiano.

De acordo com Santos e Silveira (2015), os fazeres e dizeres podem ser percebidos como ações básicas do cotidiano dos sujeitos, que são realizadas utilizando o corpo ou qualquer extensão do corpo, como bengalas, óculos e outros objetos, ao passo que os dizeres envolvem além do ato de falar, gestos que influenciam no entendimento do que é dito, como piscar ou

---

<sup>12</sup> No original: “To focus attention on the affective dimension of experience is to observe the extent to which bodies are constantly influencing each other and to which, as Simondon insists, these relations of mutual influence are often constitutive of their capacity to act at all.” (GILBERT, 2014, p. 146).

articular as mãos. Os fazeres e dizeres induzem diferentes reações, que podem levar a outro contexto.

Segundo Schatzki (2002) o contexto se faz importante quando se fala em práticas sociais. Para o autor, a palavra contexto assume diferentes significados, portanto, necessita de uma conceituação. Para Schatzki (2002), o contexto é aquilo ao qual algo deve seu caráter e existência e inclui tudo que circula um ser. O significado de uma palavra, por exemplo, depende das circunstâncias de uso, atividades de uso, local de uso, quem fala ou escreve essa palavra e inúmeros outros fatores, ou seja, seu significado depende do contexto no qual ela está sendo dita ou escrita. Dessa maneira, as ações incorporam o contexto em que estão sendo realizadas e trazem consigo um conjunto cada vez mais complexo de elementos como conhecimentos, significados, perspectivas e identidades. Isso, muitas vezes, acaba dando sentido e definição para o entendimento do sujeito sobre como se realiza uma atividade ou como reagir a determinadas situações.

Partindo dessa compreensão, as práticas sociais existentes em um grupo, possivelmente, influenciam a capacidade de agir dos integrantes, isso porque, através de algumas ações, os sujeitos são capazes de encorajar ou desencorajar outras práticas sociais, gerando várias possibilidades de afetação. Para Schatzki (2002), conjuntos de práticas sociais podem ser governadas e, portanto, se interligam de forma não aleatória, ao contrário, ela é organizada em torno de uma prática e possui fundamentos.

Dessa maneira, o autor define três elementos que governam essas múltiplas ações, que são: entendimentos, regras e estruturas teleoafetivas. O primeiro deles, de acordo com Santos e Silveira (2015) são os entendimentos que se referem a como saber fazer ou dizer as coisas ou como entendê-las ou identificá-las. O saber como está relacionado à como reagir a certos contextos. As regras, identificadas como o segundo elemento estão relacionadas a preceitos, instruções, normas e procedimentos que direcionam o dizer e o fazer do sujeito. São concepções introduzidas na vida cotidiana, que orientam e definem qual a direção correta da atividade.

Já a estrutura teleoafetiva, segundo Santos e Silveira (2015), institui um conjunto ordenado e regulatório de fins, meios e emoções que são validados e indicados como aceitáveis ou legítimos na prática social. Não se trata necessariamente de impor regras ao que se deve ou não fazer, mas sim, aconselhar sobre possibilidades de ações consideradas corretas ou erradas. Quando pensadas a partir da teoria dos afetos, as estruturas teleoafetivas podem ser entendidas como uma relação de afetação constituída, que orienta as ações dos sujeitos, podendo ser positiva ou negativa, conforme a estrutura foi constituída.

Para alguns autores (SPINOZA, 2019; GILBERT, 2014; MASSUMI, 1995), a dimensão do afeto se dá em uma experiência que é física e, ao mesmo tempo, psicológica, através do aumento ou diminuição da capacidade de agir do sujeito. Quando se relaciona a teoria dos afetos à teoria das práticas sociais, os entendimentos, regras e estruturas teleoafetivas se conectam à capacidade de agir positiva ou negativamente dos sujeitos.

As práticas sociais, que são capazes de gerar relações de afeto, também podem ser observadas sob a perspectiva socioemocional descrita por Brasileiro (2020). Para o autor, essa perspectiva leva em consideração o processo de conexão através das situações e incorpora as microdinâmicas emocionais. Dessa forma, as emoções dos sujeitos podem estar interligadas a estruturas simbólicas capazes de definir as interações e relações sociais. A microdinâmica emocional para Collins, segundo Brasileiro (2020), se baseia em três aspectos:

(i) emoções transitórias que particularizam uma determinada situação e atraem as pessoas; (ii) transformação dessas emoções transitórias em Energia Emocional (EE) em nível coletivo (correspondente à “experiência intensa de emoção compartilhada” ou à “efervescência coletiva”, nos termos de Durkheim); (iii) os resultados da Energia Emocional (EE) em nível individual, que determinarão as ações individuais futuras. (BRASILEIRO, 2020, p. 7).

Nessa perspectiva, (i) as emoções transitórias podem ser expressas durante um encontro entre os sujeitos, através de afetos como alegria, esperança ou medo. (ii) Conforme os sujeitos direcionam suas emoções para uma atividade do grupo, estando cientes da consciência e sentimentos de cada um e da sua própria, essas emoções transitórias se convertem em um afeto que pode ser compartilhado entre os sujeitos do mesmo grupo e (iii) os resultados desse compartilhamento de afetos, podem estar ligados às relações de afetações, que determinarão decisões e ações futuras desses sujeitos.

A depender da intensidade da sincronia desses afetos, maiores as chances de dominar a consciência do sujeito afetado e como efeito se tem:

A construção coletiva de sentimentos duradouros de solidariedade e moralidade, que podem ser cristalizados em símbolos de pertencimento; e, conjuntamente, a construção individual de Energia Emocional (EE), constituída por sentimentos de confiança, força, entusiasmo e iniciativa (BRASILEIRO, 2020, p. 8).

Dessa maneira, constitui-se uma forma de afetação entre os sujeitos. Os sentimentos que possibilitam as reações como emoção, solidariedade, sentimento de pertencimento, memória coletiva, interação e imaginação podem construir relações de afeto com potencial de fortalecer a conexão entre os sujeitos e desenvolver no grupo de indivíduos a consolidação de afetos

relacionados, entretanto também surge a possibilidade de construção de uma relação de afetação não esperada, fazendo surgir uma co-construção na qual, as ações do sujeito podem gerar afetos que regulem a potência de agir positiva ou negativamente do grupo, pois uma série de fatores podem interagir e interferir no futuro e no resultado de uma situação. Deste modo, os afetos desenvolvidos são uma interpretação do contexto em que o sujeito está inserido e cada um pode interpretar de uma forma diferente, estabelecendo formas distintas de afetações.

Quando se pensa que as emoções podem ser constituídas por meio de uma interação e que há a possibilidade dessa interação acontecer na coletividade, é provável que os efeitos sejam afetos coletivos com símbolos compartilhados entre os sujeitos, podendo ou não serem reconhecidos através dos entendimentos, regras e estruturas teleoafetivas. A relação de afetação, possivelmente pode ser compreendida como uma intermediação entre os sujeitos e os entendimentos, regras e estruturas teleoafetivas, que possibilitam a emergência novos contextos. A relação de afetação pode ser constituída, principalmente, por meio da comunicação entre os sujeitos, possibilitando novas interações, relações e práticas sociais.

## **2.2 Sobre vida social e comportamento**

Para Goffman (1985) a vida social é baseada em sujeitos que alteram o seu comportamento dependendo das situações e da forma de afetação. É como uma representação social, na qual os sujeitos ajustam as suas ações ao cotidiano, porém considerando as regras de interação social e estruturas já constituídas. Os sujeitos entendem que há algo imposto a partir das regras morais postas na sociedade, como ordens de uma interação ritual<sup>13</sup>.

Para Goffman (1985), a vida cotidiana se apresenta como um palco. O autor utiliza essa metáfora para relacionar as interações sociais dos sujeitos com as representações sociais realizadas no cotidiano. Goffman (1985) afirma que o sujeito interpreta e regula suas ações de modo que altere ou mantenha as impressões que os outros possuem sobre ele. Essas representações são chamadas de fachadas sociais.

Segundo Goffman (1985), as fachadas sociais são a parte padronizada intencionalmente ou não, do desempenho dos sujeitos. O autor sugere dois tipos de fachadas, que são o cenário e a fachada pessoal. O cenário tende a ser fixo nas representações, como objetos e elementos que fiquem como cenário de fundo, enquanto as fachadas pessoais são características do sujeito,

---

<sup>13</sup> Goffman (1985) possui uma abordagem co-presente e não tecnológica, focando principalmente nas interações face-a-face.

como altura, atitudes e aparência física. As fachadas pessoais possuem estímulos que são divididos em aparência e maneira.

A aparência corresponde aos estímulos que são referentes ao status social do sujeito, como as vestimentas, e representa o que o sujeito faz. Já a maneira são estímulos que expressam os sentimentos dos sujeitos, e indicam o papel social que o sujeito pretende desempenhar numa situação. As fachadas sociais são ajustadas de acordo com as situações, regras e entendimentos da sociedade e as necessidades de interações sociais.

Para Goffman (1985), as interações sociais, em geral face a face, são a essência da maneira como os sujeitos interpretam os fatos e, também, como os outros sujeitos estão interpretando esses fatos, através de mensagens como roupas, linguagem, postura etc. Os autores Meyrowitz (1985) e Goffman (1985) consideram a atuação do sujeito, por meio de interações sociais, resultantes em relações de afetação. Meyrowitz (1985) ressalta que há um rearranjo dos estágios sociais aos quais os sujeitos estão adaptados, considerando que esses sujeitos possuem reações esperadas para determinadas situações.

Para Meyrowitz (1985) as regras de comportamento implícitas em ambientes e eventos de socialização são exemplos de situações que possuem relações pré-estabelecidas. Como amostra, o autor cita quando situações particulares e privadas são expostas ao público alterando alguma dinâmica. A partir daí o comportamento possivelmente será (re)adaptado e sofrerá alterações para se adequar à nova situação.

De acordo com Schatzki (2002) as readaptações e alterações no comportamento estão diretamente interligados aos componentes dos arranjos sociais, esses componentes estão conectados a um emaranhado de relações causais, espaciais, intencionais e pré configuracionais, na qual cada relação social possui um significado relevante para a ordem social, ou seja, para as ações do cotidiano. A relação causal, segundo Schatzki (2002), se divide em dois tipos: a primeira pode ser entendida como tudo que causa algo à alguma entidade<sup>14</sup>, afetando os sujeitos, como exemplo, um grito que assusta outra pessoa; o segundo tipo de causa acontece quando algo sobre uma pessoa resulta em uma reação a outra entidade, transformando-se em uma reação intensa. Como exemplo, quando uma notícia sobre alguém faz uma pessoa reagir positiva ou negativamente, com sorrisos ou com lágrimas, ou seja, as relações causais são aquelas que afetam os sujeitos e possuem intensidade.

---

<sup>14</sup> Segundo Schatzki (2002) a entidade pode ser entendida como sujeitos, organismos, animais e objetos. É tudo aquilo que compõem um arranjo social.

Na relação espacial as entidades que compõem um arranjo social são entidades físicas, que compõem uma ordem espacial como perto de, vizinho a etc., criando uma relação espacial para localizar essa entidade física. Já na relação intencional, as entidades podem se relacionar intencionalmente e, de acordo com Schatzki (2002), a relação é intencional quando associada a arranjos sociais, pois, o sujeito estabelece um vínculo e direciona suas emoções, seus pensamentos para além de outros seres humanos, também para as coisas, os artefatos e os organismos que interagem em seu cotidiano.

A pré-configuração também se estabelece como uma relação social, que segundo Schatzki (2002), pode ser comparada a fenômenos mais conhecidos como relações de restrição e capacitação, a partir da qual o sujeito canaliza suas atividades, restringindo ações ou capacitando-as para as atividades futuras. Os componentes dos arranjos sociais e seu emaranhado de relações causais, espaciais, intencionais e pré-configuracionais, potencialmente possuem elementos que explicam o contexto de determinadas situações cotidianas e as reações dos sujeitos. Simultaneamente podem explicar também algumas interações que ocorrem em determinados ambientes, o que pode levar a compreender, por exemplo, como acontece uma relação de afetação entre os indivíduos.

Com isso, o acesso a diferentes mídias pode afetar o comportamento social do sujeito, partindo do pressuposto que as relações sociais e os comportamentos por meio de cada mídia podem ser variáveis e, portanto, estimular diferentes reações. As redes sociais digitais são um exemplo, pois elas podem contribuir para a construção da realidade e rearranjo do comportamento social, uma vez que os usuários possuem ferramentas de interação e constroem comunidades virtuais que podem intensificar as relações de afetação, possibilitando uma maior identificação com causas e posicionamentos.

Entretanto, Meyrowitz (1985) ressalta que essas alterações no comportamento do sujeito também dependem de outros fatores, pois diferentes lugares permitem variadas identidades, baseada em diversificadas experiências. Trazendo essa informação para os dias atuais, no digital não é diferente, visto que, as modificações de comportamento do sujeito estimulam novas situações, com novas formas de interações digitais. Isso pode levar vários grupos sociais para o mesmo espaço, no caso, para uma mesma rede social digital, gerando a formação espontânea de comunidades virtuais, com sujeitos que se relacionam e se afetam por meio de interesses em comum.

### **3 COMUNIDADE DE FÃS**

As comunidades de fãs frequentemente se envolvem com seus objetos de culto por meio de conteúdos e ações conjuntas. Muitos fãs se encontram em espaços digitais, como redes sociais digitais, para o compartilhamento do repertório simbólico que, segundo Monteiro (2005), pode auxiliar na conexão dos sujeitos, mesmo sem nunca terem se visto pessoalmente. Além de produzirem conteúdo juntos, estes também consomem deste repertório simbólico juntos, o que, de acordo com Jenkins (2009), pode se tornar um meio de potencializar as relações de afeto, através da interação coletiva gerada na internet no compartilhamento das informações. Nesse contexto, esse capítulo aborda as comunidades de fãs e as possibilidades de afetação mútua entre os sujeitos que participam destas.

### **3.1 Sobre as comunidades de fãs virtuais**

Os seres humanos sempre foram seres gregários, que optam por viver em comunidades, desde o início das civilizações. Bauman (2003) compreende estar em comunidade como viver junto. Nesse sentido, a comunidade representa a família e tem motivação afetiva. Viver em comunidade é viver em segurança, com sujeitos confiáveis e que se ajudam mutuamente. A palavra comunidade sugere algo bom e desperta a sensação de segurança e conforto nos sujeitos. Desse modo, é quase sempre seguro estar em comunidade, caso algo de ruim aconteça, o sujeito sempre terá a comunidade para ajudar a se reerguer.

No entanto, “o golpe mortal na ‘naturalidade’ do entendimento comunitário foi desferido” (BAUMAN, 2003, p. 18) através da internet e das redes sociais digitais. As informações passaram a ser transmitidas em alta velocidade e os limites entre estar dentro de uma comunidade ou fora dela não podem mais ser estabelecidos e mantidos apenas geograficamente.

Diferente de algumas comunidades presenciais, nas quais se encontram amigos, parentes, colegas e conhecidos, há outras denominações de comunidades, como as virtuais de fãs ou *fandoms*. Elas podem ser espaços virtuais, nos quais, sujeitos que compartilham de algum interesse sobre algum objeto de culto, possam se unir e formar uma comunidade. As comunidades virtuais de fãs são autônomas, capazes de produzir e distribuir conteúdo para além do trabalho produzido pelo objeto de culto. Isto mobiliza diversas áreas relacionadas para a produção de textos, vídeos, revistas e histórias em rede, exigindo comprometimento e sentimento de pertencimento entre os sujeitos.

Para as autoras Brough e Shresthova (2012), os fãs geralmente se envolvem e, frequentemente, afirmam suas identidades através de conteúdo do entretenimento, e quando esses fãs se unem para compartilhar interesses em comum acerca de um mesmo tema, constitui-

se uma comunidade de fãs. De acordo com Jenkins (2009), a experiência pessoal como fã muda a perspectiva sobre assuntos relacionados à política das mídias e, ao invés de recusar ideias, o fã passa a aceitá-las como uma forma de promover e realizar melhorias em potenciais irrealizados, como, por exemplo, identificar dentro da sociedade possíveis formas de melhorias e justiça. Desse modo, uma comunidade de fãs pode surgir entre o fascínio e frustração. De acordo com o autor, se a mídia não fascinasse não haveria o envolvimento com ela, mas ao mesmo tempo, se ela não frustrasse, não haveria motivos para tentar mudá-la (JENKINS, 2009).

O fascínio e frustração são elementos constantes nas comunidades de fãs. Com isto, as relações de afeto nas comunidades virtuais de fãs podem auxiliar na potência de agir destes, positiva ou negativamente, na medida em que os sujeitos dessas comunidades realizam eventos, trocas, investimento emocional e compartilhamento de informações acerca de um mesmo tema.

Monteiro (2005) afirma que, mais importante que o investimento emocional do fã, é o compartilhamento do seu repertório simbólico, no qual ele “só define sua condição de fã quando se posiciona em relação aos demais membros da comunidade virtual de fãs de fãs da qual faz parte e aos quais se encontra conectado pelo repertório, mesmo que jamais os tenha visto”. (MONTEIRO, 2005, p. 49). Dessa maneira, o compartilhamento de informações, com pontos de interação entre os sujeitos, permite que se conectem com maior facilidade, criando interações e relações de afetos mesmo quando constroem essa relação de maneira virtual.

Os sujeitos podem criar formas de se conectarem e criarem vínculos por meio do virtual, assim como podem encontrar amigos, colegas e conhecidos em comunidades virtuais e fortalecer esse vínculo. Também são capazes de encontrar uma comunidade virtual de fãs, na qual o interesse por algum objeto seja compartilhado. Nos espaços virtuais podem surgir comunidades virtuais de fãs ou *fandoms*. Nesse tipo de comunidade não existe espaço geográfico, embora estejam localizadas em plataformas digitais como sites e redes sociais digitais, tais como *Instagram* e *Twitter*. Recuero (2001) faz uma análise do conceito de comunidade virtual de fãs e discute em que medida esse conceito pode ser utilizado quando aplicado a relações entre as pessoas de maneira online.

Para Recuero (2001, p. 7) “a comunidade virtual de fãs possui, deste modo, uma base no ciberespaço, um senso de lugar, um *locus* virtual. Este espaço pode ser abstrato, mas é ‘limitado’ [...] São fronteiras simbólicas, não concretas.” Levando em consideração esse contexto, para que sujeitos estejam em uma comunidade virtual de fãs, não se faz necessário viver fisicamente juntos, apesar de existir um senso de lugar na internet. Os membros das comunidades virtuais podem mudar de acordo com seus interesses e participar de mais de uma comunidade ao mesmo tempo.

Porém, de acordo com Castells (2003), algumas especificidades e valores sociais podem ter sido transmitidos das comunidades presenciais para as comunidades virtuais, na medida em que os sujeitos se relacionam pela internet. Castells (2003) ressalta que as comunidades virtuais surgiram de forma semelhante aos movimentos contraculturais<sup>15</sup> e do estilo de vida alternativo da década de 1960. Porém, o alcance das comunidades virtuais cresceu e suas semelhanças com a contracultura enfraqueceram.

Entretanto, Castells (2003) aponta que é possível identificar dois fundamentos que partiram das comunidades presenciais e foram transmitidos durante o surgimento das comunidades virtuais: a comunicação livre e horizontal e a formação autônoma das redes. A comunicação livre e horizontal é atribuída à prática de livre arbítrio enfatizada nas redes sociais digitais. Durante muito tempo os veículos de comunicação como TV, rádio, jornais e revistas impressas geraram um maior controle da notícia, realizando uma comunicação restrita e unilateral, na qual apenas um dos lados poderia noticiar. Com o uso mais frequente das redes sociais digitais, tais veículos de comunicação podem ter perdido o domínio das notícias, gerando um movimento de livre expressão dos sujeitos quando estão conectados, tornando-os assim, a própria fonte de informações. Com as redes sociais digitais o livre arbítrio também contribuiu para a divulgação acelerada das informações, realizadas pelos próprios usuários, com um acompanhamento instantâneo e atualização rápida de notícias.

De acordo com Castells (2003), o segundo atributo é a formação autônoma das redes. Esta é a possibilidade de qualquer sujeito possuir a liberdade de procurar por algo com o qual se identifique e, caso não encontre, tenha a possibilidade de criar uma comunidade virtual de fãs, gerar conteúdo, divulgar sua própria informação e criar uma rede. Desse modo, embora seja possível identificar diversas fontes de informações, as comunidades virtuais de fãs e as plataformas digitais se caracterizam como um espaço propício à liberdade de expressão horizontal e formações autônomas de redes entre os sujeitos.

Partindo dessa compreensão, as comunidades virtuais podem ser um espaço onde as pessoas consomem e produzem conteúdos juntas. Segundo Jenkins (2009), atualmente, as comunidades virtuais são definidas principalmente pela forma coletiva de compartilhamento das informações e produção mútua. Dessa forma, as comunidades virtuais podem se tornar um meio no qual os sujeitos partilham de interesses em comum e produzem conteúdos relacionados aos seus afetos, a partir da interação gerada pela internet.

---

<sup>15</sup> Movimentos contraculturais, segundo Castells (2003) estão relacionados a movimentos como o desenvolvimento de comunidades virtuais para experimentos, que surgiram em São Francisco, em meados de 1970, como o projeto Homebrew Computer Club e a Community Memory.

É interessante notar que, para entender sobre as comunidades de fãs virtuais, as formas de interações entre os sujeitos são elementos essenciais. Através das interações é possível despertar interesse, criar ou fortalecer vínculos e gerar relações de afetos. Alex Primo (2003) sugere uma tipologia para essas interações pela internet. As tipologias estão segmentadas em interação reativa e interação mútua.

A interação reativa, “é marcada por um automatismo estímulo-resposta” (PRIMO, 2003, p. 10), ou seja, as reações desse tipo de interação são sempre esperadas, como salvar um documento no computador. Para as interações reativas não importa como está sendo feito, mas sim se é feito. Salvar um documento não causa reações, além da interação reativa do computador de salvar de fato o documento. Já a interação mútua é definida por uma relação recíproca mediada pela internet. Primo (2003, p. 62) define a interação mútua como “aquela caracterizada por relações interdependentes e processos de negociação, em que cada interagente participa da construção inventiva e cooperada da relação, afetando-se mutuamente”. Para o autor, a interação mútua se dá através das reações, em que dois sujeitos são responsáveis por uma relação e cada resposta leva a uma reação diferente do outro e assim sucessivamente, na qual os sujeitos se afetam mutuamente. Nesse sentido, a interação mútua é contextual e contínua e pode ser alterada e evoluir através de outras interações dos sujeitos. Durante uma interação mútua, as comunidades virtuais também são um ambiente de total cooperação, em que se pode desenvolver o sentimento de pertencimento e promover a preocupação com o bem-estar do grupo (PRIMO, 2003). Logo, o sujeito não é obrigado a integrar uma comunidade virtual de fãs, a escolha é seletiva com base em afinidades.

Partindo dessa compreensão, as comunidades virtuais são importantes pela interação mútua e pelos elementos necessários para manter a relação dessa interação. Quando um fã cria um perfil, em uma plataforma digital para falar sobre seu ídolo, ele precisa da identificação e a interação mediada pela internet também pode gerar e manter outros tipos de relações. Essa interação pode gerar redes sociais, que, por sua vez, geram os laços sociais (RECUERO, 2001).

Assim, as comunidades de fãs ultrapassam as vias de consumo, não sendo exclusivas da cultura comercial. Alguns sujeitos que participam dessas redes sociais digitais são diretamente afetados por seus objetos de culto e muito do que consomem pode tornar-se um meio para novas experiências. Segundo Jenkins (2009), o acesso a essas comunidades de fãs garante não apenas acesso a novas ideias, mas também é uma forma de colaboração social, no qual, os sujeitos podem compartilhar e gerar conteúdos, oferecendo acesso a novas estruturas sociais. Essa é uma maneira de se pensar sobre as comunidades de fãs, quando relacionadas à cidadania e colaboração por meio de laços sociais.

### 3.2 Sobre os laços sociais e as comunidades de fãs

Alguns autores, como Recuero (2008), Smith e Kollock (1999), debatem sobre as possibilidades de interações e criação de laços sociais em espaços digitais. Os sujeitos “atuam de forma a moldar as estruturas sociais, através da interação e da constituição de laços sociais.” (RECUERO, 2008, p. 25). Desse modo, através das interações digitais, os sujeitos se conectam virtualmente, podendo gerar relações de afeto no digital.

Recuero (2008) analisa alguns aspectos principais das relações sociais no digital, constituídas por meio de interações sociais. Para isso, a autora retoma uma discussão sobre as pesquisas iniciais sobre laço social no presencial, para se entender como podem se constituir no digital. De acordo com Recuero (2008) e Breiger (1974), o laço social presencial pode ser constituído por associações. O trabalho de Breiner (1974) foi inspirado nas pesquisas de Goffman (1975) sobre conexão entre os sujeitos, principalmente em interações face a face. Para Goffman (1975), as relações sociais são o principal fator de conexão entre os sujeitos, porém, a conexão entre sujeitos e instituições ou grupos representa um sentimento de pertencimento que consiste em um laço associativo. Para Breiger (1974), os laços relacionais são indiferentes se os sujeitos se conectarem por obrigações de associações comuns, como conselhos de profissionais, ou por coletividades, como o amor a um ídolo. Dessa maneira, para o autor, os laços podem ser associativos ou relacionais, diferente de Goffman (1975), que acredita que os laços são criados apenas por associações de pertencimento. Breiger (1974) explica que os laços sociais podem ser alterados a depender das interações dos sujeitos.

Desse modo, ao relacionar o laço social presencial ao processo da formação dos laços sociais digitais, pode-se sugerir que o sujeito também pode interagir no digital, por identificação associativa ou relacional. Os sujeitos podem seguir o perfil do local de trabalho ou interagir com colegas da mesma profissão ou, ainda, criar relacionamentos por meio de amor a um ídolo. Essas relações podem ser alteradas de acordo com as interações que o sujeito estiver disposto a realizar.

As definições dos laços sociais, além de acontecer pelas relações sociais, também podem acontecer por intensidade. Recuero (2008) explica que os laços sociais podem ser fortes ou fracos, a depender de alguns fatores como tempo, emoção e intimidade. Ressalta ainda que a troca de informações pessoais resultam em uma maior confiança, o que é um forte indicativo dos laços fortes, além disso o apoio emocional e suporte social também são indicativos de laços fortes. Porém, os laços fracos podem se caracterizar como uma relação sem proximidade e sem

intimidade, resultando assim em um laço que possui uma troca com menor intensidade. Mas os laços fortes e fracos são igualmente importantes devido à ligação que se cria entre os sujeitos. Como exemplo, um sujeito que busca por uma comunidade de fãs pode estabelecer inicialmente laços fracos, que, ao decorrer das interações, tornam-se fortes, e essas características também podem ser pensadas no digital. Através de algumas redes sociais digitais, os sujeitos podem criar laços sociais com intensidades fortes ou fracas, a depender de suas relações e afetações.

Dessa forma, os laços sociais que estão predispostos a se formar nas comunidades de fãs virtuais são estruturadas através de interesses em comum, pelos quais os sujeitos acessam materiais e outros conteúdos para interagir e se manter informado. Por isso, as produções dos fãs, mobilizações, protestos, o contato frequente e o objeto de culto, se tornam fundamentais e, possivelmente, incentivam algumas comunidades virtuais a se manterem ativas na internet. As autoras Brough e Shresthova, (2012) ressaltam que grupos de fãs podem defender causas solidárias e questões culturais, políticas ou sociais, principalmente, se estiverem associadas ao objeto de culto.

Como exemplo, pode-se citar o objeto de estudo dessa dissertação: o movimento *Free Britney*, que segundo a *Vogue Brasil*<sup>16</sup>(2021) se tornou muito popular a partir de 2019 e é resultado da luta dos fãs pela Liberdade da cantora Britney Spears, que permanecia em uma tutela de vida e patrimônio há 13 anos. O caso também ganhou a atenção da mídia. A revista *New York Times* e outras empresas chegaram a produzir documentários sobre o movimento, com depoimentos e opiniões dos fãs e profissionais que trabalharam com a cantora. Dessa forma, a realização de protestos, mobilizações e ações em prol do movimento *Free Britney* podem ser ações relacionadas aos laços sociais e relações de afetação construídas principalmente com auxílio da comunidade virtual de fãs da cantora.

Entretanto, é necessário ressaltar que o ativismo do mundo real e contemporâneo encontra algumas diferenças quando comparado ao ativismo dos fãs na internet. “Utilizamos, assim, o termo ativismo dos fãs amplamente para incorporar a gama de ações intencionais dos fãs, ou o uso de estratégia *fanlike*, para provocar mudanças”<sup>17</sup> (BROUGH; SHRESTHOVA, 2012, *online*). Na internet, os fãs criam suas próprias estratégias de compartilhamento de informações através de *tags* (#) no *Twitter*, buscam profissionais de áreas específicas para obter aporte teórico sobre os assuntos abordados, pesquisam, organizam debates *online* e cobram

---

<sup>16</sup> **O que significa o movimento “Free Britney”? Aqui está tudo o que você precisa saber.** Disponível em: <<https://vogue.globo.com/atualidades/noticia/2021/06/o-que-significa-o-movimento-free-britney-aqui-esta-tudo-o-que-voce-precisa-saber.html>>. Acesso em: 17 jul. 2022.

<sup>17</sup> No original: “We thus use the term *fan activism* broadly to incorporate the range of intentional actions by fans, or the use of *fanlike* strategies, to provoke change.” (BROUGH; SHRESTHOVA, 2012, *online*).

posicionamento de personalidades importantes através das redes sociais digitais. Todo esse movimento constitui uma relação social através de interações que fortalecem os laços sociais entre os sujeitos.

No momento em que esses grupos de fãs definiram um problema, identificaram os tomadores de decisão, desenvolveram táticas e apoiadores educados e mobilizados, eles deram todos os passos necessários para o ativismo. Aqueles que participaram de tais esforços construíram a infraestrutura e adquiriram o pessoal e habilidades organizacionais para realizar ações significativas (JENKINS, 2012, p. 4).

O ativismo dos fãs, tanto presencial quanto *online*, quando empregado por fãs que identificam um problema e se mobilizam para criar um tipo de resistência coletiva, seja ela através de manifestações presenciais ou organização de atividades *online*, se relaciona com o ativismo contemporâneo, uma vez que esses fãs conseguem superar o viés do entretenimento, transformando interesses considerados não políticos em interesses políticos. Como exemplo pode-se usar a liberdade da Britney Spears, que reflete sobre os direitos humanos e os direitos da mulher de ocupar lugar de fala na sociedade.

Porém, existem outras formas participativas nas quais os fãs se desenvolvem às margens da indústria midiática, que, segundo Jenkins (2009), podem ser as *fanfics* (histórias de ficção), *fanarts* (trabalhos artísticos), *fanvids* (vídeos) e *fanzines* (revistas). Esses conteúdos são criados e distribuídos gratuitamente entre fãs e públicos interessados. De acordo com Monteiro (2005), ainda há algumas outras categorias de mobilizações realizadas pelos fãs, que são: quando os ídolos solicitam a mobilização dos fãs para autopromoção de filmes, músicas, séries, *reality*; quando as comunidades virtuais de fãs são convocadas a se mobilizarem em prol de causas sociais, como doação de alimentos nos shows; quando os fãs entram em campanhas específicas de defesa do objeto de culto; e quando este recebe críticas de terceiros, como o movimento *Free Britney*, que defendeu Britney Spears, mobilizando a mídia e demais públicos em prol da liberdade da cantora.

Através dos exemplos apresentados é possível notar a identificação dos fãs com os artistas a ponto de realizarem ações ou mobilizações para se aproximar do objeto de culto. A partir dessa influência, os artistas estão cada vez mais propensos a afetarem seus fãs por meio de enquadramentos e posicionamentos pessoais.

#### 4 ENQUADRAMENTOS MIDIÁTICOS

Com as mudanças constantes no cenário midiático, é imprescindível perceber como os meios de comunicação como TV, rádio, revistas, jornais impressos ou online e as redes sociais digitais têm potencial para assumir determinados posicionamentos com formatos diferentes para abordar assuntos considerados relevantes na atualidade. Através desses posicionamentos, é possível notar os enquadramentos que esses meios oferecem a seus públicos. Nesse capítulo, é discutido sobre a conceituação dos enquadramentos midiáticos e possíveis influências que alguns meios de comunicação possuem entre os sujeitos.

#### **4.1 Sobre os enquadramentos da mídia**

Para alguns pesquisadores (ENTMAN, 1993; GAMSON E MODIGLIANI, 1989; GUTMANN, 2006; SCHEUFELE, 1999), o conceito de enquadramento ou *framing* diz respeito aos quadros criados pela mídia para representar narrativas e perspectivas desses meios. O enquadramento midiático se constitui de um quadro elaborado e prospectado pela mídia e por profissionais de comunicação, no qual, enquadram algumas narrativas selecionadas do cotidiano, em blocos de informação, para o melhor entendimento dos públicos. Entretanto, ao tentar enquadrar narrativas, os meios e os profissionais de comunicação acabam por interligar, indiretamente, suas próprias expectativas e pontos de vista, o que pode limitar o entendimento de fatos a quadros estreitos e perspectivas pessoais sobre os assuntos abordados.

Para Entman (1993), o enquadramento envolve essencialmente duas características: a seleção e a saliência. Ou seja, enquadrar é selecionar certos aspectos captados da realidade e salientá-los através de instrumentos de comunicação, como uma maneira de tentar promover um problema, uma interpretação causal, uma avaliação moral, e/ou um tratamento recomendado para o item enquadrado.

A própria palavra salientar pode ser definida como uma maneira de transformar a notícia em informação mais perceptível, significativa ou memorável para o público (ENTMAN, 1993). Nesse contexto, o narrador/jornalista pode escolher revelar ou omitir informações durante a composição de uma notícia, salientando apenas alguns aspectos dos acontecimentos, baseado em suas experiências pessoais. Isso pode determinar certa interpretação de quem vai ler/assistir/ouvir a notícia.

Para Gutmann (2006), é possível observar que esses enquadramentos podem ter dois vieses, um deles é o *framing* da mídia, que se refere ao ponto de vista da mídia nos diferentes acontecimentos por ela abordados. O outro é o *framing* da audiência, que é como o público vai enquadrar certos acontecimentos a partir do que é oferecido pela mídia.

Desse modo, é possível compreender que o enquadramento, tanto da mídia quanto da audiência, é o foco que o transmissor ou receptor da mensagem oferece aos fatos relatados. E, para entender esse foco, alguns pesquisadores (ENTMAN, 1993; GAMSON E MODIGLIANI, 1989; PORTO, 2002; SOARES, 2006) estabelecem parâmetros de identificação dos enquadramentos, por meio de classificações e identificação de enquadramentos.

Os pesquisadores Gamson e Modigliani (1989) conceituam os dispositivos de enquadramento como pacotes interpretativos, e ressaltam que esses pacotes possuem uma configuração interna que viabiliza uma ideia organizadora geral: o enquadramento. Eles se dividem em *framing devices* (dispositivos de enquadramento) e *reasoning devices* (justificação de enquadramentos). O *Framing Devices* é uma sugestão de como o sujeito público deve pensar sobre a questão apresentada, fornecendo uma estrutura para se ler sobre o assunto, enquanto os *reasoning devices* justificam o que precisaria ser feito em relação a esse assunto, oferecendo argumentos ou razões.

Além dos dispositivos de enquadramento ou pacotes interpretativos – aqui entendidos como sinônimos – Porto (2002) estabelece uma classificação para os enquadramentos. O autor divide em dois tipos distintos e que podem ser utilizados para direcionar as análises por meio dos dispositivos de enquadramentos, classificando os elementos identificados como parte dos enquadramentos, definidos como noticiosos ou interpretativos.

De acordo com o autor, o enquadramento noticioso é definido como aquele que se relaciona com os padrões de apresentação, seleção e ênfase em determinados relatos pelos profissionais de jornalismo. Essa definição está próxima do conceito de enquadramento midiático utilizado por Entman (1993), para quem o enquadramento é sobre selecionar e salientar informações, favorecendo um ponto de vista em detrimento de outros.

O enquadramento interpretativo, segundo Porto (2002), pode ser definido como padrões de interpretação, que possibilitam uma avaliação individual de quem emite uma informação sobre determinados temas ou eventos políticos, que abrangem problemas, avaliações sobre causas e responsabilidades, recomendações de soluções, entre outros. O autor resalta ainda que os enquadramentos interpretativos são facilmente encontrados em colunas de opinião ou matérias de cunho analítico, o que faz com que as normas de objetividade, geralmente incentivadas no jornalismo, sejam fatores que inibam a apresentação de interpretação desses profissionais.

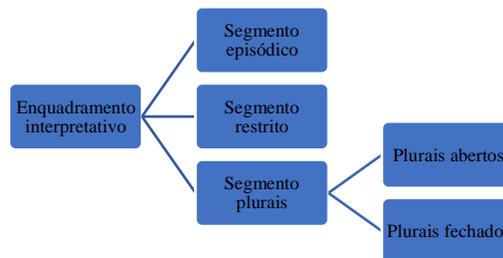
No entanto, seguir as regras de objetividade não impedem que os jornalistas não possuam influência no processo de formação dos enquadramentos interpretativos. Pelo contrário, é possível que esses profissionais utilizem fontes secundárias – fontes como atores políticos, sociais ou profissionais que ofereçam informações, mas não necessariamente esteja

oficialmente na matéria ou reportagem – para apresentar seu ponto de vista em detrimento de outras opiniões, que vão de encontro ao que o profissional de comunicação acredita ser mais verdadeiro.

Segundo Porto (2002), a diferença entre os enquadramentos noticiosos e interpretativos está na fonte das notícias, enquanto a fonte do enquadramento noticioso são os profissionais de comunicação, como jornalistas, as fontes do enquadramento interpretativo são produzidas pelos atores políticos e sociais. Nesta dissertação o enquadramento noticioso não se enquadra como um elemento para as análises, portanto, o enfoque permanece no enquadramento interpretativo, que será utilizado em todas as análises.

Ainda de acordo com Porto (2002), no enquadramento interpretativo é possível estabelecer padrões para análises, baseando-se nas fontes das notícias, produzidas por atores políticos e sociais. O autor classificou esses padrões em segmento episódico, restrito e plural – esse último se divide em plurais abertos e fechados. Como estabelece o fluxograma a seguir:

**Fluxograma 1:** Elementos do enquadramento interpretativo



**Fonte:** Elaborado pela autora (2022)

O segmento episódico existe quando não há nenhum tipo de enquadramento e a reportagem é apresentada como descritiva; o segmento restrito pode ser identificado quando há apenas um enquadramento interpretativo; e os segmentos plurais quando incluem vários enquadramentos interpretativos. No entanto, os segmentos plurais podem subdividir-se em plurais-fechados e plurais-abertos: os plurais-fechados é reconhecido quando um enquadramento é enfatizado ou favorecido; os plurais-abertos é quando se reconhece que nenhum enquadramento foi favorecido ou indicado como mais adequado, legítimo ou mais verdadeiro.

Partindo dessa compreensão, os jornalistas ou profissionais de comunicação podem selecionar mensagens durante a criação de notícias ou reportagens, tornando viável a criação de quadros que podem, ou não, representar o contexto apresentado. Essa relação pode potencialmente influenciar algumas das narrativas jornalísticas. Como exemplo, o

enquadramento que um jornalista oferece a suas matérias sempre parte de um contexto e experiências pessoais, pautadas principalmente por ele e pelos meios de comunicação que ele integra, assim como “as informações que as pessoas processam e interpretam são influenciadas por significados, estruturas e esquemas pré-existentes”<sup>18</sup> (SCHEUFELE, 1999, p. 105). Desta maneira, as informações noticiosas possuem potencial de controle da mídia por meio de enquadramentos, que, por sua vez, possuem perspectivas próprias sobre os assuntos abordados e transmitem essas perspectivas por meio de um possível enquadramento midiático.

Os efeitos da mídia nos sujeitos não são novidade e vêm sendo abordados em pesquisas científicas desde a década de 1920, quando Harold Lasswell estudou sobre a propaganda da I Guerra Mundial e seus efeitos (SCHEUFELE, 1999). Scheufele (1999) ressalta que, se por um lado essas mensagens possuem grande impacto na construção da realidade, por outro, seus efeitos são limitados por uma interação entre mídia e receptores.

De acordo com França (2006), desde seu surgimento na década de 1960, a TV sempre foi popular, sendo uma forma fácil de distribuir massivamente imagens, vídeos e relatos sobre a sociedade, de modo local ou mundialmente. A TV, geralmente, encontra seu espaço definido pela produção de massa e mercantilização de produtos e sujeitos, por meio da disseminação de informações em massa.

Para Charaudeau (2013), a informação e a comunicação são questões que estão ligadas aos fenômenos sociais. Portanto, “as mídias são um suporte organizacional que se apossa dessas noções para integrá-las em suas diversas lógicas econômicas (fazer viver uma empresa, tecnológica (estender a qualidade e quantidade de sua difusão) e simbólica (servir a democracia cidadã)” (CHARAUDEAU, 2013, p. 15). Desse modo, mídias como a TV se tornam o centro das atenções, o que garante a ela poder. Segundo o autor, as mídias possuem a capacidade de influenciar e, portanto, podem ser utilizadas como uma forma de manipulação, podendo gerir e influenciar o comportamento dos sujeitos.

A confiança nos meios de comunicação também pode ser um fator preponderante em relação à influência que estes possuem sobre as pessoas. Isso porque as informações compartilhadas por esses veículos são o principal meio de informação ao público sobre os acontecimentos gerais da sociedade. Em uma pesquisa sobre informações acerca do

---

<sup>18</sup> No original: “people’s information processing and interpretation are influenced by preexisting meaning structures or schemas.” (SCHEUFELE, 1999, p. 105).

Coronavírus, realizada pelo DATAFOLHA,<sup>19</sup> em abril de 2020, início da pandemia do Coronavírus no Brasil, a TV foi considerada o meio pelo qual mais brasileiros se informaram sobre o vírus no país, com 81% (era 79% em março de 2020) de menções espontâneas. A TV é seguida por redes sociais digitais, como *YouTube*, *Instagram* e *Twitter*, com 29% (era 28%), sites de notícias, com 28% (era 26%), internet em geral, com 11% (era 14%), *WhatsApp*, com 11% (era 10%), rádio, com 9% (mesmo índice anterior), parentes e amigos, com 6% (era 8%), e jornais impressos, com 5% (era 8%).

De acordo com esses dados, a TV continua sendo uma influenciadora para os telespectadores, tornando possível a criação de enquadramentos midiáticos. Ou seja, são exibidas notícias, nas quais, a reconstrução dos fatos possui contextos pessoais do/a profissional de comunicação, integrado ao posicionamento do veículo de comunicação que escreveu/transmitiu a matéria. Os dados da DATAFOLHA apenas reafirmam um posicionamento influente da TV atualmente.

No caso das informações sobre o Coronavírus, era comum, além de informações sobre número de infectados e número de mortos, informações sobre políticas públicas de enfrentamento ao vírus e posicionamento de autoridades do país, como o então Presidente da República Jair Messias Bolsonaro e ex-ministros da saúde, aumentando a visibilidade de personalidades públicas. De acordo com uma pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE<sup>20</sup>), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua revelou em 2021, que, dos 72,9 milhões de domicílios particulares permanentes do país, em 95,5% havia televisão, proporção que ficou em 96,2% em área urbana e um pouco abaixo em área rural (90,8%). Seja de forma analógica ou digital, a TV alcança grandes públicos e por isso possui responsabilidades quanto ao que se é vinculado.

## 4.2 Sobre o *framing* da audiência

Por meio do avanço tecnológico muitos processos comunicacionais tornaram-se mais interacionais “e o que ocorre agora é a constatação de uma aceleração e diversificação de modos pelos quais a sociedade interage com a sociedade” (BRAGA, p. 34, 2012). Mesmo que

---

<sup>19</sup> **78% se consideram bem informados sobre coronavírus - 10/04/2020 - Opinião Pública.** Disponível em: <78% se consideram bem informados sobre coronavírus - 10/04/2020 - Opinião Pública - Datafolha (uol.com.br)>. Acesso em: 15 jul. 2022.

<sup>20</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Gráfica Digital: 2021. Acesso em 01 de março de 2023. Disponível em: [liv101963\\_informativo.pdf \(ibge.gov.br\)](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101963_informativo.pdf)

processos interacionais, como a escrita e a oralidade, permaneçam sendo referenciais importantes para definir padrões de comunicação na sociedade, por meio da midiática ganham maior amplitude e complexidade. Assim, a conexão por meio do digital tornou-se importante para a nova realidade sociocultural. O rápido acesso a informações e a outros sujeitos coloca-se a favor dos processos sócio midiáticos e acaba por democratizar mais a informação, facilitando o acesso para quase todos (PAIVA, 2012, p. 149). No Brasil, o acesso à internet chegou a 90% dos domicílios em 2021, segundo o IBGE. Por meio das redes sociais digitais, os sujeitos podem empoderar-se e participar de ambientes digitais complexos que os interligam e que, segundo Paiva (2012, p. 149), “transportam os corações e mentes para outra dimensão de experiência individual e coletiva”, podendo dessa maneira tanto democratizar o acesso à informação como também instituir alguma influência na forma como o sujeito se comporta.

Os enquadramentos das redes sociais digitais é um assunto debatido pelo poder de influência e interação que essas mídias possuem. O *Instagram*, como exemplo, possui ferramentas de interação como comentários e *stories* que duram 24h. O *Twitter* é uma plataforma digital que possui usuários que buscam por informações ou notícias imediatas, usando a ferramenta *Trend Topics* ou pesquisando uma *hashtag* (#) para encontrar assuntos atuais e relevantes quando os fatos estão acontecendo. Os usuários possuem a possibilidade de influenciar e enquadrar a realidade por meio de relatos pessoais compartilhados com seus seguidores. Soares (2006), citando Goffman (1974), diz que os enquadramentos midiáticos são

Definidos como marcos interpretativos construídos socialmente, que permitem às pessoas atribuírem sentido aos acontecimentos e às situações sociais, basicamente, respondendo à pergunta: “O que está acontecendo aqui”? Ou seja, trata-se de um processo de definição de situação, implicando construção de sentido para os eventos cotidianos. (SOARES, 2006, p. 3)

Essa é justamente a pergunta-chave que o *Twitter* utiliza para instigar seus usuários a realizar postagens no site. O *Twitter* é um site que simula um microblog, no qual os perfis cadastrados podem realizar postagens em até 280 caracteres. Possui diversas ferramentas de interação, sendo o @ e a *hashtag* muito utilizados pelos usuários. Através do @ é possível mencionar e responder menções ao *nickname* do usuário no site. Se a conta for privada apenas os seguidores do usuário possuem a possibilidade de resposta e visualização de postagens, também podem interagir e responder as postagens de contas abertas, inclusive, mencionando outros usuários. No *Twitter* as postagens são chamadas de tuítes.

Além da possibilidade de rearranjos sociais, as redes sociais digitais, como o *Twitter*, também oferecem um espaço de fácil acesso a informações e interação. Através das ferramentas disponibilizadas por essas redes, os sujeitos possuem maneiras de selecionar e armazenar informações pertinentes a assuntos que os interessam, por meio do uso de *hashtags* no *Twitter*. O uso de *hashtags* pode ser comum em algumas redes sociais digitais, tornando-se mais utilizada na rede social digital *Twitter*. Essa ferramenta permite que os usuários cadastrados utilizem o símbolo # seguido de uma palavra ou frase, na qual, é imediatamente catalogada pelo algoritmo e facilmente encontrada na rede. Basta procurar ou clicar na *hashtag* que o usuário facilmente encontrará diversas outras postagens que utilizaram a mesma sequência de palavras.

A catalogação de assuntos realizada de forma compartilhada por usuários em redes sociais digitais é um tema debatido por Amaral e Aquino (2008), como uma prática que possibilita a recuperação de informações. O termo cientificamente utilizado para essa prática é Folksonomia. De acordo com as autoras Catarino e Baptista (2007), o termo foi criado por Thomas Vander Wal e “é consequência da atribuição livre e pessoal de etiquetas a informações ou objetos, visando a sua recuperação. A atribuição de etiquetas é feita num ambiente social (compartilhado e aberto a outros)” (WAL, 2007, *online*).

A ação de etiquetar é do próprio usuário, utilizando palavras-chave para a segmentação do assunto abordado. Essa ferramenta é empregada, frequentemente, quando relacionada a defesa de uma causa ou movimento social, como por exemplo, a *#BlackLivesMatter*, em prol da defesa dos direitos de pessoas negras. O ato de etiquetar pode fomentar o ativismo nas redes sociais digitais, os sujeitos passam a ter informações frequentes sobre determinados assuntos e, através de uma comunicação horizontal, difundem enquadramentos individuais,<sup>21</sup> que podem ou não serem apoiados por outros sujeitos.

Embora as *tags* – abreviação do termo *hashtag* – possam ser utilizadas na recuperação das informações, segundo Assis e Moura (2013) é necessário ressaltar que o elemento mais importante da Folksonomia é a autonomia dos sujeitos, somado às leituras, preferencialmente, curtas e instantâneas nas redes sociais digitais. Desse modo, o sujeito acaba por estruturar o compartilhamento de informações, mediante narrativas e enquadramentos individuais que agregam ao conteúdo que está compartilhando.

As pesquisadoras Amaral e Aquino (2008), baseadas em estudos de alguns autores como Quintarelli (2005) e Mathes (2004), afirmam que a Folksonomia aponta uma mudança significativa no digital, visto que, as *hashtags* são utilizadas pelos usuários, para etiquetar

---

<sup>21</sup> *framing* da audiência, que é como o público vai enquadrar certos acontecimentos a partir do que é oferecido pela mídia.

informações, e esse ato não parte de profissionais de comunicação. Isso proporciona facilidade e autonomia ao sujeito na escolha de palavras-chave e direcionamento das informações.

De acordo com Quintarelli (2005) e Mathes (2004) há dois fundamentos básicos que caracterizam a Folksonomia: o *feedback* imediato e a causalidade. O *feedback* imediato é apontado pela mudança rápida e constante, que é um elemento presente nas redes sociais digitais, devido a liberdade de expressão dos sujeitos. Desse modo, é possível que o gerenciamento de *tags* realizada pelos usuários seja constante, podendo ser alterado a qualquer sinal de desagrado, permitindo a alteração de uma *hashtag* ou um contra movimento em relação a elas. Segundo Mathes (2004), é um processo coletivo de interação social, mesmo que seja feito à distância, através das redes sociais digitais. Já o segundo fundamento é a causalidade. Quintarelli (2005) e Mathes (2004) ressaltam que quando o sujeito navega em busca de informações, através de alguma *hashtag*, há algumas vantagens, como o acesso a um conjunto de *posts* que não podem ser separados, devido a *tag* utilizada, e a rápida adaptação e consumo acelerado que essas informações agregam em mudanças constantes no vocabulário e necessidades de quem as usa.

Além desses elementos essenciais na Folksonomia, há também duas distinções, denominadas como largas ou estreitas (QUINTARELLI, 2005). De acordo com Amaral e Aquino (2008), nas folksonomia largas, um grupo de pessoas optam por um seletivo número de *tags* populares para descrever seus interesses, como exemplo, são as *hashtags* utilizadas nos *posts* do *Twitter*, no qual o sujeito pode selecionar *tags* específicas que representem a situação ou informação que deseja transmitir. As autoras ressaltam que a distinção larga pode ser empregada para investigar palavras frequentemente utilizadas por um grupo maior de pessoas. Em contrapartida, as folksonomias estreitas representam um grupo menor de pessoas, que também utilizam *tags* para gerar informações e recuperá-las depois, mas segundo Amaral e Aquino (2008) na folksonomia estreita as *tags* utilizadas em posts no *Instagram*, por exemplo, descrevem objetos, situações ou acontecimentos, sem a preocupação de que as palavras selecionadas sejam populares.

Assim, nem todo sujeito que está fazendo uso de uma *tag*, deseja adicionar informações úteis ou etiquetar para posterioridades. Porém, ao fazer uso dela, o sujeito está colaborando com uma rede de associações e cooperando com a concepção de uma memória coletiva nas redes sociais digitais. Por outro lado, ao utilizar uma *tag* intencionalmente, o sujeito agrega valor e informações, possivelmente úteis, a uma formação autônoma de redes. No caso do *Twitter*, por exemplo, é possível criar uma *tag* e divulgá-la até ser um dos assuntos mais comentados do momento no país ou no mundo, tendo seu reconhecimento através dos *trend topics*. É aceitável

que qualquer usuário crie ou promova a *tag*, sugerindo discussões ou debates sobre temas relevantes, ou não.

Porém, segundo Gouvêa e Loh (2007), existem também desvantagens no uso de *tags*, que são dificuldades em estabelecer ligação entre algumas *tags* e seus referentes, como a dissociação da *tag* utilizada e o conteúdo postado. Essas dificuldades podem ser com erros ortográficos, polissemia, sinonímia e variações linguísticas, além de problemas com a variedade de expressões ou de palavras. Por fim, também há a dificuldade na separação das *tags* para uso particular – neste caso, quando uma *tag* existente, criada por um movimento ou causa é utilizada por usuários para fins que não são o objetivo da *tag*. Isso faz com que o sujeito agregue informações desnecessárias a movimentos e causas sociais, permitindo a outros usuários encontrar todas as *tags* em uma busca, sem distinção.

Apesar de algumas desvantagens, o uso de *tags* nas redes sociais digitais pode facilitar a comunicação entre os sujeitos, organizando um espaço com todas as informações pertinentes sobre um mesmo tema. Como exemplo tem-se o movimento *#FreeBritney*, no qual, fãs da cantora se organizaram para concentrar informações sobre Britney Spears em um mesmo espaço digital. Quando relacionado ao *twitter* e uma comunidade virtual de fãs, como o movimento *Free Britney*, é possível que favoreça a saliência<sup>22</sup> e a seleção das informações compartilhadas entre a comunidade e demais públicos, auxiliando na construção de um enquadramento que parte da audiência.

Soares (2006) discute sobre a análise dos enquadramentos e os efeitos sobre a audiência, considerando pesquisas de autores como Shen e Edwards (2005), McLeod e Detenber (1999), Entman (1993) e D'Angelo (2002). Soares (2006) explica que os estudos sobre o enquadramento da audiência ocorrem porque alguns sujeitos públicos, como políticos, celebridades e personalidades influentes recorrem a atalhos cognitivos para o processamento de informações, com base em informações já disponibilizadas. A finalidade desse processamento, realizado por quem emite a informação, é justamente realizar julgamentos acerca de como a audiência percebe e contextualiza os assuntos ou eventos abordados pela mídia.

Os enquadramentos da audiência, que é como o público vai enquadrar certos acontecimentos a partir do que é oferecido pela mídia, podem, a depender do contexto, afetar a opinião e o comportamento social da audiência. Segundo Soares (2006), os estudos de McLeod

---

<sup>22</sup> Para Entman (1993), a saliência acontece através da comunicação textual, como uma maneira de promover um problema definido, uma interpretação causal, avaliação moral, e/ou um tratamento recomendado para o item descrito.

e Detenber (1999) baseiam-se em uma análise do paradigma do protesto, que é um tipo de enquadramento que pode levar a audiência a formar opiniões sobre outros sujeitos e temas relacionados a manifestações públicas. Os estudos de McLeod e Detenber (1999) afirmam

Que as variações em termos do nível de apoio ao status quo em reportagens de televisão produziram efeitos de enquadramento em relação à maior ou à menor identificação dos leitores com participantes do protesto, apoio aos seus direitos expressivos, crítica da polícia, efetividade percebida, avaliação do apoio público percebido e noticiabilidade do protesto (SOARES, 2006, p. 7).

Porém, paralelamente, o processamento de informações dos sujeitos e como eles interpretam a realidade pode ser influenciado por algo preexistente que é imposto a partir de entendimentos e regras morais postas na sociedade, como ordens de interação e socialização, que são exercidas de fora para dentro. Soares (2006), citando Shen e Edwards (op. Cit.), diz que os sujeitos utilizam valores básicos para formarem opinião e posicionamentos políticos, por esse motivo algumas personalidades políticas e meios de comunicação possuem maior possibilidades de enquadrar alguns assuntos em torno desses valores compartilhados socialmente, tais como liberdade e igualdade.

Assim, os enquadramentos da audiência podem partir das experiências preexistentes dos sujeitos e das influências de alguns meios de comunicação. Os enquadramentos da audiência, segundo Entman (1993), acabam por estruturar e organizar o processamento das informações em um conjunto de ideias. Isso implica dizer que algumas matérias jornalísticas podem afetar o comportamento dos sujeitos, através do reforço de determinadas palavras, imagens, bordões e valores compartilhados, isso pode ser observado em movimentos sociais, por exemplo, nos quais, criam-se um nome para a campanha, geralmente acompanhada de um slogan e utiliza-se de imagens e valores compartilhados para afetar outros sujeitos e leva-los a apoiar ou negar a adesão a causa.

## **5 O MOVIMENTO FREE BRITNEY**

Por muitos anos, Britney Spears levou uma vida aparentemente normal, mas muitos fãs acreditam que ela sofreu abusos psicológicos desde que seu pai, Jamie Spears, assumiu sua tutela de vida, em 2008. Para compreender o movimento *Free Britney* é necessário voltar alguns anos na carreira da cantora, a fim de entender alguns fatos que influenciaram o momento em que ela e seus fãs viveram.

## 5.1 Breve história de Britney Spears

Para Morin (1997), reis, rainhas, príncipes, governantes, assim como atores, músicos e cantores podem ser celebridades. Contextualizando a observação do autor nos dias de hoje, as celebridades podem ser profissionais ou pessoas comuns que se destacam em alguma área ou apostam em áreas correlatas à da comunicação para se tornarem *influencers* em redes sociais digitais como *Instagram*, *Youtube* e *tiktok*, além de artistas como músicos, cantores e atores, modelos e empresários.

Britney Jean Spears, é uma cantora norte americana<sup>23</sup> que nasceu no dia 02 de dezembro de 1981 (39 anos), em uma pequena cidade chamada Kentwood, no estado da Louisiana. Filha de Lynne Spears e James Spears, tem dois irmãos, chamados Bryan Spears e Jamie-Lynn Spears. Ela tem dois filhos com seu ex-marido Kevin Federline e possui um patrimônio avaliado em mais de 65 milhões de dólares, além de uma carreira de mais de 20 anos, que teve início ainda na infância. Desde criança Britney apresentava talentos artísticos e sua mãe se mudou da pequena cidade de Kentwood para New York, com a intenção de dar suporte a filha. Ainda na infância ela conseguiu um papel no Mundo do Mickey Mouse e estrelou o Programa ao lado de celebridades mirins, como Christina Aguilera, Justin Timberlake e Ryan Gosling, mas o programa terminou poucos anos depois.

Em 1997 Britney conseguiu um contrato com uma gravadora que agenciava carreiras de artistas famosos da época, como N'sync e Backstreet Boys. Após alguns anos de trabalho, em 1999, lançou seu primeiro single “*baby one more time*” que se transformou em sucesso absoluto, vendendo mais de 460 mil cópias. Depois desse sucesso, nos anos seguintes, Britney continuou nas paradas musicais pelo mundo, com os singles “*Oops, I did it again...*” e “*Toxic*”, tornando-se uma celebridade. Em alguns casos, certos meios de comunicação como TV, revistas, jornais e redes sociais digitais, podem incentivar a criação de celebridades, expondo suas vidas pessoais e midiaticando quase tudo que se passa em seu cotidiano para assim, “extrair delas a substância humana que permite a identificação” (MORIN, 1997, p. 107). Assim, para o autor, as celebridades podem ser uma forma de investimento para a imprensa.

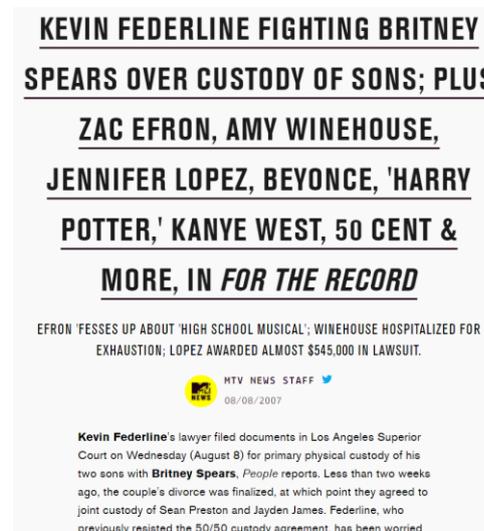
Alguns episódios da vida pessoal de Britney Spears foram compartilhados pela mídia ao longo dos anos. Em 2006, Britney já tinha seu primeiro filho, Sean, quando foi envolvida

---

<sup>23</sup> **FRAMING Britney Spears:** a vida de uma estrela. Direção de Samantha Stark. Estados Unidos: The New York Times, 2021. Streaming Globo Play. (74min).

em um escândalo midiático<sup>24</sup>, que questionou seu papel de mãe, ao carregar a criança em seus braços enquanto dirigia. Os veículos de comunicação e até mesmo o conselho tutelar questionaram suas habilidades maternas.

**Figura 1:** Ex-marido de Britney pede custódia dos filhos



**Fonte:** MTV NEWS (2007)

Em novembro de 2006, meses após o nascimento do segundo filho do casal, Britney se divorciou de Kevin Federline, após aproximadamente 3 anos de relacionamento. Nesse período Kevin pediu a guarda total e pensão para as crianças, alegando falta de privacidade devido aos fotógrafos e falta de cuidados da mãe com os meninos, dando início a outro escândalo midiático<sup>25</sup>.

<sup>24</sup> ONLINE, R. **Britney Spears dirige com bebê no colo e chama atenção da mídia**. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/caderno-g/britney-spears-dirige-com-bebe-no-colo-e-chama-atencao-da-midia-9vuutptwo76p94p3rhukgi6vi/>>. Acesso em: 1 ago. 2022.

<sup>25</sup> MTV. **Kevin federline fighting Britney Spears over custody of sons; Plus Zac Efron, Amy winehouse, Jennifer Lopez, Beyonce, "harry potter," Kanye west, 50 cent & more, in "for the record."** Disponível em: <<https://bityli.com/JobAgc>>. Acesso em: 1 aug. 2022.

**Figura 2: Britney raspa a cabeça**

Atualizado às: 19 de fevereiro, 2007 - 10h17 GMT (08h17 Brasília)

### Britney Spears raspa a cabeça e causa preocupação

A cantora americana Britney Spears entrou em um cabeleireiro em Los Angeles e saiu de cabeça raspada. Na nuca, uma tatuagem.

Na saída, um batalhão de jornalistas, surpreso com o novo visual da cantora, insistia para que ela tirasse o capuz.

Esta é a mais recente de uma série de excentricidades da cantora, de 25 anos, que anda em notadas, foi fotografada sem calcinha saindo de um carro a caminho de uma festa e andou internada em clínicas de tratamento para viciados.

Veja a reportagem

Ela havia dado entrada em uma clínica em Antígua na semana passada, mas deixou o tratamento menos de 24 horas depois, retornando para a Califórnia.

A imagem é muito distante da de pop star comportada que Britney tinha antes de dois casamentos e dois filhos.

Desde a separação de Kevin Federline em novembro, a reputação da cantora ficou abalada.



Britney Spears estava decidida pelo look, dizem funcionários do salão



**Britney Careca**  
Cantora americana mostra novo look.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

- Agente de Britney nega colapso em casa noturna 02 de janeiro, 2007 | Cultura & Entretenimento
- Britney pode ter de brigar por custódia de filhos 09 de novembro, 2006 | Cultura & Entretenimento
- Britney Spears e Kevin Federline pedem divórcio 08 de novembro, 2006 | Cultura & Entretenimento

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- Obama admite erros em nomeações para o gabinete
- Setor de luxo deve sofrer recessão histórica em 2009

Fonte: BBC Brasil (2007)

**Figura 3: Britney volta aos palcos após 4 anos**

/ música / britney spears

10/09/07...21h30 - Atualizado em 11/09/07...08h30

## É justo criticar Britney? Especialistas respondem

Quilos a mais da cantora causam polêmica. Editores de moda comentam sua performance.

DO G1, COM INFORMAÇÕES DA AP

Tamanho da letra: A- A+



Britney Spears em apresentação no VMA 2007 (Foto: AP)

É consenso que o retorno de Britney Spears à cena durante a premiação da MTV americana no último domingo (9) foi desastrosos. Mas o que dizer dos comentários da imprensa - do "New York Post" ao "El Online" - sobre a (falta de) forma da princesinha do pop?

Será que Britney - mãe de duas crianças, vale lembrar - merece ser cobrada por não seguir os padrões de corpo tomados que um dia ela ostentou? Ou ela mesma provocou a cobrança ao usar aquele biquíni preto imperdoável?

Comente esta notícia

Analisando mais a fundo, em uma era em que atrizes supermagras e modelos esqueléticas são atacadas pela mensagem negativa que transmitem às garotas mais novas, o que significa crucificar uma jovem por estar mais cheia?

editórias

- Primeira Página
- Blogs e Colunas
- Brasil
- Carros
- Ciência e Saúde
- Cinema
- Concursos e Emprego
- Economia e Negócios
- Esporte
- Mundo
- Música
- Planeta Bizarro
- Política
- Pop & Arte
- Rio de Janeiro
- São Paulo
- Tecnologia e Games
- VC no G1
- Vestibular e Educação
- Vídeos
- Todas as notícias

Fonte: Globo (2007)

Em fevereiro de 2007, Britney entrou em um salão de beleza e pediu para que a cabeleireira raspasse seu cabelo. A profissional se distanciou, e foi aí que a cantora pegou a máquina e raspou o próprio cabelo, ao mesmo tempo em que era fotografada por paparazzis<sup>26</sup>. Após alguns anos sem lançar álbuns musicais, sendo fotografada e criticada por atos considerados de “rebeldia” pela mídia, como fazer tatuagens e atacar o carro de um paparazzi<sup>27</sup>,

<sup>26</sup> BBC. **Britney Spears raspa a cabeça e causa preocupação**. Disponível em: < <https://bitly.com/X9XUZL> > Acesso em: 01 de ago de 2022.

<sup>27</sup> PAN, J. **Britney Spears ataca o carro de um paparazzi**. Disponível em: < <https://bitly.com/jm8zRf> >. Acesso em: 1 ago. 2022.

em outubro de 2007, segundo a G1<sup>28</sup>, Britney lançou o álbum *Blackout* e contratou um novo empresário musical, Sam Lutfi.

Após quatro anos fora dos palcos, seu retorno causou comentários negativos sobre sua desenvoltura, uma vez que a mídia<sup>29</sup> passou a compará-la aos anos anteriores. Isso gerou polêmicas e debates sobre um corpo midiaticizado desde a infância e recebendo críticas por sua performance no single “*Gimme more*” do álbum *Blackout*. No ano seguinte, em janeiro de 2008, Britney se envolveu em um novo escândalo<sup>30</sup>, quando o segurança de seu ex-marido foi buscar as crianças e ela se trancou em um banheiro com seu filho mais novo. Não demorou para que viaturas, ambulâncias e fotógrafos chegassem à casa da cantora. Depois de algumas horas, ela foi convencida, pelos policiais, a sair do cômodo e devolver a criança. Porém, ao concordar, foi levada por uma das ambulâncias e internada involuntariamente em uma clínica de reabilitação, sendo liberada no dia seguinte.

A identificação de alguns sujeitos com as celebridades pode transformar-se em um dos fatores chave para os meios de comunicação difundirem informações sobre a vida pessoal de celebridades, pois, através dessa identificação, os sujeitos buscam mais informações sobre a celebridade, tornando necessário a produção de conteúdos e espetacularização acerca da pessoa. Algumas celebridades surgem muito depressa e seus minutos de fama podem durar pouco, logo, podem ser esquecidas pelo público, o que não foi o caso de Britney Spears. Mas, a definição de celebridade, pode ou não mudar de acordo com a sociedade que o interpreta. Para tanto, neste trabalho adota-se um entendimento mais abrangente, assim como as autoras Simões e França (2020) ressaltam, o termo celebridade de forma quase literal, pode significar que celebridades são pessoas que se tornam amplamente conhecidas, independente do veículo midiático que utilizem, e que provocam reações de afeto, seja positiva ou negativamente.

Alguns autores buscaram discutir sobre o processo de celebração (MORIN, 1989; ROJEK, 2008; SIMÕES E FRANÇA, 2020) e o localizam como algo que pode ser comum na sociedade devido às coletividades humanas. Afirmam que alguns desses sujeitos celebridades são constituídos a partir de seu posicionamento, ao mesmo tempo em que essa constituição pode revelar valores da sociedade na qual essas celebridades estão inseridas. “[...] O fenômeno, portanto, é universal, mas as celebridades são históricas e refletem o contexto em que surgem” (SIMÕES e FRANÇA, 2020, p. 4).

---

<sup>28</sup> REUTERS, D. G1 > **Pop & Arte - NOTÍCIAS - Novo álbum de Britney Spears se chamará "Blackout"**. Disponível em: < <https://bitly.com/doT7mK> >. Acesso em: 1 ago. 2022.

<sup>29</sup> G1. **É justo criticar Britney? Especialistas respondem**. Disponível em: < <https://bitly.com/yf7sO5> >. Acesso em: 1 ago. 2022.

<sup>30</sup> ISTOÉ. **Novo surto de Britney**. Disponível em: < <https://bitly.com/dwP5nY> > Acesso em 01 de ago de 2022.

Certos autores chegaram a uma definição conceitual sobre o processo de celebração (ROJEK, 2008, SIMÕES E FRANÇA, 2020) e apontaram três formas de um sujeito ser ou tornar-se celebridade. A primeira delas é através do lugar institucional que ocupam, no qual, os autores distinguem que a celebração pode ser conferida por sangue, como uma herança. A celebridade conferida por sangue, pode ser imposta a sujeitos que estão muito próximos, ou até mesmo são do mesmo núcleo familiar de uma celebridade, conferindo ao indivíduo status de celebridade por ser facilmente reconhecido na mídia, como é o caso de alguns filhos ou cônjuges de celebridades. Como exemplo é possível citar a Sasha Meneghel, filha da cantora e apresentadora Xuxa Meneghel. A jovem pode ser nacionalmente conhecida simplesmente porque é filha da apresentadora, mesmo não se envolvendo com a mídia. Sasha possui cerca de 8 milhões de seguidores no *Instagram*<sup>31</sup> e utiliza suas redes sociais digitais para conversar com seus seguidores/fãs e mostrar um pouco do seu cotidiano.

A segunda forma de um sujeito ser reconhecido como uma celebridade é através das qualidades que ostenta, na qual, pode ser a forma adquirida através de realizações do sujeito. Segundo Rojek (2008), esse segundo tipo de celebridade é conhecido como o sujeito que possui habilidades e talentos raros. Nessa categoria, estão inclusos artistas ou empresários que podem ter começado do zero e possivelmente acumularam fortunas através de uma ideia, atuação ou composição. Como exemplo, pode-se citar a cantora Britney Spears, que trabalhou para a indústria do entretenimento desde criança, e, atualmente, é mundialmente conhecida, tanto por suas conquistas no meio musical, quanto por sua vida conturbada. Isso leva à terceira forma de como um sujeito pode ser reconhecido como uma celebridade.

Para Rojek (2008), Simões e França (2020) nem sempre a celebridade possui alguma habilidade especial, “em alguns casos, ela resulta da concentrada representação de um sujeito como digno de nota ou excepcional por intermediários culturais” (ROJEK, 2008, p. 20), quando a celebridade fez ou faz parte de algum acontecimento de destaque, sendo assim, uma celebração atribuída. Essa terceira forma se popularizou com a ascensão do *Facebook*, *Instagram*, *Youtube* e *TikTok* e extraiu de artistas como Britney Spears todo conteúdo midiático possível, na qual, mesmo ela sendo uma cantora, alguns de seus shows são feitos com *playback*.

As celebridades atribuídas são as que estão sempre tentando se reinventar e criar formas de serem desejadas e consumidas continuamente pela mídia e pelos fãs. As estratégias podem ser diversas, incluindo quase sempre as redes sociais digitais, no intuito de aproximar, causar identificação com seus públicos e, conseqüentemente, continuar relevante na mídia. Quando

---

<sup>31</sup> Instagram da Sasha Meneghel. Disponível em < <https://bitly.com/Mic1tV> > Acesso em 01 de agosto de 2022.



Em 2013, a cantora lançou o álbum *Britney Jean* e, ao invés de realizar uma turnê, como muitos cantores fazem, fixou residência em Las Vegas<sup>33</sup>, USA. O show foi sucesso absoluto, sendo o mais rentável da categoria em Las Vegas e dando a Britney, depois de quatro anos de apresentações, o lucro de mais de 100 milhões de dólares<sup>34</sup>. Em 2018, é anunciada sua nova residência em Las Vegas, com o show *Domination*<sup>35</sup>. O anúncio da residência foi inusitado, ela entrou no palco, andou em direção aos fãs, deu alguns autógrafos e se despediu sem anunciar a residência.

**Figura 5:** Cancelamento de *Domination* no Instagram



**Fonte:** Instagram da Britney Spears (2020)

Menos de três meses depois de ser anunciada, a residência *Domination* foi cancelada através de uma postagem na rede social digital *Instagram*. O motivo, segundo a própria Britney, em seu perfil oficial @BritneySpears, foi um problema de saúde de seu pai, para o qual ela

<sup>33</sup> MONTEIRO, P. **Britney Spears anuncia turnê de 2 anos em Las Vegas: “Com os maiores sucessos.”** Disponível em: < <https://bityli.com/p4HQ19> >. Acesso em: 1 ago. 2022.

<sup>34</sup> TEIXEIRA, L. **Como Britney já ganhou US\$ 100 mi em Las Vegas.** Disponível em: < <https://bityli.com/wrMiq1> >. Acesso em: 1 ago. 2022.

<sup>35</sup> TEIXEIRA, L. **Por que o recente anúncio de Britney Spears foi um desastre.** Disponível em: < <https://bityli.com/w4bNCg> >. Acesso em: 1 ago. 2022.

precisaria dar uma pausa para cuidar da família. Depois desse anúncio, Britney sumiu dos veículos midiáticos e das redes sociais digitais.

Enquanto tudo isso acontecia, duas fãs da cantora, chamadas Barbara Gray e Tess Barker, criadoras de um *podcast* que fala sobre o *Instagram* da artista, o *Britney 's Gram*, começaram a pesquisar e investigar mais sobre a conservadoria. Depois de meses de suspeitas e teorias em seu *podcast*, as fãs receberam um áudio em forma de denúncia, no qual um suposto advogado, que fez parte da equipe de Britney Spears, alegou que ela havia sumido por estar internada involuntariamente, porque se recusou a tomar os remédios, e que a internação havia sido feita desde janeiro de 2020, não de março de 2020 como a equipe da cantora anunciou. Todo o material foi transformado em um episódio no #75 chamado *Free Britney*, do *Britney's Gram*<sup>36</sup>. Foi nesse episódio que a tag *#FreeBritney* foi utilizada pela primeira vez.

Para Morin (2002), a influência que determinadas celebridades possuem, está relacionada diretamente às afecções dos sujeitos pelas subjetividades de seus ídolos. Porém, essa pode ser uma relação complexa e envolve um processo, na qual as celebridades passam de seres humanos comuns a deus-heróis e que podem dividir seu tempo em um mundo de sonhos e a vida cotidiana. Nesse aspecto, nem todos os sujeitos comuns podem realizar esse feito de se tornarem celebridades. Por isso, o papel das mídias e dos fãs é fundamental. São, muitas vezes, os meios de comunicação que buscam ampliar essa identificação e fortalecer o vínculo entre fãs e celebridades.

Essa pode ser uma maneira de como os fãs são convocados “e o seu poder de afetação são configurados pelo padrão de sociabilidade vigente” (FRANÇA, 2014, p. 8). Dessa forma, os fãs da Britney Spears, que sempre estiveram próximos a ela, seja por meio de shows, notícias ou matérias de escândalos pessoais, podem ser afetados positiva ou negativamente por suas ações ou ações de pessoas próximas a cantora.

## 5 METODOLOGIA

Neste capítulo serão apresentados os procedimentos metodológicos, que se baseiam no conceito de análises de enquadramentos midiáticos idealizadas por Porto (2002) em conjunção com a base teórica dos afetos conceituadas por Spinoza (2019) e pelos pesquisadores Lauro e Trindade (2016), bem como o corpus empírico.

---

<sup>36</sup> Podcast Britney 's Gram: **A versão dos fãs sobre a conservadoria**. Disponível online em: < <https://bitly.com/Wd9TGX> > Acesso em 01 de ago de 2022

Desse modo, especifica-se a realização das análises de enquadramentos e quais reportagens e perfil no *Twitter* foram analisados. Em seguida, dá-se início às análises das reportagens exibidas pela emissora Rede Globo e das postagens no *Twitter*, por meio da tag *#FreeBritney*, a fim de que se atinja o objetivo geral desta pesquisa que se trata de compreender como os enquadramentos agem sobre a cultura de fãs intermediada pelas relações de afeto. Além disso, também busca-se cumprir os objetivos específicos, que são: a) analisar os enquadramentos da TV, através de reportagens da emissora Rede Globo sobre o movimento de fãs *Free Britney*; b) analisar o enquadramento do *Twitter* através do movimento *Free Britney*, por meio da tag; c) verificar, por meio das postagens dos fãs no *Twitter*, quais símbolos ou linguagem são utilizados para reforçar as relações de afetos; d) comparar os enquadramentos desses meios.

### **5.1 Procedimentos metodológicos**

Para realizar uma análise dos enquadramentos das reportagens exibidas na TV e das postagens, nas quais os fãs utilizaram a tag *#FreeBritney* no *twitter*, foram analisados qualitativamente os tuítes - que não foram deletados devido a denúncias dos assessores de comunicação de Britney Spears - e reportagens que contenham menções ao movimento dos fãs ou a conservadoria que gerou a criação do movimento, assim como a sua relação com os enquadramentos da mídia e dos fãs no contexto no qual foram produzidas. De acordo com Gil (2019), a pesquisa qualitativa, “embora decorrente de múltiplas tradições, baseia-se no pressuposto de que a realidade pode ser vista sob múltiplas perspectivas” (GIL, 2019, p. 175). Nesta dissertação existem algumas perspectivas que foram exploradas: sobre como os fãs processam as informações divulgadas pela mídia e a partir de suas experiências são capazes de realizar novos enquadramentos ou sobre como a mídia, a partir de suas perspectivas, é capaz de subverter o enquadramento dos fãs para manter-se em constante progressão em relação à sociedade.

Além da abordagem qualitativa, também foi realizada uma abordagem exploratória que, de acordo com Marconi e Lakatos (2021, p. 71), pode ser definida como as “investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema”. A pergunta desta dissertação é como os enquadramentos agem sob a cultura de fãs intermediada pelas relações de afetação? Neste trabalho a pesquisa exploratória também aconteceu por meio dos dados bibliográficos sobre as comunidades de fãs no *Twitter*, enquadramentos e relações de afetação, além das fontes secundárias do veículo de imprensa Rede Globo e *Twitter*.

Utilizou-se também a abordagem da pesquisa descritiva, que possibilita apontar características próprias da população estudada, na qual estão inclusas nesse grupo pesquisas que tem por objetivo levantar opiniões, atitudes e crenças de determinada população (GIL, 2019). Deste modo, a pesquisa exploratória ajuda a definir o objeto de estudo e problema de pesquisa, enquanto a pesquisa descritiva, ajuda a compreender se os fãs são afetados pela mídia através das relações de afetos geradas ou vice-versa.

A pesquisa comparativa foi utilizada para relacionar os enquadramentos da TV e das mídias digitais. Neste caso “esta modalidade de pesquisa consiste essencialmente na comparação de fatos e fenômenos de uma mesma série para verificar a existência de semelhanças e diferenças entre eles” (GIL, 2019, p. 69). A pesquisa comparativa pode levar em consideração o espaço e tempo (GIL, 2019) e, nessa dissertação, essa técnica ajuda a restringir os dados de 2021.

Ainda para atingir parte dos objetivos propostos, serão utilizadas as técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica pode ser definida como uma pesquisa necessária sobre identificação, localização e bibliografias referentes a seu objeto de estudo (BARROS, 2006). Deste modo, de forma mais ampla, a pesquisa bibliográfica auxilia durante todo o processo de revisão bibliográfica, com livros e artigos que serão analisados. De acordo com Duarte e Barros (2006):

Num sentido restrito, é um conjunto de procedimentos que visa identificar informações bibliográficas, selecionar os documentos pertinentes ao tema estudado e proceder à respectiva anotação ou fichamento das referências e dos dados dos documentos para que sejam posteriormente utilizados na redação de um trabalho acadêmico (DUARTE e BARROS, 2006, p. 52).

Assim, a pesquisa bibliográfica é um apanhado de todo o suporte teórico que foi revisado e aplicado nessa dissertação. Segundo Marconi e Lakatos (2021), sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com a maior parte do material, sobretudo o que foi escrito de determinado assunto. Essa técnica foi aplicada para checagem de conceitos, abordagens e aportes teóricos de outras pesquisas, que auxiliam no delineamento desta pesquisa, além de ser uma técnica importante para a análise de dados.

Nesta pesquisa foram utilizados autores como Spinoza (2019), Massumi (1995), Gilbert (2014), Schatzki (2002), Brasileiro (2020), Meyrowitz (1985) e Goffman (1975) para fundamentar o aporte sobre a teoria dos afetos e práticas sociais. Além desses, Bauman, (2003), Brough e Shresthova (2012), Jenkins (2009, 2012), Recuero (2001, 2008), Castells (2003), Primo (2003) foram citados para abordar sobre as comunidades de fãs, laços sociais e interação

nas comunidades. Por fim, os autores Entman (1993), Gutmann (2006), Scheufelle (1999), Soares (2006), D'Angelo (2002) e Porto (2002) serviram como base para a fundamentação da teoria dos enquadramentos midiáticos, com foco na TV e no *Twitter*.

A coleta de dados através da pesquisa documental e bibliográfica é uma das etapas mais importantes da pesquisa. Junto com a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental auxiliou no levantamento de dados e principalmente, por gerar conhecimento, porque pode evitar problemas de duplicações ou esforços desnecessários, de acordo com Marcone e Lakatos (2021),

Toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas. Esse material-fonte geral é útil não só por trazer conhecimentos que servem de background ao campo de interesse, como também para evitar possíveis duplicações e/ou esforços desnecessários; pode, ainda, sugerir problemas e hipóteses e orientar para outras fontes de coleta (MARCONI e LAKATOS, 2021, p. 203).

Desse modo, a pesquisa documental foi uma das primeiras etapas dessa pesquisa e através dela foi possível definir o recorte do objeto de estudo, que será apresentado a seguir. Nesta pesquisa foi utilizado o recorte de tempo antes do documentário *Framing Britney Spears* (2021), assim como reportagens exibidas na Rede Globo e tuítes de fãs da cantora Britney Spears, que utilizaram da *#FreeBritney* na rede social *Twitter*.

## 5.2 Procedimentos de análises: Conceituação dos enquadramentos e da base teórica dos afetos

Na análise qualitativa avaliou-se os enquadramentos dominantes a partir do conceito estabelecido por Porto (2002) e pacotes interpretativos conceituados por Gamson e Modigliani (1989). Todo material foi categorizado<sup>37</sup> por meio de enquadramentos dominantes como episódico, restrito, plural-aberto e plurais-fechados e pacotes interpretativos que se dividem em: dispositivos de enquadramento e justificação de enquadramento, conforme quadro a seguir.

**Quadro 1:** Formatos de enquadramentos dominantes e dispositivos de enquadramentos para TV e *Twitter*

Formatos de enquadramentos	Descrição segundo Porto (2002)
Episódico	Quando não há nenhum tipo de enquadramento, e a reportagem é apresentada como descritiva
Restrito	Quando há apenas um enquadramento interpretativo
Plurais	Quando há vários enquadramentos interpretativos
Plural-fechado	Quando o enquadramento é favorecido ou enfatizado

<sup>37</sup> Todas as postagens classificadas podem ser encontradas na íntegra nos anexos da dissertação.

Plural-aberto	Quando nenhum enquadramento é reconhecido como mais verdadeiro, não é favorecido ou enfatizado
<b>Pacotes interpretativos</b>	<b>Descrição por Gamson e Modigliani (1989)</b>
Dispositivos de enquadramentos	é uma sugestão de como o sujeito público deve pensar sobre a questão ou fornece uma estrutura para se ler sobre o assunto, os dispositivos de enquadramentos para os autores, são: metáforas, exemplos, slogans ou chavões, representações e imagens visuais
Justificação de enquadramentos	justificam o que precisaria ser feito em relação a esse assunto, oferecendo argumentos ou razões, os dispositivos de justificação são as origens ou causas, as consequências ou possíveis efeitos e o apelo a princípios.

**Fonte:** criado pela autora (2022)

De modo conjugado, conforme apresentado, o processo de pré-análises também foi adicionado à base teórica dos afetos. Foi empregado o levantamento de afetos desenvolvido pelo grupo de estudos e produtora independente de conteúdos da área de ciências sociais, Razão Inadequada<sup>38</sup> com base nos afetos conceituados pelo filósofo Spinoza (2019). Além dos afetos conceituados por Spinoza, os autores foram selecionados por abordarem a conceituação teórica de outros afetos que Spinoza (2019) não define em sua obra. O grupo Razão Inadequada é liderado pelos pesquisadores Lauro (2021) e Trindade (2021).

A seguir, alguns dos principais afetos, que podem estar presentes nas reportagens e postagens, ressaltando que é possível que alguns desses afetos não sejam reconhecidos nas análises. Segue quadro com a conceituação dos afetos conforme proposto pelos autores.

**Quadro 2:** Conceituação dos afetos

<b>Afeto</b>	<b>Conceito</b>
Alegria	Um prazer que amortece, um processo desejante que aumenta a capacidade de afetar e ser afetado. Cria um laço que pode ser mantido de maneira positiva e criativa entre os sujeitos. (LAURO E TRINDADE, 2016, <i>online</i> ).  De acordo com Lauro e Trindade (2016) Afeta os sujeitos de tal maneira que pode criar laços fortes capazes de manter esse forte vínculo e aumentar as chances do sujeito se envolver em ações. Ex.: ao notarem que a Britney Spears estava abatida os fãs se reúnem para entender o que está acontecendo e resolvem tomar medidas e realizar ações

<sup>38</sup> RAZÃO INADEQUADA. **Afetos biopolíticos:** quais afetos circulam no corpo social? Disponível em: <https://razaoinadequada.com/fundamentos/micropolitica/afetos-biopoliticos/>. Acesso em: 20 jun. de 2022.

		que mantem seus laços fortes e afetam, tanto outros fãs, como a própria Britney.
Esperança	<p>“A esperança é uma alegria inconstante, nascida da imagem de uma coisa futura ou passada, de cujo resultado duvidamos.” (SPINOZA, 2019, p. 148) O autor ainda ressalta “não há medo sem esperança nem esperança sem medo. Eles se articulam, são simultâneos e intercambiáveis. Ou se teme enquanto espera ou se espera enquanto teme.</p> <p>Dois afetos ligados a uma mesma temporalidade.” (LAURO E TRINDADE, 2016, <i>online</i>).</p>	<p>Segundo Spinoza (2019) Se caracteriza por ações subjetivas que envolvem motivar terceiros a continuarem acreditando em algo, mesmo quando se há dúvidas de sua concretização. Ex: criar postagens explicando ou justificando atos do objeto de culto ou criar vídeos do auge do objeto, motivando os que veem a esperar por esses momentos novamente.</p>
Ousadia	<p>Não é possível saber se realizações levarão a alegria. Saber requer experimentar. Experimentar requer prudência, porém é necessário algo a mais para ser aberto, é preciso ousadia. Para experimentar é necessário tanto a tática quanto a estratégia aliados, prudência e ousadia (LAURO E TRINDADE, 2016, <i>online</i>).</p>	<p>De acordo com Lauro e Trindade (2016) esse afeto se caracteriza pela capacidade de ação que o sujeito possui a capacidade de realizar. Pode ser facilmente confundido com a coragem, pois ambos possuem a capacidade de afetar as ações mesmo depois de desacreditadas. A diferença é que a ousadia é a busca por uma alegria e faz o sujeito agir para alcançar algo que busque.</p>
Tristeza	<p>“Quanto maior a tristeza, mais o homem é afastado daquilo que pode, mais debilitado ele está, menos é capaz de agir. Claro que cada um se esforça, tanto quanto pode, por afastar a tristeza, mas todos, em maior ou menor grau, são afetados por ela.” (LAURO E TRINDADE, 2016, <i>online</i>).</p>	<p>De acordo com Lauro e Trindade (2016) a tristeza é o oposto da alegria, capaz de imobilizar o sujeito e fazê-lo sentir-se sem chances de conquistar algo, ele acaba por desistir com maior frequência e não se envolve em ações.</p>
Amor	<p>“Uma alegria concomitante a ideia de uma causa exterior.” (SPINOZA, 2019, p. 142). Ou ainda “o amor pode ser uma ferramenta filosófica de constituição do comum e que gera potência, aumentando nossa capacidade de afetar e ser afetado” (LAURO E TRINDADE, 2016, <i>online</i>).</p>	<p>Segundo Spinoza (2019) Se caracteriza por ações que estão voltadas ao entregar-se por devoção, ex: ações como criar campanhas, criar protestos, defender o objeto de culto. Tudo que faça o fã agir com motivação de ajudar.</p>
Compaixão	<p>“É mais que um simples sentimento de pena, de dó; pode-se defini-lo como um pesar, uma dor que vem do fundo da alma ao observar,</p>	<p>De acordo com Lauro e Trindade (2016) quando se nota que o sujeito se compadece da situação de terceiros, mesmo que não tenha laços fortes. Descobre-se sobre a situação e</p>

	entrar em contato, com a dor alheia” (LAURO E TRINDADE, 2016, <i>online</i> ).	sente-se no dever de defender ou proteger a vítima de variadas maneiras. Ex.: quando os fãs da Britney atingem públicos que não a acompanham ou conhecem muito de sua carreira e mesmo assim esse público compadece e tenta ajudar divulgando informações ou falando sobre isso com outras pessoas.
Coragem	“Partimos da pura audácia e Chegamos à coragem de enfrentar o perigo: ‘Sei que posso passar por isso!’ Seguimos o desejo não uma, não duas, mas inúmeras vezes, a ponto de criar uma pequena solidez, frágil constância em meio ao caos, uma amostra de nossas capacidades para então nos apropriarmos disso.” (LAURO E TRINDADE, 2016, <i>online</i> ).	De acordo com Lauro e Trindade (2016) é percebido quando o sujeito permanece acreditando e realizando ações, mesmo depois de inúmeros fracassos, para concretizar algo. Ex.:Depois de 13 anos Britney Spears continuou lutando por seu direito de viver uma vida sem o controle do pai sob sua vida e propriedade ou quando fãs realizam protestos em frente ao tribunal mesmo com resultados que não beneficie a eles ou a Britney, continuam acreditando em suas ações e progresso.

**Fonte:** Spinoza (2019); Lauro e Trindade (2016)

Vale ressaltar que o emprego dos afetos nas análises se dá por meio do objetivo geral desta pesquisa, que optou por entender como os enquadramentos agem sob a comunidade virtual de fãs intermediada pelas relações de afeto. A partir da categorização dos afetos<sup>39</sup>, é possível entender a representação dos dispositivos de enquadramento dominantes conceituados por Porto (2002) e pacotes interpretativos definidos pelos autores Gamson e Modigliani (1989) e demais elementos que foram analisados.

Para dar sequência aos procedimentos metodológicos desta pesquisa, apresenta-se aqui o material empírico, que são as reportagens da Emissora Rede Globo e as postagens dos fãs, cujo tema principal é o movimento dos fãs, intitulado *#FreeBritney*, ou que contenham informações sobre a conservadoria da cantora, que foi o motivo principal da criação do movimento.

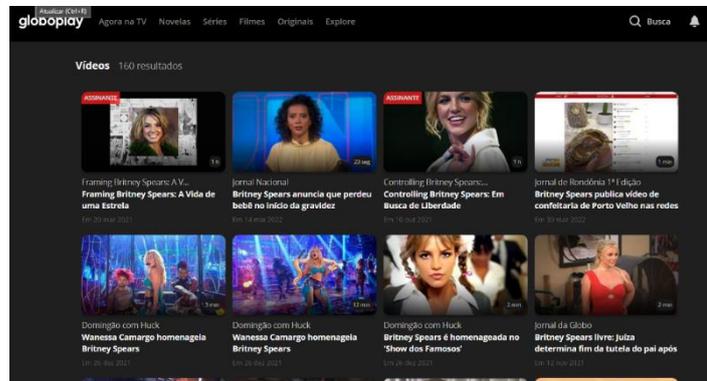
O recorte temporal analítico da pré-análise compreende as reportagens exibidas pela emissora Rede Globo e postagens no Twitter do *@freebritneyLA*, no período de janeiro de 2019

<sup>39</sup> Assim como as análises dos enquadramentos dominantes, para evitar extensas repetições em relação às análises, optamos por pré análises.

a junho de 2022, totalizando nove reportagens. Partindo dos critérios definidos na pré-análise, que foram sobre a 1) quantidade de reportagens e postagens selecionadas; 2) frequência anual da abordagem do tema na Emissora; 3) frequência do uso da *tag* pelos fãs; 4) formatos de enquadramentos dominantes e 5) afetos relacionados às reportagens da TV e postagens do *Twitter* exibidas/realizadas, entre janeiro de 2019 e junho de 2022, que abordaram sobre o movimento *Free Britney* ou sobre o termo da conservadoria.

Ao pesquisar pelo termo *Free Britney* e movimento *Free Britney* no aplicativo do *streaming* da emissora Rede Globo, o app *GloboPlay*, surgiu o total de 2 vídeos, nos quais ambos são os documentários, *Framing Britney Spears: a vida de uma estrela*, que estreou em 20 de março de 2021 no Brasil e *Controlling Britney Spears: em busca da liberdade*, que estreou em 10 de outubro de 2021 no Brasil.

**Figura 6:** Captura de tela da busca na *GloboPlay* pelo termo “Britney Spears”



**Fonte:** criado pela autora (2022)

Buscou-se então pelo termo Britney Spears, pelo site no computador, e surgiram 160 vídeos correspondentes ao nome da cantora. A partir daí, foram selecionados os vídeos que melhor se correlacionaram ao movimento *Free Britney*, visto que, apesar de não adicionarem especificamente o nome do movimento aos títulos das reportagens, o movimento aparece em algumas matérias da emissora, principalmente por terem sido os primeiros a abordarem sobre o tema da conservadoria da cantora.

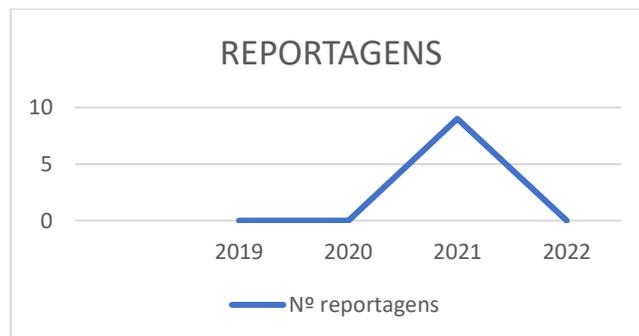
**Quadro 3:** Quantidade de reportagens exibidas ao ano

Reportagens	Ano
Nenhuma reportagem	2019
Nenhuma reportagem	2020
9 reportagens	2021
Nenhuma reportagem	2022

**Fonte:** Criado pela autora (2022)

Tendo em vista que apenas nove reportagens foram exibidas na Emissora Rede Globo no intervalo de quatro anos, a variação na frequência de reportagens exibidas anualmente sobre Britney Spears ou sobre o movimento dos fãs, que existe desde 2019, indica que algo despertou o interesse da mídia para a produção de reportagens. No entanto, a falta de reportagens exibidas nos jornais não demonstra o desinteresse da Emissora, visto que, podem ter sido produzidas matérias nos jornais *online*, vinculados à Rede Globo.

**Gráfico 1:** Distribuição de reportagens sobre Britney Spears na Emissora Rede Globo por ano



**Fonte:** criado pela autora (2022)

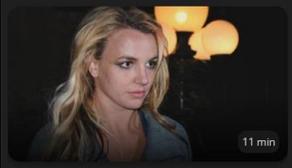
A distribuição desproporcional de reportagens por ano pode ser justificada pelo lançamento do primeiro documentário que aborda o tema da conservadoria em que Britney Spears esteve nos últimos 13 anos. O lançamento de um documentário que aborda a vida de uma cantora internacionalmente conhecida, naturalmente despertou o interesse dos veículos de mídia no Brasil e no mundo, tendo em vista que essa temática foi pouco ou nada discutida pelos veículos midiáticos nos anos anteriores.

Nesse contexto, como não foram encontradas reportagens exibidas na Rede Globo entre janeiro de 2019 a fevereiro de 2021 e outubro de 2021 a junho de 2022, conforme apresenta-se no quadro com todas as reportagens encontradas. As reportagens selecionadas para análise encontram-se nos quadros cinza.

**Quadro 4:** Reportagens encontradas na pré-análises

TEMA	ANO	TEMPO	PROGRAMA	LINK	Capa
Não foram encontradas reportagens exibidas pela Emissora Rede Globo sobre o movimento, conservadoria ou sobre a cantora Britney Spears nos anos 2019, 2020 e 2022					

Documentário sobre Britney Spears reacende movimento de fãs para 'libertar' cantora de tutela	21/03/2021	10min	Fantástico	<a href="#">Fantástico   Documentário sobre Britney Spears reacende movimento de fãs para 'libertar' cantora de tutela   Globoplay</a>	 Fantástico Documentário sobre Britney Spears reacende movimento de fãs para Em 21 mar 2021
Pai de Britney Spears contesta tutela em audiência nos Estados Unidos	26/06/2021	6min	É de casa	<a href="#">É de Casa   Britney Spears contesta tutela em audiência nos Estados Unidos   Globoplay</a>	 É de Casa Britney Spears contesta tutela em audiência nos Estados Unidos Em 26 jun 2021
Pai de Britney Spears abre mão de tutela da cantora na justiça	08/09/2021	1 min	Jornal Nacional	<a href="#">Jornal Nacional   Pai de Britney Spears abre mão da tutela da cantora na justiça americana   Globoplay</a>	 Jornal Nacional Pai de Britney Spears abre mão da tutela da cantora na justiça Em 8 set 2021
Justiça americana determina suspensão da tutela de Britney	30/09/2021	1 min	Jornal Nacional	<a href="#">Jornal Nacional   Justiça americana determina suspensão da tutela de Britney Spears pelo pai   Globoplay</a>	 Jornal Nacional Justiça americana determina suspensão da tutela de Britney Spears pelo pai Em 30 set 2021
Juíza americana libera Britney Spears da tutela do pai	30/09/2021	4min	Jornal hoje	<a href="#">Jornal Hoje   Juíza de Los Angeles libera Britney Spears da tutela do pai   Globoplay</a>	 Jornal Hoje Juíza de Los Angeles libera Britney Spears da tutela do pai Em 30 set 2021
Juíza suspende pai de Britney Spears como tutor legal da cantora	30/09/2021	2min	Hora 1	<a href="#">Hora 1   Juíza suspende pai de Britney Spears como tutor legal da cantora   Globoplay</a>	 Hora 1 Juíza suspende pai de Britney Spears como tutor legal da cantora Em 30 set 2021

Documentário mostra como Britney Spears era vigiada 24h pelo próprio pai	10/10/2021	11 min	Fantástico	<u>Fantástico   Documentário mostra como Britney Spears era vigiada 24 horas pelo próprio pai   Globoplay</u>	 Fantástico Documentário mostra como Britney Spears era vigiada 24 horas pelo Em 10 out 2021
Justiça americana decide pelo fim definitivo da tutela de Britney	12/10/2021	2min	Jornal Nacional	<u>Jornal Nacional   Justiça americana decide pelo fim definitivo da tutela de Britney Spears   Globoplay</u>	 Jornal Nacional Justiça americana decide pelo fim definitivo da tutela de Britney Em 12 nov 2021
Britney Spears livre: juíza define fim da tutela do pai após 13 anos	12/10/2021	2min	Jornal da globo	<u>Jornal da Globo   Britney Spears livre: Juíza determina fim da tutela do pai após 13 anos   Globoplay</u>	 Jornal da Globo Britney Spears livre: Juíza determina fim da tutela do pai após Em 12 nov 2021

**Fonte:** Criado pela autora com informações da *GloboPlay* (2022)

No quadro a seguir, são compilados os dados que mostram 1) quais os enquadramentos e afetos relacionados às reportagens analisadas.

**Quadro 5:** Enquadramentos, pacotes interpretativos e afetos relacionados às reportagens de TV

Reportagem	Data de exibição	Duração	Pacote interpretativo	Formato de enquadramento	Afeto sociopolítico
Documentário sobre Britney Spears reacende movimento de fãs para 'libertar' cantora de tutela	21 de março de 2021	10 min	Origem/causa	Restrito	Coragem/amor
Pai de Britney Spears contesta tutela em audiência nos Estados Unidos	26 de junho de 2021	6min	Representações e imagens visuais	Plural-fechado	Compaixão/esperança

Juíza suspende pai de Britney Spears como tutor legal da cantora	30 de setembro de 2021	2min11seg	Origem/Causa/consequências e efeitos	Plural-fechado	Amor/compaixão/esperança
Justiça americana decide pelo fim definitivo da tutela de Britney	12/10/2021	2min29seg	Apelo à liberdade	Plural-fechado	Coragem/ alegria

**Fonte:** Criado pela autora (2022)

Para não tornar as análises das reportagens repetitivas, foram selecionados afetos que pertencem a enquadramentos diferentes, no caso de haver semelhança na data de exibição, no enquadramento e nos afetos. Foram selecionados os mais relevantes de acordo com a sequência para desempate:

- 1 – O enquadramento precisa ser diferente;
- 2 – Os afetos precisam ser diferentes;
- 3 – A data de exibição pode ser igual, desde que os itens 1 e 2 sejam respeitados.

A análise das reportagens selecionadas, correspondente ao objetivo específico de analisar os enquadramentos da TV, através de reportagens da emissora Rede Globo sobre o movimento *Free Britney*. Cada reportagem foi analisada separadamente. Assim, foi estabelecido que os tópicos abordariam os seguintes temas:

- 6.1.1 *Liberdade para Britney: Coragem e amor em um enquadramento restrito*
- 6.1.2 *Compaixão e esperança em um enquadramento plural-fechado*
- 6.1.3 *Fim da tutela: Amor e esperança no enquadramento plural-fechado*
- 6.1.4 *Free Britney NOW: Alegria e coragem em um enquadramento plural-fechado*

A conta do *Twitter* analisada nessa dissertação é administrada por fãs da cantora Britney Spears. O perfil é o @freebritneyLa, considerado pelos fãs como centro de organização do movimento. O *Free Britney LA* não divulga quem são seus administradores, mas possui cerca de 15.165 seguidores em sua conta no *Twitter*, que foi cadastrada em 2009. Possivelmente o *username* da conta foi alterado desde a adesão ao movimento.

Para a realização das análises de enquadramentos no *Twitter*, por meio da *tag* #FreeBritney, foi selecionado um perfil administrado por fãs da cantora e que é reconhecido pelos fãs como fonte segura de informações sobre o movimento #FreeBritney. A escolha desse

perfil se deu pelas pesquisas informais com fãs da cantora, realizadas pela pesquisadora, sobre perfis confiáveis acerca do repasse de informações sobre o movimento.

**Quadro 6:** Perfil de fãs no *Twitter* selecionado para análise de enquadramentos

Perfil administrado por fãs	Total de seguidores	Ano de entrada no <i>twitter</i>	Período de análise	Total de publicações <sup>40</sup>	Justificativa da escolha
@freebritneyLA	15.163	Abril de 2009	Jan a jun de 2021	505	Perfil indicado por fãs como fonte segura no repasse de informações sobre o movimento.

**Fonte:** criado pela autora (2022)

Correspondente aos critérios de seleção para a pré-análises, obteve-se 505 publicações que mencionam o movimento no perfil @freebritneyLA, das quais foram selecionadas e categorizadas 114 publicações, referentes ao mês anterior ao lançamento e aos quatro meses seguintes, que correspondem de janeiro a junho de 2021. Essas postagens foram selecionadas por mencionarem a *tag* do movimento *Free Britney* antes e depois do lançamento do documentário nos *streamings* de TV.

Tentou-se aumentar o período para análise das postagens, porém, por meio da pré-análises foi identificado que o recorte de tempo precisaria ser estabelecido de forma semelhante ao material compilado nas reportagens, para então realizar análises comparativas. O quadro a seguir mostra o total de postagens no período de pré-análises, das 505 postagens encontradas, 114 foram selecionadas (correspondentes ao recorte de tempo de janeiro a junho de 2021) e dessas 114 classificadas a partir dos afetos e dos enquadramentos (ver anexo 1) 26 postagens foram analisadas nesta dissertação.

Por questões jurídicas, relacionadas à assessoria da Britney Spears, diversos perfis administrados por fãs da cantora foram excluídos ou bloqueados durante a efervescência do movimento #FreeBritney, incluindo o perfil de fãs brasileiros considerado o maior do país, criado e administrado exclusivamente por fãs. Por esse motivo, o perfil selecionado é norte americano e possui conta registrada no *Twitter* desde 2009, o @freeBritneyLA.

**Quadro 7:** Coleta de dados das postagens no twitter

<sup>40</sup> O total das publicações equivale ao material compilado para a pré-análises, ou seja, todo o material correspondente entre janeiro de 2019 a junho de 2022. Porém, foram selecionadas as publicações que melhor representam os critérios para as análises de enquadramentos e afetos.

freebritneyLA	jan	fev	mar	Abr	Mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	0	0	0	5	15	3	4	7	10	2	4	3
2020	25	14	5	3	2	1	40	22	47	17	20	20
2021	13	17	20	21	15	28	50	33	25	12	1	0
2022	1	0	0	0	0	0						

**Fonte:** Criado pela autora (2022)

No quadro é realizada uma coleta de dados sobre as menções à tag *#FreeBritney* no perfil @freebritneyLA. Antes da criação do movimento, em 2019, não há nenhuma citação ao termo *Free Britney*. Entretanto, desde abril de 2019 a tag passou a ser utilizada, chegando ao seu ápice em 2021, ano de lançamento do documentário *Framing Britney Spears: a vida de uma estrela*. O ano de 2021 tornou-se um momento importante para a comunidade virtual de fãs e para o movimento *Free Britney*.

Antes, durante e após o lançamento do documentário, a produção de conteúdo sobre o assunto permanece constante com atenção especial ao mês de julho de 2021, que chegou a 50 postagens utilizando a tag. O recorte de tempo das análises no *Twitter* é de janeiro de 2019 a junho de 2022 (semelhante ao recorte de tempo das reportagens). Nesse contexto, essa análise adota enfoque com uma análise textual de cunho qualitativo, que compreende publicações realizadas ao utilizar a tag do movimento *#FreeBritney*. Ao compilar os dados, notou-se que as reportagens passaram a ser exibidas no ano de 2021 e, devido a isso, o recorte de tempo das postagens seguiu igual ao das reportagens.

A análise dos enquadramentos dominantes, nos quais foram selecionadas quatro reportagens e 114 postagens, foram avaliadas seguindo os formatos de enquadramentos dominantes definidos por Porto (2002). As 114 postagens não foram citadas nessa análise, pela grande quantidade, mas foram analisadas 26 postagens que partiram da seleção das que melhor se encaixam nas definições sobre enquadramentos e afetos, a partir da base teórica citada durante toda a dissertação.

**Quadro 8:** Formatos de enquadramentos recorrentes nas postagens

Formatos de enquadramentos	Quantidade de vezes identificadas nas postagens entre jan e jun 2021
Restrito	75
Plural-fechado	29

**Fonte:** Criado pela autora (2022)

No quadro, foram analisados quais formatos de enquadramentos mais se repetem nas postagens dos fãs. Durante os seis meses analisados foram identificados apenas dois formatos de enquadramentos, que são o formato restrito e o formato plural-fechado. Esses formatos se

justificam por serem postagens realizadas por fãs da Britney Spears para uma causa social, o que leva a consolidar o movimento por meio de uma narrativa que exhibe seu próprio enquadramento, muitas vezes, em detrimento dos enquadramentos da mídia.

No segundo trimestre, entre abril e junho de 2021, houve um aumento considerável nas postagens, utilizando a tag *#FreeBritney*, o que pode estar atrelado ao lançamento do documentário nos Estados Unidos, o *Framing Britney Spears*, que estreou em 02 de fevereiro de 2021, e o aumento do uso do enquadramento plural-fechado.

Nesse caso, os fãs utilizam de vídeos feitos por profissionais de áreas jurídicas, matérias em jornais online e partes dos documentários *Framing Britney Spears* e *Battle for Britney*, para reforçar os seus enquadramentos restrito, que foca na causa em prol da Liberdade de Britney. Isso enfatiza e favorece o posicionamento do movimento no *Twitter* como uma forma dos fãs validarem e fortalecerem a posição do movimento mediante os veículos midiáticos.

**Quadro 9:** Descrição dos pacotes interpretativos

<b>Pacotes interpretativos</b>	<b>Descrição por Gamson e Modigliani (1989)</b>
Dispositivos de enquadramentos	é uma sugestão de como o sujeito público deve pensar sobre a questão ou fornece uma estrutura para se ler sobre o assunto, os dispositivos de enquadramentos para os autores, são: metáforas, exemplos, slogans ou chavões, representações e imagens visuais
Justificação de enquadramentos	justificam o que precisaria ser feito em relação a esse assunto, oferecendo argumentos ou razões, os dispositivos de justificação são as origens ou causas, as consequências ou possíveis efeitos e o apelo a princípios.

**Fonte:** Criado pela autora (2022)

Além disso, as postagens no *Twitter* foram categorizadas por pacotes interpretativos. Os pesquisadores Gamson e Modigliani (1989) conceituam os dispositivos de enquadramento como pacotes interpretativos e ressaltam que esses pacotes possuem uma configuração interna que viabiliza uma ideia organizadora geral, que é o enquadramento. Eles se dividem em *framing devices* (dispositivos de enquadramento) e *reasoning devices* (justificação de enquadramentos). O *Framing Devices* é uma sugestão de como o sujeito público deve pensar sobre a questão apresentada, fornecendo uma estrutura para se ler sobre o assunto, enquanto os *reasoning devices* justificam o que precisaria ser feito em relação a esse assunto, oferecendo argumentos ou razões.

**Quadro 10:** Pacotes Interpretativos recorrentes nas postagens realizadas

<b>Pacotes interpretativos</b>	<b>Quantidade de vezes identificadas nas postagens entre jan e mar 21</b>	<b>Quantidade de vezes identificadas nas postagens entre abr e jun 21</b>
Justificativo	4	
Origem	1	
Causa	5	3
Apelo a princípios	2	
Explicativo	5	
Resposta	4	4
Informativo	2	25
Imagens	21	26
Vídeos	3	3
Metáfora	1	

**Fonte:** Criado pela autora (2022)

O quadro 10 mostra quais pacotes interpretativos foram mais utilizados pelos fãs, por meio dos tuítes, podendo haver mais de um pacote interpretativo por postagem. O uso de imagens obteve resultado expressivo nas análises, visto que foram utilizadas em 21 dos 44 tuítes postados entre janeiro e março de 2021 e, em 26 dos 57 tuítes postados entre abril e junho do mesmo ano. O uso de imagens, segundo Jenkins (2009), principalmente quando criadas por fãs, pode estar associada às formas participativas dos fãs para criação de conteúdo e que essas imagens estão às margens da indústria midiática. Isso pode incluir trabalhos artísticos e vídeos e são distribuídos gratuitamente para consolidação do movimento entre os fãs e públicos interessados.

**Quadro 11:** Afetos identificados nas postagens realizadas

<b>Afetos</b>	<b>Quantidade de vezes identificadas nas postagens entre jan e mar 21</b>	<b>Quantidade de vezes identificadas nas postagens entre abr e jun 21</b>
Amor	17	54
Esperança	14	25
Coragem	6	6
Ousadia	2	
Tristeza	1	

**Fonte:** Criado pela autora (2022)

No quadro 10 foram analisados os principais afetos identificados nas postagens. O total selecionado foi de 114 postagens, porém cada postagem pode ser relacionada a mais de um afeto, o que totaliza 125 postagens. Os afetos de amor e de esperança se destacam, muitas vezes aparecendo na mesma postagem. Para Spinoza (2019), o afeto de amor pode ser conceituado como uma alegria externa que coexiste com a ideia de uma causa exterior. Enquanto o afeto esperança pode estar conectado à alegria inconstante, que surge de uma coisa futura ou passada da qual se tem dúvidas sobre a concretização (SPINOZA, 2019). Pode-se definir a maioria das postagens realizadas por meio do afeto amor, por estarem atreladas ao movimento *Free Britney*.

Para a seleção de quais seriam as publicações mais relevantes ao tema, foi utilizada a ferramenta de busca avançada do *Twitter*, com foco na *tag* #FreeBritney, no perfil @freebritneyLA, sendo analisadas apenas as publicações que faziam menção direta ao movimento. Após a coleta de dados, as postagens foram classificadas de acordo com seus respectivos enquadramentos e afetos.

**Quadro 12:** Coleta de dados sobre formatos de enquadramentos e afetos

Formatos de enquadramentos	Quantidade de vezes identificadas nas postagens	Afetos	Quantidade de vezes identificadas nas postagens (mais de um por postagem)
Restrito	75	Amor	71
Plural-fechado	29	Esperança	39
Episódico		Coragem	12
Não identificado	10	Ousadia	2
		Tristeza	1
		compaixão	
		alegria	
		Não identificado	

**Fonte:** Criado pela autora (2022)

Para a realização das análises optou-se por selecionar as postagens e realizar um cruzamento de dados de quais afetos mais se repetiram. A partir dos afetos selecionou-se quais enquadramentos se repetiram com maior frequência em cada tipo de afeto. Foram estabelecidos 1) Esperança em enquadramento plural-fechado; 2) Amor em enquadramentos restrito e plural-fechado; 3) Coragem em enquadramentos restrito e plural-fechado.

O quadro abaixo exhibe quais enquadramentos e afetos mais se repetem na pré-análises dos 26 tuítes e que estão relacionados às postagens dos fãs no *twitter* utilizando a *tag* #FreeBritney

**Quadro 13:** Tuítes cujo afeto esperança é mais recorrente e seus respectivos enquadramentos

Data da publicação	Tuíte	Link de imagem/vídeo	Dispositivo de enquadramento	Enquadramento	Afeto Esperança
01/01/21	Justice for Britney Spears in 2021! ✨ END THE CONSERVATORSHIP #FreeBritney	<a href="https://twitter.com/i/status/1345112791670165504">https://twitter.com/i/status/1345112791670165504</a>	Imagens visuais	Restrito	
05/01/21	I am 100% in this for Britney Spears. I stand by the statement, and I would like to take accountability for the poor execution and apologize for the hurt and confusion I caused. It's time to move forward and focus on the		Informativo	Restrito	

	fight to #FreeBritney and end conservatorship abuse.			
17/01/21	Join us to protest conservatorship abuse and advocate ending the conservatorship of Britney Spears! #FreeBritney	<a href="https://pbs.twimg.com/media/Er8dSSVU0AAsh0I?format=jpg&amp;name=900x900">https://pbs.twimg.com/media/Er8dSSVU0AAsh0I?format=jpg&amp;name=900x900</a>	Imagens visuais	Restrito
06/02/21	#FramingBritneySpears was beautifully made and treats Britney with empathy. While the piece glosses over important details known to close followers of the case, it will be revealing to the general public and hopefully inspire more than a few to join the #FreeBritney movement.		Explicativo	Plural-fechado
16/02/21	Let's make sure that all the people searching for information about #FreeBritney know that Lou M. Taylor orchestrated this fraudulent conservatorship.  #InvestigateLouTaylor  <a href="https://youtu.be/VdtRAQLLvo">https://youtu.be/VdtRAQLLvo</a> - com link para documentário sobre conservadoria feito por fãs	<a href="https://pbs.twimg.com/media/EuX8AFIUcAAxaaq?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/EuX8AFIUcAAxaaq?format=jpg&amp;name=large</a>	Origem	Restrito
25/02/21	Britney Spears was denied due process and the right to hire her own attorney by this conservatorship. She has always wanted to get out of it, according to her brother. #FreeBritney		Justificativo	Restrito
03/03/21	Who is going to a #FreeBritney rally this month? Let's make some noise! – com imagens de fãs protestando em 6 países diferentes	<a href="https://pbs.twimg.com/media/EvI7WN1VkAAyZjf?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/EvI7WN1VkAAyZjf?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Restrito
15/03/21	We invited Tamra Davis, director of Crossroads, to the #FreeBritney rally, and she expressed support for the movement.	<a href="https://pbs.twimg.com/media/Ewi_xF9VcAQSPGr?format=jpg&amp;name=medium">https://pbs.twimg.com/media/Ewi_xF9VcAQSPGr?format=jpg&amp;name=medium</a>	Imagem visual	Plural-fechado
23/03/21	Walt Disney's grandson Bradford Lund has also asked the House Judiciary Committee to investigate the "corrupt nationwide system of trustees, guardians and conservators."  Read the full letter: <a href="https://c3cb82d6-9ecf-419f-afa9-bc6e82a18ad0.filesusr.com/ugd/64a737_b1980f098c2e47078941f8dc410bb4cc.pdf">https://c3cb82d6-9ecf-419f-afa9-bc6e82a18ad0.filesusr.com/ugd/64a737_b1980f098c2e47078941f8dc410bb4cc.pdf</a>  #FreeBritney	<a href="https://pbs.twimg.com/media/ExM694cVcAUv2z6?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/ExM694cVcAUv2z6?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Plural-fechado
26/03/21	Us Weekly reporter doing some digging and we're here for it.		Explicativo	Restrito

	#FreeBritney			
26/04/21	#FreeBritney Rally TOMORROW 4/27 · 1:30 PM Stanley Mosk Courthouse  Tomorrow we rally. For Britney Spears, yes. But also for thousands of others who are affected by conservatorship abuse. Join us in L.A. or at one of the rallies across the globe.  Details: <a href="http://freebritney.army/events">http://freebritney.army/events</a>	<a href="https://pbs.twimg.com/media/Ez5tEzRUYAos-Qe?format=jpg&amp;name=medium">https://pbs.twimg.com/media/Ez5tEzRUYAos-Qe?format=jpg&amp;name=medium</a>	Imagem visual	Restrito
28/06/21	We've compiled a number of action items that we, as concerned citizens, can take to help #FreeBritney and end conservatorship abuse. If you would prefer to take some of these actions together with the movement, stay tuned for more information.  <a href="http://freebritney.army/take-action">http://freebritney.army/take-action</a>	<a href="https://pbs.twimg.com/media/E4-4xzTWYAgajAq?format=jpg&amp;name=medium">https://pbs.twimg.com/media/E4-4xzTWYAgajAq?format=jpg&amp;name=medium</a>	Imagem visual	Restrito

Fonte: Criado pela autora (2022)

O quadro a seguir possui um compilado de postagens selecionadas para as análises do *afeto amor em enquadramentos restrito e plural-fechado*.

**Quadro 14:** Tuítes cujos enquadramentos, pacotes interpretativos e afeto amor são mais recorrentes

Data da publicação	Tuíte	Link de imagem/vídeo	Dispositivo de enquadramento	Enquadramento	
05/02/21	Stronger than yesterday. 🔥 #FreeBritney – com vídeo de fãs em protesto cantando stronger	<a href="https://twitter.com/i/status/1357758593127223296">https://twitter.com/i/status/1357758593127223296</a>	Fã Vídeo/metáfora	Restrito	Afeto Amor
09/03/21	One week! #FreeBritney – com imagem de fãs segurando cartazes com dizeres “free Britney” e “justice for Britney”	<a href="https://curt.link/vax4t0">https://curt.link/vax4t0</a>	Imagem visual	Plural-fechado	
11/03/21	10 cities! 🌐 #FreeBritney <a href="https://freebritney.army/events">https://freebritney.army/events</a>	<a href="https://pbs.twimg.com/media/EwTP-ftUcAIKi9l?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/EwTP-ftUcAIKi9l?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Restrito	
03/04/21	NEW YORK TIMES: The New York Times does not pay for interviews. EVER.  LYNNE SPEARS: [Jamie Spears is] making money off selling stories to magazines.  #FreeBritney	<a href="https://pbs.twimg.com/media/EyFpTA8VEAAI-tx?format=jpg&amp;name=small">https://pbs.twimg.com/media/EyFpTA8VEAAI-tx?format=jpg&amp;name=small</a>	Imagem visual	Plural-fechado	

	H/T: @fairyofwoods				
03/05/21	Quite the coincidence, huh? 🤔 #FreeBritneyNOW #FreeBritney	<a href="https://curt.link/3Szs1Y">https://curt.link/3Szs1Y</a>	Imagem visual	Restrito	
11/06/21	13 days! See you there. #FreeBritney	<a href="https://curt.link/LD3kH4">https://curt.link/LD3kH4</a>	Imagem visual	Restrito	

**Fonte:** Criado pela autora (2022)

A seguir, o quadro compreende as postagens analisadas que estão relacionadas ao *afeto coragem e enquadramentos restrito e plural-fechado*.

**Quadro 15:** Tuítes cujos enquadramentos, pacotes interpretativos e afeto coragem são mais recorrentes

Data da publicação	Tuíte	Link de imagem/vídeo	Dispositivo de enquadramento	Enquadramento	Afeto Coragem
12/01/21	Britney Spears deserves fully independent counsel. #FreeBritney		Explicativo	Restrito	
26/01/21	Stop ditching the target! End the conservatorship and reform the system. #FreeBritney	<a href="https://cort.link/eQllK2">https://cort.link/eQllK2</a>	Resposta	Restrito	
11/02/21	Britney Spears has given us so much. Fighting for her freedom to live life on her own terms is the least we can do for her. Hopeful that this leads to justice for Britney and everyone exploited by a corrupt court system. Today we rally. #FreeBritney	<a href="https://cort.link/Afp48D">https://cort.link/Afp48D</a>	Imagem visual	Restrito	
13/02/21	B Army, let's demand answers from @Facebook / @instagram about the blatant CENSORSHIP of accounts speaking about #FreeBritney.  This has been going on for several months, and it has to STOP!		Justificativo	Restrito	
01/04/21	The #FreeBritney movement will launch a campaign to encourage Sam Ingham to file a petition to terminate Britney's fraudulent conservatorship.  What should we call it?		Causa	Restrito	
27/04/21	The UK showed up! 🇬🇧 ✨ #FreeBritney  @Adam_MarkOliver  @cvrvldvnyvrs	<a href="https://t.co/OQ4sV9YfTb">https://t.co/OQ4sV9YfTb</a>	Informativo	Plural-fechado	
11/05/21	Did #BattleForBritney introduce you to Britney's conservatorship and the #FreeBritney movement? Here are some clarifications and additional facts about Britney's case.	<a href="https://cort.link/gZ9pof">https://cort.link/gZ9pof</a>	Imagem visual	Plural-fechado	
11/06/21	As Britney prepares for her court appearance on June 23, let's send her our love and support, and also remind her of her rights as a conservatee. We love you, Britney! #dearbritney #freebritney	<a href="https://cort.link/OfAZRk">https://cort.link/OfAZRk</a>	Imagem visual	Restrito	

Fonte: criado pela autora (2022)

Em relação ao conteúdo selecionado para as análises, atentando para cada reportagem e tuíte, vale ressaltar que, para evitar extensas repetições, optou-se pela realização de pré-análises, a fim de que fossem identificados quais os principais enquadramentos dominantes e as relações de afetação possivelmente relacionadas a eles.

No próximo tópico são realizadas as análises tanto das reportagens da TV quanto das postagens no *Twitter*, com base no quadro de enquadramentos e afetos. Foram classificados previamente a partir dos enquadramentos dominantes com a compilação de dados categorizados acerca das reportagens em 2021 e postagens do perfil dos fãs no *Twitter* a partir do mesmo ano e analisadas segundo a base teórica da pesquisa.

## **6.1 Análise dos enquadramentos e afetos da TV, por meio de reportagens da Emissora Rede Globo**

As análises são divididas em tópicos correspondentes às mídias: 6.1 Análise dos enquadramentos da TV, por meio de reportagens da Emissora Rede Globo e 6.2 Análise dos enquadramentos do *Twitter*, por meio da tag *#FreeBritney*. Observa-se que a decisão por apresentar os enquadramentos e as afetações ao decorrer das análises têm a finalidade de entender como os enquadramentos agem sob a cultura de fãs intermediada pelas relações de afeto, na tentativa de responder aos objetivos de pesquisa. A seguir é apresentado o início das análises por meio das estratégias selecionadas.

### *6.1.1 Liberdade para Britney: Coragem e amor em um enquadramento restrito*

A primeira reportagem<sup>41</sup> selecionada foi apresentada durante o horário nobre da Emissora Rede Globo, no programa *Fantástico*, exibido aos domingos. O intuito principal da reportagem é divulgar o documentário *Framing Britney Spears: a vida de uma estrela*, que estreou com exclusividade no *streaming* da Emissora, a *GloboPlay*. A reportagem, intitulada “Documentário sobre Britney Spears reacende movimento de fãs para ‘libertar’ cantora de tutela”, vem com a palavra *libertar* entre aspas, que pode reforçar e chamar a atenção para a ideia de liberdade da cantora.

---

<sup>41</sup> Primeira reportagem analisada. Disponível em: [Fantástico | Documentário sobre Britney reacende movimento de fãs para 'libertar' cantora de tutela | Globoplay](#)

**Figura 7:** Apresentadores do Fantástico exibe reportagem sobre o movimento



**Fonte:** GloboPlay (2022)

A primeira cena mostra dois jornalistas (Tadeu Schmidt e Poliana Abritta) em um falso cenário de cinema, cujo título em destaque do “filme” é Liberdade para Britney em letras maiúsculas. Posteriormente, os jornalistas iniciam suas falas e um deles finaliza com a seguinte frase: “Há mais de 12 anos a Britney vive sob a tutela do pai e tenta recuperar na justiça parte de sua autonomia, ela tem o apoio dos fãs que agora se mobilizam para pedir LIBERDADE PARA BRITNEY” (SCHMIDT, 2021).

Coragem e amor podem ser afetos acionados no início da reportagem. Percebe-se que a primeira sentença da frase “Há mais de 12 anos a Britney vive sob a tutela do pai e tenta recuperar na justiça parte de sua autonomia”, pode ser relacionado ao afeto coragem, que, segundo Lauro e Trindade (2016), se realiza em uma ação partindo do desejo de concretização não de uma, mas duas, três ou quantas vezes forem possíveis, a ponto de se criar solidez e constância em meio ao caos. Neste caso, enfatizando os anos em que Britney se encontra em tutela, pode reforçar no telespectador a ideia de tempo relacionada às tentativas da cantora de sair da tutela, instituindo o afeto da coragem pela persistência e constância em meio aos acontecimentos pessoais e profissionais da vida de Britney.

O afeto amor também pode ser percebido por meio do fim da sentença “ela tem o apoio dos fãs que agora se mobilizam para pedir LIBERDADE PARA BRITNEY”, nesse trecho o jornalista, no fim da frase levanta suas mãos ao alto, como em clamor. O amor dos fãs para com Britney, além de afetar a eles mesmos através do aumento da potência de agir em relação aos

acontecimentos, também afeta os que veem suas ações em prol do objeto de culto. De acordo com Lauro e Trindade (2016), o afeto do amor é capaz de ser uma ferramenta que aumenta a potência de agir dos sujeitos, ampliando assim a capacidade de afetar e ser afetado.

Além disso, o amor a um ídolo pode ser relacionado ao sentimento de pertencimento relativo aos laços associativos, como dito por Recuero (2008). Esse tipo de laço pode ser despertado através da participação do sujeito em determinadas atividades, como uma mobilização para defender seu ídolo, por exemplo. Partindo dessa compreensão, o fomento a novas interações sociais, relacionadas a estratégias de mobilização dos fãs, seja virtual ou presencialmente, também podem alterar a intensidade dos laços sociais existentes nas relações sociais. Recuero (2008) afirma que esses laços sociais podem ser fortes ou fracos e a intensidade pode ser modificada a depender de fatores como a intensidade emocional. O tempo da interação, ou seja, a intimidade gerada pelo nível de proximidade entre os fãs, também interfere na intensidade de um laço social e, portanto, no nível de afetação. Nesse contexto, é possível associar os fatores que alteram a intensidade dos laços sociais às relações de afeto presentes nas atividades em grupo organizadas pelos fãs para pedir a Liberdade de Britney.

**Figura 8:** Cena da reportagem em que fãs seguram cartazes de protesto



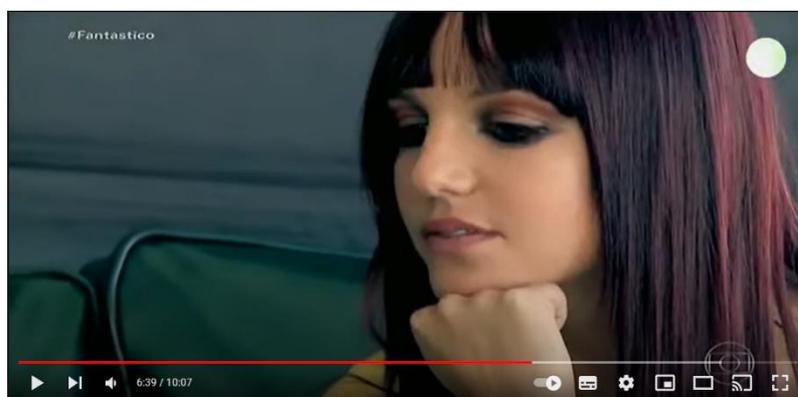
**Fonte:** GloboPlay (2022)

As primeiras cenas da reportagem são cenas do documentário, cuja narração, realizada pelos jornalistas apresentadores, é um breve resumo da vida de Britney Spears, desde o início de sua carreira como cantora até a mobilização dos fãs por meio da tag *#FreeBritney*. Em outra sequência de imagens, podem ser observados outros afetos que são acionados, como os afetos de tristeza e de desamparo, na cena em que são exibidos momentos em que fãs seguram cartazes com os dizeres “*Free Britney*”, enquanto a jornalista narra: “uma mulher rica, famosa, idolatrada, mas proibida de dar qualquer passo sem a autorização do pai ou dos advogados” (ABRITTA, 2021).

Nesta cena, mais que mostrar sobre o amor dos fãs pela cantora, a reportagem reforça, por meio de adjetivos como “famosa” e “idolatrada”, a concretização de semideuses por meio das afecções dos fãs. Para Morin (1997), o processo de semideuses é complexo e envolve a identificação do sujeito com a celebridade endeusada. Portanto, os meios de comunicação buscam ampliar e fortalecer essa identificação a fim de aumentar a intensidade do vínculo entre fãs e celebridades ou, ainda, afetar positivamente aos que assistem a reportagem – reforçando o amor dos fãs; ou afetar negativamente ao informar aos telespectadores mais conservadores que há idolatria em como os fãs a tratam.

Este último, quando há a possibilidade de afetar negativamente o receptor da informação, que em casos mais extremos, pode propagar discursos de ódio ou ainda reforçar valores conservadores, que atribuem essa atitude à religião ou comportamento errôneo. Isto pode levar os fãs a sofrerem bullying ou serem isolados da sociedade. Partindo dessa compreensão, quando se associa o status de semideuses de celebridades à teoria dos afetos, a identificação não precisa necessariamente partir de um afeto positivo, ele pode surgir a partir de outros afetos como tristeza e desamparo. Ao abordar sobre a tristeza, Lauro e Trindade (2016) ressaltam que quanto maior a tristeza, mais debilitado o sujeito fica, o que reduz sua capacidade de agir. Ao reforçar, durante a narrativa, que Britney encontra-se “proibida de dar qualquer passo sem o consentimento do seu pai ou advogado”, amplia as possibilidades de interpretação e identificação do sujeito público sobre o acontecido, instituindo a incapacidade de Britney de agir por vontade própria e justificando o motivo dos fãs “pedirem” por sua liberdade.

**Figura 9:** Cena em que Britney comenta sobre tristeza em entrevista



**Fonte:** GloboPlay (2022)

Em ambas as cenas (figuras 8 e 9) é reforçada a prisão em que a cantora se encontra, ao ter sua liberdade negada. Durante uma cena de entrevista (figura 8) adicionada à reportagem,

em que a narradora comenta sobre mal relacionamento entre pai e filha, Britney afirma: “quando conto a eles como me sinto eles não me escutam, só escutam o que eles querem, não prestam atenção ao que eu digo, é muito ruim, eu estou triste”. A cena pode instigar o telespectador ao afeto de desamparo, que segundo Lauro e Trindade (2016), ressalta uma condição na qual o sujeito se encontra sem ajuda, ou quando não sabe o que esperar do outro.

Com isso, as relações de afetação, percebidas nesta análise, podem estar associadas aos enquadramentos dominantes, principalmente ao enquadramento interpretativo. Segundo Porto (2002), esse enquadramento se refere a padrões de interpretação apresentados em reportagens que possibilitam uma avaliação pessoal do narrador acerca do tema debatido, utilizando-se de fontes secundárias como atores políticos e sociais para afirmação da interpretação dos fatos narrados.

Durante a reportagem são exibidos depoimentos de atores sociais que já estiveram próximos a Britney Spears ou são fãs da cantora. A análise da reportagem ainda demonstrou o uso de enquadramento interpretativo por meio de um enquadramento restrito, no qual evidenciou-se o ponto de vista do movimento dos fãs em detrimento de uma reportagem descritiva sobre a conservadoria. O enquadramento restrito, segundo Porto (2002), é aquele que possui um único enquadramento interpretativo que abrange problemas, avaliações sobre causas e responsabilidades, recomendações de soluções, entre outros.

Nessa perspectiva, e levando em consideração que nos anos anteriores (ver quadro 5) a emissora Rede Globo não produziu reportagens acerca do tema da conservadoria (imposta desde 2008) ou do movimento dos fãs (criado em 2019), infere-se que tal posicionamento sobre o tema pode ter sido atribuído pelos acontecimentos acionados pelos fãs, como manifestações, apoio de outras celebridades e profissionais qualificados em diversas áreas que abordaram o tema no documentário e nas redes sociais digitais. Tais ações podem ter conduzido a perspectiva da reportagem, atribuindo assim um enquadramento dominante restrito em detrimento a outros.

### *6.1.2 Do sucesso a queda: Compaixão e esperança em um enquadramento plural-fechado*

A reportagem, intitulada “Pai de Britney Spears contesta tutela em audiência nos Estados Unidos”<sup>42</sup>, foi exibida no programa diurno *É de Casa*, no dia 26 de junho de 2021. A reportagem tem duração de 0h06min14s, nos quais, as apresentadoras Ana Furtado e Tati Machado exibem a matéria e conversam sobre o assunto citado. Ana Furtado inicia a chamada

---

<sup>42</sup> Segunda reportagem analisada. Disponível em: [É de Casa | Britney Spears contesta tutela em audiência nos Estados Unidos | Globoplay](#)

apresentando a jornalista Tati Machado e perguntando sobre os “babados internacionais”. Inicialmente, é exibido um breve resumo sobre a conservadoria na qual Britney Spears se encontrava, em meados de junho de 2021. Tati Machado então inicia uma narração, sequenciada de imagens e vídeos da Britney Spears, intitulada “Do sucesso à queda: relembre trajetória de Britney Spears”. Nessa narração se associa o início da carreira e fama da cantora ao clipe “*baby one more time*”, em que, segundo a jornalista, as “cenas sensuais chamou atenção virando alvo dos fotógrafos do mundo todo” (MACHADO, 2021).

**Figura 10:** Apresentadoras do É de casa



**Fonte:** GloboPlay (2022)

Além disso, a jornalista também associa, durante a narração, os escândalos midiáticos relacionados à vida pessoal da artista à pressão de ser uma “*pop star*”. Tati Machado utiliza como exemplos o divórcio com Federline, a raspagem do cabelo, o ataque ao carro de um fotógrafo com um guarda-chuva, a perda da custódia dos dois filhos, o envolvimento com drogas e a internação em clínica de reabilitação. Com isso, justifica o motivo do pai, Jamie Spears, ter solicitado a custódia da filha, do surgimento do movimento *Free Britney* ter sido criado pelos fãs da cantora e do poder midiático que o documentário *Framing Britney Spears: a vida de uma estrela*, teria expressado após o lançamento.

**Figura 11:** Cena da reportagem do É e casa (0h1min50s)



Fonte: GloboPlay (2022)

A partir de 0h01min50s, a reportagem passa a mudar de foco. O afeto da compaixão é dominante nas cenas e a jornalista afirma que, em uma audiência pública, Britney pediu para retomar o controle da própria vida, informando quais direitos lhe foram negados durante a conservadoria. Há a possibilidade de utilização do afeto compaixão nas cenas e textos, no intuito de despertar esse afeto nos telespectadores. Segundo Lauro e Trindade (2016), o afeto da compaixão é mais que sentir pena de alguém, a compaixão acontece quando o sujeito entra em contato com a dor alheia, e sente essa dor profundamente.

Figura 12: Cena da reportagem do É e casa (0h2min45s)

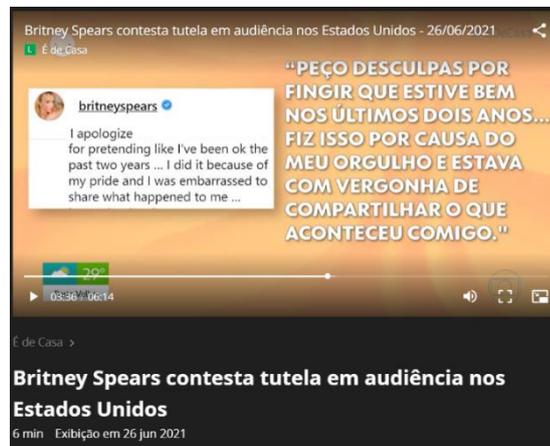


Fonte: GloboPlay (2022)

Nas cenas seguintes, 0h02min45s da reportagem, nas quais, Ana Furtado e Tati Machado debatem sobre o assunto da conservadoria e dos direitos negados a Britney, ambas expressam afeto de compaixão ao realizar comentários como “nossa, que tristeza” ou “que

realidade triste”, sugerindo compaixão ao entender mais sobre a história da cantora. Há interesse da emissora, ao utilizar valores compartilhados como sentimento de liberdade e compaixão, e associar isso a história da Britney Spears. Isto porque, ao utilizar formas de identificação com o público, a emissora pode aumentar sua audiência, influenciando interações com os públicos.

**Figura 13:** postagem do *Instagram* apresentada em cena de reportagem no *É de casa*



**Fonte:** GloboPlay (2022)

Além do afeto compaixão, também pode-se analisar o afeto de esperança quando expressam a sentença “espero que dê certo” ou “aguardamos que esse desfecho seja feliz e bom, né? Principalmente para Britney”, demonstrando apoio na espera por um final positivo. A figura 13 é sobre uma postagem do *Instagram* da Britney Spears, exibida durante o Programa, na qual Britney pede desculpas por esconder de seus fãs sua real situação e por fingir estar bem, expressando vergonha e atribuindo ao orgulho o motivo de seu fingimento.

Ao selecionarem essa postagem, na tentativa de justificar a razão pela qual a cantora não pediu ajuda aos fãs antes, a emissora atribui um enquadramento plural-fechado<sup>43</sup>, favorecendo o posicionamento de Britney Spears e enfatizando o quanto os fãs foram importantes nesse contexto de crise. Tal posicionamento da emissora favorece aos fãs, podendo encorajá-los em prol da causa.

Inicialmente, não há reportagens, exibidas na emissora Rede Globo, a serem analisadas antes do lançamento do documentário que fala sobre o movimento dos fãs de Britney. Quando a emissora decide favorecer esse enquadramento, em detrimento de um enquadramento episódico<sup>44</sup> sobre a questão, reforça o que Schatzki (2002) afirma sobre a existência de regras,

<sup>43</sup> Segundo Porto (2002), Plural-fechado é quando o enquadramento é favorecido ou enfatizado.

<sup>44</sup> De acordo com Porto (2002), o enquadramento episódico acontece quando não há nenhum tipo de enquadramento e a reportagem é apresentada como descritiva.

entendimentos e estruturas teleoafetivas que podem ser governadas, interligadas e receber uma única identidade. A identidade única que pode surgir, a partir de um enquadramento que enfatiza e beneficia um ponto de vista, é um afeto único compartilhado. Um afeto que seja identificado como comum ao falar sobre o movimento *#FreeBritney*.

De acordo com o autor, os entendimentos, regras e estruturas teleoafetivas estão associadas a um processo de práticas sociais, que, a depender do contexto, pode afetar os sujeitos. Os entendimentos estão relacionados à forma como o sujeito faz e diz as coisas; as regras estão associadas às normas, preceitos e procedimento pré-estabelecidos que direcionam o sujeito, sendo concepções introduzidas na vida cotidiana que servem como um guia na orientação da execução das atividades; e, por fim, as estruturas teleoafetivas são meios e emoções validados ou não, que são indicados como aceitáveis ou legítimos.

As regras e os entendimentos pré-estabelecidos podem ser utilizados para compartilhar e reforçar valores já legitimados na sociedade. A emissora pode ter se utilizado da imagem de Britney Spears para falar de temas que reforçam seu posicionamento conservador, como “a imagem de uma mulher frágil que merece justiça”, não desassociando de temas de seu interesse. Esse pode ser um dos motivos de não abordarem por 13 anos o tema Britney Spears como mulher, artista ou mãe.

Por outro lado, alguns fãs se utilizam da versão de Britney, a qual desperta força e respeito para, possivelmente, alterar o contexto do qual muitos sujeitos podem estar acostumados a ver a cantora, sendo julgada apenas por seu corpo, voz e atitudes. Há inúmeras possibilidades de projeções sobre a imagem da artista, entretanto, tanto os fãs, quanto a emissora, selecionaram as que melhor se adequam ao contexto e perspectivas que se encontravam para se conectar e, conseqüentemente, afetar suas audiências, com objetivos distintos.

A emissora utilizou de representações visuais, nas quais Britney sempre aparece trabalhando e sorridente, para, possivelmente, conferir à audiência esse enquadramento. Pedem liberdade para Britney, com a possibilidade de passar uma mensagem de que a cantora é apenas uma mulher que trabalha muito e deseja ser dona de sua própria vida. Porém, uma base bem articulada de fãs, sugerindo ações e apoiando a cantora no digital e no presencial, amplia a possibilidade de instituir temas a serem abordados pela mídia, criando uma possibilidade de afetação entre fãs e veículos de comunicação, com um olhar mais humanizado e com possíveis novas relações de afeto.

Dessa forma, é possível que a reportagem analisada esteja apenas enfatizando um enquadramento já atribuído a Britney por meio dos seus fãs ou, ainda é possível que esse

enquadramento seja apenas conveniente para a emissora ao lançar um documentário em seu *streaming*. Uma relação de afetação pode estar surgindo, alterando a imagem midiática da cantora, que, como dito no início da reportagem, possuía um enquadramento que apenas ressaltava sua sensualidade e corpo.

### 6.1.3 Fim da tutela: Amor e esperança no enquadramento plural-fechado

A terceira reportagem analisada é intitulada “Juíza suspende pai de Britney Spears como tutor legal da cantora”<sup>45</sup>. Esta foi exibida no Jornal diurno Hora 1, no dia 30 de setembro de 2021 e teve duração 0h02min11s. Após a reportagem exibida pelo Fantástico – a primeira análise – as demais reportagens não extrapolam seus 4 minutos nos jornais da emissora Rede Globo. Outro ponto são os horários, as reportagens são exibidas principalmente pela tarde, o que pode ter relação com os horários de menor audiência.

Durante a matéria, em algumas cenas é possível notar, enquanto o jornalista Jorge Pontual narra passagens de fãs em protestos pela liberdade de Britney, cenas de crianças, homens e mulheres felizes por estar no protesto, panoramas de cartazes com dizeres “Britney não precisa de uma conservadoria” e outras passagens com fãs chorando pela suspensão da conservadoria da cantora. Ao enquadrar o afeto amor nessa reportagem, ele surge de um contexto diferente do amor contextualizado na primeira reportagem.

**Figura 14:** fã chora em cena de reportagem do jornal Hora 1



Fonte: GloboPlay (2022)

<sup>45</sup> Terceira reportagem analisada. Disponível em: [Hora 1 | Juíza suspende pai de Britney Spears como tutor legal da cantora | Globoplay](#)

Enquanto na primeira reportagem o afeto do amor está relacionado ao amor incondicional que os fãs da cantora depositaram nela durante todo o movimento *Free Britney*, agora esse afeto surge potencializando o agir dos fãs, por meio de protestos e instituindo que a liberdade de Britney é tão importante para os fãs quanto para ela mesma. O amor aqui surge como uma força na ação, fazendo os indivíduos se imporem e chorarem de alegria ao ouvir a suspensão da conservadoria. Porém, pode haver intenções da emissora em exibir, em uma reportagem curta, o descontrole emocional de alguns fãs quando relacionado ao objeto de culto.

Os afetos não são simples de serem compreendidos e podem ocorrer mudanças tanto em seus significados quanto com o contexto no qual eles surgem. Spinoza (2019) conceitua alguns afetos como as relações que podem potencializar ou diminuir a potência de agir dos sujeitos. Assim como Spinoza (2019), o autor Gilbert (2014) também busca compreender o que pode se dar a partir dos afetos, ou seja, o que pode acontecer a partir das relações de afetação, principalmente quando se pretende compreender o processo de conexão entre os sujeitos, por meio das situações cotidianas.

Mesmo a emissora não declarando diretamente quais valores morais ou símbolos que deseja despertar e nortear em suas reportagens, é fato que isso influencia na escolha dos temas de matérias exibidas. A reportagem analisada, “Juíza suspende pai de Britney Spears como tutor legal da cantora”, pode contribuir na intensificação dos afetos já despertados pela mídia nas audiências, como os afetos de amor, compaixão e esperança, já identificados nas análises, o que possibilita a consolidação de valores morais e símbolos na audiência e também na mídia.

A emissora Rede Globo, por meio de enquadramentos pré-estabelecidos, pode conduzir afetos e, conseqüentemente cristalizar, na construção coletiva, símbolos. Para Brasileiro (2020), a perspectiva socioemocional das relações de afetação envolve microdinâmicas emocionais, e, no primeiro aspecto, destaca-se as emoções transitórias que, segundo o autor, se caracterizam por determinar a particularidade de uma situação que atrai as pessoas.

Por meio dos afetos é possível despertar emoções e, a depender da intensidade da afetação, melhores são as condições para a construção de sentimentos como a solidariedade e a moralidade coletiva, que podem ser consolidados em símbolos de pertencimento associados à construção individual composta por sentimentos de confiança, força, entusiasmo e iniciativa.

**Figura 15:** cena de protesto pelo fim da conservadoria, jornal Hora 1



Fonte: GloboPlay (2022)

Após um breve relato sobre a carreira e conservadoria de Britney Spears – em 1 minuto e 04 segundos de reportagem – o jornalista Jorge Pontual finaliza a sentença afirmando que após 13 anos de abusos e maus tratos por parte do pai da cantora, “surge o movimento *Free Britney* com fãs, celebridades e organizações de direitos civis exigindo o fim da tutela” e continua “os fãs fora do tribunal comemoraram. Britney planeja se casar novamente e ter mais filhos” (PONTUAL, 2021).

Para Spinoza (2019), o afeto da esperança está intimamente conectado ao afeto do medo. Segundo o autor, não há esperança sem medo e vice-versa, pois a esperança é uma alegria inconstante da qual o sujeito possui dúvidas sobre sua realização enquanto espera, já o medo surge de uma tristeza inconstante que também nasce da dúvida da concretização de algo enquanto se espera.

Quando o jornalista narra que a cantora pretende casar-se e ter mais filhos, indiretamente afirma que enquanto ela espera pelo fim da conservadoria, têm a esperança – uma alegria constante que surge da dúvida da realização de alguma coisa – de ter a liberdade sobre sua vida e escolher o momento certo para ter seus planos pessoais realizados. Nesse caso, a esperança não parte diretamente de ações da comunidade virtual de fãs, mas sim de planos futuros da própria Britney, que são revelados durante a reportagem. Assim, pode-se conectar esse enquadramento a um formato de enquadramento plural-fechado, por favorecer a perspectiva da cantora durante narração da reportagem.

Analisando as mobilizações dos fãs, citadas no final da reportagem, o jornalista ressalta que “o caso teve muito mais cobertura da mídia americana do que o fim da guerra no Afeganistão” (PONTUAL, 2021), o que, para a emissora, pode justificar o motivo da exibição do documentário em seu *streaming* e, conseqüentemente, das reportagens que sucederam. Essa

narração final pode reiterar o quanto mobilizações também podem ser formas participativas, nas quais os fãs desenvolvem seu próprio enquadramento de audiência, mesmo que baseados em informações da mídia, e podem instigar a mídia a se manter em constantes mudanças para acompanhar os movimentos da sociedade da qual participa.

#### 6.1.4 *Free Britney NOW: Alegria e coragem em um enquadramento plural-fechado*

A reportagem seguinte obteve o título de “Justiça americana decide pelo fim definitivo da tutela de Britney”<sup>46</sup>, exibida no Jornal Nacional no dia 12 de novembro de 2021, com duração total de 0h02min29s. Os apresentadores do jornal eram Renata Vasconcelos e Hélder Duarte, mas a reportagem foi realizada pela jornalista Sandra Coutinho, em Nova York.

**Figura 16:** cena de videoclipe apresentado durante reportagem no Jornal Nacional



**Fonte:** GloboPlay (2022)

A matéria tem início com um trecho do clipe musical "*Oops I did it again*", enquanto a jornalista narra “o refrão que vai embalar a vida de Britney Spears daqui pra frente foi criado pelos fãs”. Há uma pausa na narração, enquanto é exibido vídeo de fãs protestando com áudio original falando “what we want? Free Britney. When we want? NOW!”. Neste trecho inicial pode-se associar a relevância que os fãs da cantora tiveram para o desfecho de sua história, destacando como estes se envolveram a ponto de criarem um “refrão” que seria o nome do movimento e grito de guerra “*Free Britney*”.

Pode-se pensar que esse contexto surgiu a partir de uma relação de afetação já constituída, ou seja, de uma estrutura teleoafetiva que, de acordo com Santos e Silveira (2015),

<sup>46</sup> Quarta reportagem analisada. Disponível em: [Jornal Nacional | Justiça americana decide pelo fim definitivo da tutela de Britney Spears | Globoplay](#)

institui um conjunto ordenado e regulatório de fins, meios e emoções e acaba por orientar as ações dos sujeitos. Ao trazer a teoria para o contexto dos fãs de Britney Spears, a partir dessa relação de afetação já constituída entre eles, surge um novo contexto que acaba por potencializar novas conexões e construir novas relações de afetação. A potência de agir do sujeito pode ser aumentada a partir dessa relação já constituída. No entanto, uma relação de afetação é contextual, e podem surgir novas relações e afetos que aumentam ou diminuem as relações de afetação já existentes. Assim, o afeto de alegria pode ser visualizado, já que, para Spinoza (2019), esse afeto é o princípio de vários outros e que pode aumentar a potência de agir dos sujeitos.

**Figura 17:** Repórter do Jornal Nacional fala diretamente de Nova York sobre o movimento Free Britney



**Fonte:** GloboPlay (2022)

Para os pesquisadores Lauro e Trindade (2016), a alegria é um processo que aumenta a capacidade de afetar e de ser afetado. Durante a reportagem, a jornalista apresentou “Aqui em Nova York os fãs se reuniram para acompanhar o julgamento final sobre o destino de Britney Spears ao vivo. Eles esperam que a estrela retome a carreira, para que eles possam cantar com ela mais uma vez” (COUTINHO, 2021). Ao depositar em Britney o desejo de “cantar com ela mais uma vez”, os fãs podem ter a potência de agir aumentada e direcionada a ações e estratégias de promoção do movimento *Free Britney*, engajando com a causa em prol da liberdade da cantora, que se supõe levará ela aos palcos novamente.

**Figura 18:** Cenas de Britney em tapete vermelho



Fonte: GloboPlay (2022)

**Figura 19:** Cenas de James Spears bocejando no carro



Fonte: GloboPlay (2022)

A coragem é o segundo afeto identificado na reportagem. Por meio da narração, a jornalista afirma:

Liberte Britney foi inspirado na batalha judicial que a cantora de megassucessos travou com o pai nos últimos 13 anos. Hoje a batalha terminou, com a vitória de Britney que finalmente poderá cuidar da própria vida depois de ficar livre da tutela de James Spears no mês passado. Vai poder casar com seu namorado, o modelo iraniano Sam Asgari e fazer o que bem entender com a fortuna de 60 milhões de dólares... (COUTINHO, 2021).

A narração é acompanhada por vídeos de Britney em seus eventos, sorridente e bem-vestida, imagens dos seus fãs em protestos e imagens de seu pai, feitas por paparazzi, saindo de um carro. O afeto coragem pode ser percebido através da narração em que a repórter evidencia o tempo pelo qual Britney “batalha” com seu pai, na justiça, por sua liberdade. De acordo com Lauro e Trindade (2016), a coragem é um afeto que pode ser percebido como uma amostra das capacidades do sujeito, um desejo que pode ser seguido inúmeras vezes, até a conquista ou

reconhecimento de uma pequena solidez que possa criar uma constância que instiga a continuar tentando. No contexto da reportagem, a frase sugere que Britney está há 13 anos lutando por algo que deseja e que agora finalmente conseguiu.

Na matéria, é possível analisar os enquadramentos dados a Britney, aos fãs e ao seu pai. Enquanto Britney é retratada como uma mulher que “finalmente poderá cuidar da própria vida”, seu pai Jamie Spears, é visto como aquele que travou uma batalha para aprisionar sua filha nos últimos 13 anos. O enquadramento plural-fechado pode ser adequado para descrever o posicionamento da emissora ao exibir a reportagem, uma vez em que é aquele que favorece ou enfatiza um enquadramento, o que, nessa cobertura midiática, pode ser aplicada ao favorecimento da imagem de Britney Spears e dos seus fãs por saírem vitoriosos de uma batalha que acontece por 13 anos.

A partir das análises das quatro reportagens, é possível concluir que os enquadramentos acerca do movimento *Free Britney* permanecem consistentes ao longo da cobertura feita pela emissora Rede Globo, visto que desde o princípio as matérias ressaltam a relevância do movimento e dos fãs na carreira da Britney Spears. No entanto, é perceptível que os enquadramentos oferecidos a Britney Spears sofrem alterações ao longo das análises.

Entman (1993) explica que para enquadrar é necessário realizar uma seleção de alguns aspectos captados da realidade e salientá-los por meio de instrumentos de comunicação, como a TV. No caso de reportagens, pode-se associar a repetição de determinadas informações nas reportagens que abordam sobre a conservadoria e o movimento dos fãs da Britney, essas informações foram a descrição de uma Britney Spears errática, problemática e alguém que precisava de ajuda, justificando o motivo da conservadoria ter sido imposta à cantora inicialmente. Na primeira reportagem analisada (ver subtítulo 6.1.1), o enquadramento interpretativo é dado sob uma perspectiva restrita, no qual optam por exibir mais sobre a perspectiva dos fãs do que oferecer uma perspectiva descritiva e geral sobre o tema da conservadoria.

Os enquadramentos que se repetem, porém, conferindo um enquadramento plural-fechado, favorecendo a imagem dos fãs e de Britney Spears, em detrimento da justificativa da conservadoria. Na última reportagem analisada, ao invés de abordar sobre o breve relato da vida de Britney Spears e seus problemas pessoais como havia acontecido nas demais reportagens – em especial no subtítulo 6.1.2 – a narradora menciona “a tutela começou em uma época atribulada da vida da cantora, ela estava se separando do primeiro marido e tinha acabado de perder uma tia muito próxima, quando apareceu de cabelo raspado e comprou briga com os paparazzis”.

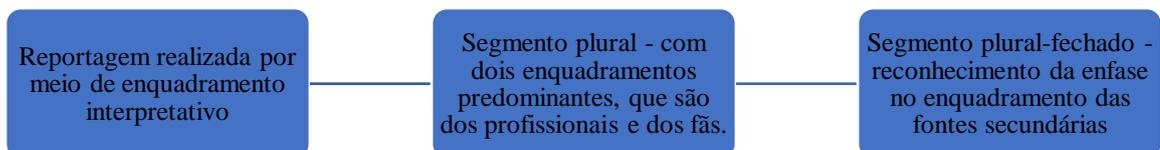
A informação sobre a tia que havia falecido aparece pela primeira vez nas reportagens, o que pode ser uma maneira de gerar empatia no telespectador sobre a instabilidade mental da cantora, que foi amplamente divulgada na época e durante reportagens recentes. Com isso, pode-se inferir que os enquadramentos midiáticos oferecidos pela Rede Globo, apesar de recentes – não há reportagens sobre a Britney Spears ou sobre a conservadoria antes do lançamento do primeiro documentário que aborda o tema no Brasil e na *GloboPlay* – também sofreram mudanças consideráveis, que podem estar diretamente ligados aos enquadramentos da audiência, oferecidos pelos fãs da cantora.

Para tentar compreender qual o foco do enquadramento que o meio ou profissional de comunicação utilizou, existem parâmetros pré-estabelecidos por autores como Porto (2002). Porto (2002) estabeleceu uma classificação, distinguindo os enquadramentos em dois tipos: os enquadramentos noticiosos e os enquadramentos interpretativos. Os interpretativos são os que melhor se encaixam nos elementos identificados nessas análises, devido às fontes utilizadas durante as reportagens.

A principal diferença entre os dois tipos de enquadramento está nas fontes utilizadas pelo meio que divulga a notícia. Resumidamente, as fontes utilizadas pelos enquadramentos interpretativos são produzidas pelos atores políticos e sociais, ou seja, incluem nas reportagens/matérias fontes secundárias, além da voz do repórter, esse tipo de fonte foi encontrado em todas as reportagens analisadas. Enquanto no enquadramento noticioso a fonte é o jornalista que apresenta.

Por meio do enquadramento interpretativo é possível ainda, segundo Porto (2002), classificar certos padrões dos enquadramentos nos segmentos: episódicos, restrito e plural, sendo que o segmento plural se subdivide em: abertos e fechados. Para esta análise, buscou-se identificar os padrões que Porto (2002) definiu. Segue o fluxograma do enquadramento identificado nesta reportagem.

**Fluxograma 1:** Elementos do enquadramento interpretativo na reportagem



**Fonte:** Elaborado pela autora (2022)

Todas as reportagens foram identificadas com enquadramento interpretativo, pois seguem o conceito de Porto (2002) sobre as fontes secundárias utilizadas na reportagem. Além

disso, foi identificado nesta reportagem, que ela segue o segmento plural, por existir não apenas um, mas vários enquadramentos, que são respaldados nas opiniões das fontes secundárias como profissionais da área e fãs.

Dessa forma, há diversas maneiras da mídia afetar seus telespectadores, seja positiva ou negativamente, possibilitando alterações no contexto em que os sujeitos se encontram. Mas qual há interesse da mídia ao afetar seus telespectadores, principalmente ao associar reportagens que abordam a história da cantora Britney Spears a valores compartilhados como entendimentos sobre fama e papel da família.

Algumas formas de afetação podem ser identificadas, como os enquadramentos selecionados, como depoimento dos fãs ou imagens de fãs chorando, para instigar reações específicas como compaixão e tristeza ou, ainda, reforçar valores morais como liberdade, como vistos na reportagem intitulada “Juíza suspende pai de Britney Spears como tutor legal da cantora”. Mas o principal motivo pode estar atrelado ao processo de constantes mudanças em que a sociedade se encontra. Em resumo, a emissora pode estar utilizando de enquadramentos distintos do seu convencional, para atingir novos públicos e afetar o interesse de novas audiências.

### **6.3 Enquadramentos dos fãs no Twitter, por meio da tag #FreeBritney**

Por meio da coleta de dados, foi possível entender mais sobre a comunidade virtual de fãs que pedem a Liberdade da Britney. A partir de agora serão analisados os tuítes anteriormente selecionados, a fim de entender as estratégias, enquadramentos e afetos oferecidos pelos fãs para a cantora Britney Spears. Dessa maneira, foram identificados 505 tuítes, nos quais foram utilizados a tag *Free Britney*. Dos 505 apenas 114 foram selecionadas na pré-análise. As 114 postagens não foram citadas nas análises, foram analisadas 26 postagens que partiram da seleção das que melhor se encaixam nas definições sobre enquadramentos e afetos, a partir da base teórica citada durante toda a dissertação.

Os tuítes foram categorizados e analisados para melhor compreensão e menor repetição dos enquadramentos e afetos. As publicações dos fãs não foram analisadas por ordem da data de publicação, mas sim de acordo com os afetos recorrentes e seus respectivos enquadramentos. Ou seja, foram feitas tabelas com os dados compilados<sup>47</sup> acerca das vezes em que os

---

<sup>47</sup> As tabelas com os dados compilados podem ser lidas posteriormente, na parte das análises comparativas.

enquadramentos e afetos se repetiram, e, a partir daí, foram selecionados os tuítes que melhor se encaixam nos padrões das análises.

Para a realização das análises optou-se por selecionar as postagens e realizar um cruzamento de dados, nos quais os afetos e enquadramentos se repetissem com maior frequência. Foram estabelecidos 1) Esperança em enquadramento plural-fechado; 2) Amor em enquadramentos restrito e plural-fechado; 3) Coragem em enquadramentos restrito e plural-fechado.

A seguir, análises dos enquadramentos e afetos que mais se repetem na pré-análises e que estão relacionados às postagens dos fãs no *twitter*.

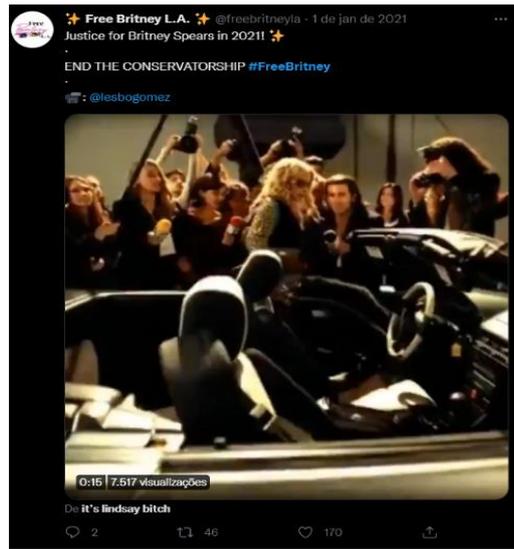
### 6.3.1 O afeto esperança em enquadramentos restrito e plural-fechado

De acordo com Castells (2003), em alguns casos, para facilitar a interação e o compartilhamento de informações, principalmente, entre comunidades virtuais, os sujeitos utilizam ferramentas disponibilizadas pelas plataformas digitais para criar uma formação autônoma das redes e gerar uma comunicação livre e horizontal. Com isso se desperta o interesse de outros usuários da rede, através da produção de conteúdo voltada aos interesses da comunidade.

Inicialmente observa-se que os principais fundamentos sobre comunidades virtuais, que foram transmitidos de comunidade sociais, como citados por Castells (2003), podem ser encontrados no perfil @freebritneyLA. O primeiro fundamento é a comunicação livre e horizontal, sendo o perfil fonte de informações para os fãs da Britney Spears, configurando-se como um espaço que adere a uma comunicação horizontal, na qual todos que têm acesso ao perfil podem se comunicar, respondendo aos tuítes e oferecendo outras informações.

O segundo fundamento é a formação autônoma na rede. Como o nome já diz, essa formação se constitui sozinha (CASTELLS, 2003). Os fãs da cantora ao se identificarem com seu universo, e não encontrando nenhuma comunidade na qual criassem laços sociais, decidem eles próprios criarem uma comunidade, produzir seu próprio conteúdo e interagir com outros fãs. Como exemplo do perfil @FreeBritneyLA, que possui o nome do movimento no *username* com o possível intuito de chamar atenção de outros fãs ou sujeitos que busquem informações sobre Britney Spears ou sobre o movimento.

**Figura 20:** Afeto esperança em um tuíte



Fonte: Twitter (2022)

Neste tópico o afeto selecionado é o afeto esperança e todas as postagens analisadas são relacionadas a este. De acordo com Spinoza (2019), o afeto esperança é uma alegria inconstante que surge a partir da ideia de algo futuro ou passado, no qual tem-se dúvidas sobre a realização. A análise sobre as possibilidades de afetação, por meio do afeto esperança nas postagens dos fãs no *Twitter*, associa-se o uso do afeto para instigar o sentimento de pertencimento em prol da causa, além de também ser utilizado como forma de entusiasmar os seguidores, sempre exibindo os feitos e conquistas do movimento e despertando a ideia de uma liberdade futura, que depende dos fãs para ser concretizada.

Uma das postagens diz em sua legenda “Justiça por Britney em 2021, fim da conservadoria #FreeBritney”<sup>48</sup>, (ver figura 20), pode-se associar o pedido de justiça na postagem ao afeto esperança.

Ao integrar o conceito de Spinoza (2019) ao *post* dos fãs, pode-se analisar alguns fatores que contribuem para essa inferência. No primeiro dia do ano (01/01/2021), a primeira postagem, possivelmente, representa os anseios dos fãs em relação ao movimento *Free Britney*, levando em consideração que o afeto esperança instiga dúvidas no sujeito. Caso houvesse certezas sobre a liberdade da cantora, o afeto esperança já não se encaixaria. Além disso, ao utilizar a legenda “Justiça por Britney Spears em 2021”<sup>49</sup>, na figura 20, os fãs ressaltam que ainda há dúvidas quando se trata da concretização do fim da conservadoria.

Na figura 20 a postagem aborda o tema principal do movimento, o fim da conservadoria imposta a Britney Spears. Porém, a mídia anexada à postagem é um vídeo<sup>50</sup> da música *boom*

<sup>48</sup> No Original “Justice for Britney in 2021, end the conservatorship #FreeBritney”.

<sup>49</sup> No original “Justice for Britney Spears in 2021!”

<sup>50</sup> Vídeo produzido por um fã. Disponível em: <https://bitly.com/Yq1r8u> Acesso em 20 de junho de 2022.

*boom (i got that)*, com um remix de cenas de outros videoclipes da cantora, produzido por um fã. Os créditos do fã que produziu o vídeo foram citados e ele obteve cerca de 7.517 visualizações e 46 compartilhamentos.

**Figura 21:** Afeto esperança em um tuíte



Fonte: Twitter (2022)

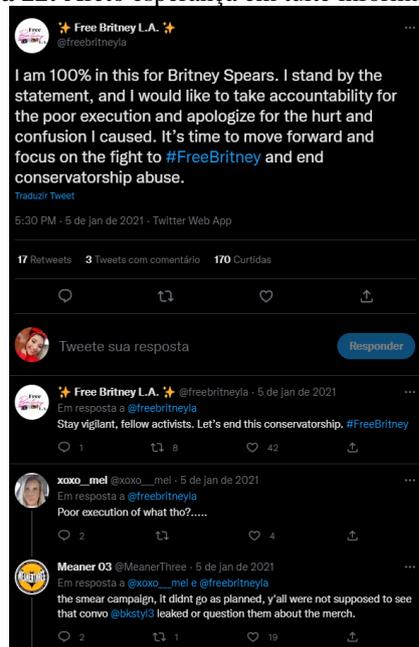
O mesmo acontece em outro tuíte, realizado no dia 03 de março de 2021, no qual os fãs postam uma montagem com 6 fotos de apoiadores do movimento em 6 países diferentes, em que a legenda diz: “Quem está vai a uma corrida #FreeBritney este mês? Vamos fazer um pouco de barulho!” (Tradução nossa)<sup>51</sup>, instigando a esperança da Liberdade de Britney. Estes podem ainda estar reforçando ou criando relações de afetação com mensagens positivas sobre o assunto, principalmente ao saber que possuem apoio de outros países (figura 21).

Na figura 21 o intuito é reforçar, por meio de imagens, o apoio de outros fãs em várias partes do mundo. A prática da produção de conteúdo, somada ao compartilhamento deste por outros fãs, em ambas as postagens, pode reforçar a comunicação horizontal da comunidade virtual de fãs e a interação mútua.

De acordo com Primo (2003), a interação mútua ocorre quando dois sujeitos se afetam mutuamente por meio de interações e respostas que causem reações diferentes. Durante as análises foi possível identificar que os fãs utilizam do afeto esperança e de materiais de outros fãs, assim como também respondem e interagem com os demais admiradores, no intuito de despertar a ideia de uma batalha pela liberdade que depende dos fãs para acontecer. Isso possibilita uma interação mútua, que se constitui do intercâmbio de informações, permitindo maior identificação e sentimento de pertencimento, ou seja, gerando uma relação de afetação.

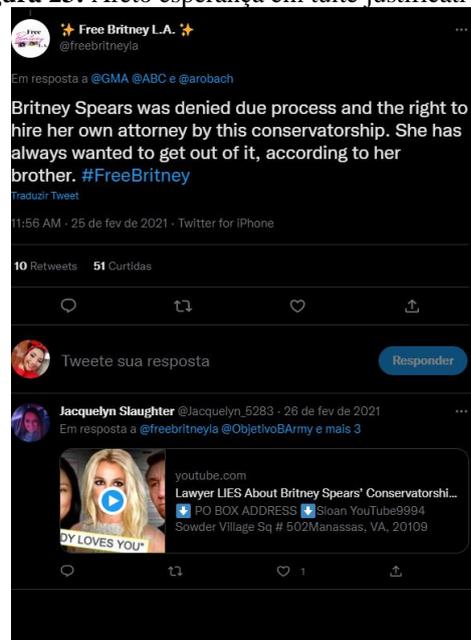
<sup>51</sup> No original “Who is going to a #FreeBritney rally this month? Let’s make some noise!”.

Figura 22: Afeto esperança em tuíte informativo (1)



Fonte: Twitter (2022)

Figura 23: Afeto esperança em tuíte justificativo (2)



Fonte: Twitter (2022)

É possível identificar o afeto esperança em pacotes interpretativos<sup>52</sup> diferentes. Nota-se que o pacote interpretativo predominante nas postagens, além das imagens, é de cunho explicativo. Isso pode estar atrelado ao afeto esperança devido à alta demanda de informações que precisam ser repassadas para o movimento, mantendo assim em sintonia os fãs que buscam por essas informações, sempre focando na batalha que desempenham e que pode ser vencida por eles.

O movimento *Free Britney* se organiza para tornar as possíveis dúvidas da comunidade virtual de fãs em conteúdo informativo e mesmo quando cometem erros, buscam deixar seus seguidores sempre atualizados. Como exemplo, temos o tuíte de um fã, onde se lê: “Estou 100% nisso por Britney Spears. Mantenho a declaração e gostaria de assumir a responsabilidade pela má execução e pedir desculpas pela dor e confusão que causei. É hora de seguir em frente e focar na luta para #FreeBritney e acabar com o abuso da tutela.” (Tradução nossa), (ver figura 22), em que o fã assume que cometeu um erro e se responsabiliza pelo ocorrido por meio de uma postagem informativa.

As análises mostram uma estratégia na criação de conteúdos, há uma produção de postagens relativas às 1) principais dúvidas sobre o andamento do caso na justiça e 2) imagens, vídeos e conteúdos postados por terceiros que geram dúvidas nos fãs.

As análises também mostraram que os fãs utilizam nas postagens do pacote interpretativo explicativo para 1) posicionamentos pessoais, em relação a causa ou 2) explicar o motivo de acontecimentos que geram dúvidas nos fãs, como no tuíte do dia 26 de março de 2021, que diz em um repost:

“Us Weekly reporter doing some digging and we’re here for it. #FreeBritney @jenheger Repost: 25 de mar de 2021: Loeb & Loeb, the law firm hired by Britney Spears, signed a court order stating they are NOT obligated to speak to her. Her court appointed Sam Ingham also signed the sealed order. Perry signed off on it. Loeb & Loeb had no comment. All communication is with Ingham. #FreeBritney”.<sup>53</sup>

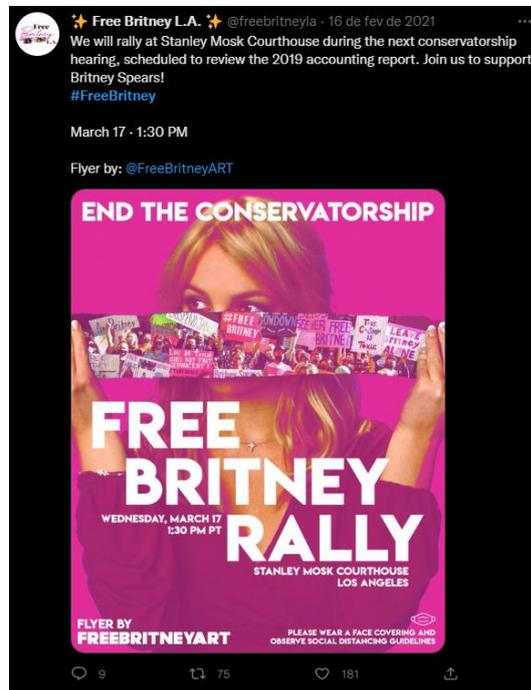
Além disso, também usam do pacote interpretativo justificativo para 1) justificar o posicionamento do movimento ou 2) mostrar o problema e oferecer justificativas que precisam

<sup>52</sup> Para Gamson e Modigliani (1989) os dispositivos de enquadramento são conceituados como pacotes interpretativos. Os pacotes têm uma configuração interna que viabiliza uma ideia organizadora geral, que é o enquadramento. Os dispositivos de enquadramentos para os autores são: metáforas, exemplos, slogans ou chavões, representações e imagens visuais, enquanto os *reasoning devices* justificam o que precisaria ser feito em relação a esse assunto, oferecendo argumentos ou razões, os dispositivos de justificação são as origens ou causas, as consequências ou possíveis efeitos e o apelo a princípios.

<sup>53</sup> Texto do Tweet. Março de 2021. @FreeBritneyLA. Disponível em: <https://twitter.com/freebritneyla/status/1375591279543922690> Acesso em: 19 de dez de 2022

ou poderiam ser feitas em relação aos temas abordados, como no tuíte do dia 25 de fevereiro de 2021, que diz: “Britney Spears was denied due process and the right to hire her own attorney by this conservatorship. She has always wanted to get out of it, according to her brother. #FreeBritney”.<sup>54</sup>

**Figura 24:** Afeto esperança em tuíte informativo (3)



Fonte: Twitter (2022)

**Figura 25:** Afeto esperança em tuíte justificativo (4)

<sup>54</sup> No original: “Britney Spears was denied due process and the right to hire her own attorney by this conservatorship. She has always wanted to get out of it, according to her brother. #FreeBritney”. Texto do Twitter. 25 de fevereiro de 2021. @Freebritneyla. Disponível: <https://twitter.com/freebritneyla/status/1364952473593610255> Acesso em: 19 de dez de 2022

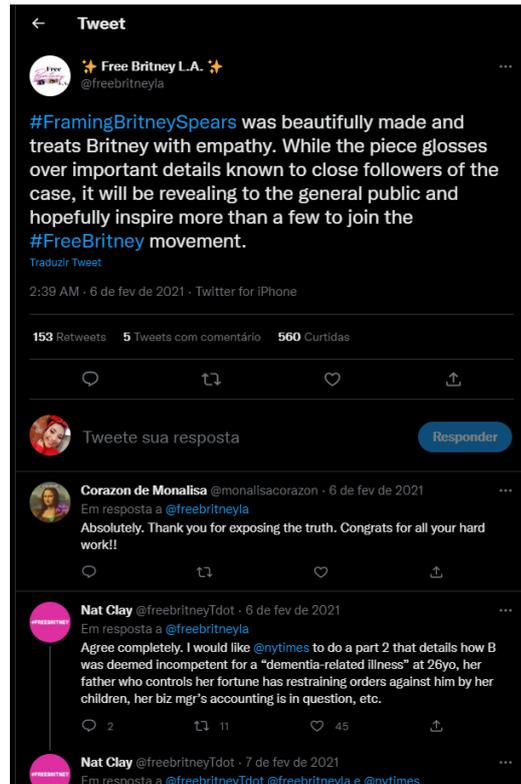


Fonte: Twitter (2022)

Desse modo, as análises demonstraram que os pacotes interpretativos podem ser variáveis, englobando o uso de imagens visuais (ver figuras 24 e 25), principalmente fã arte e repetição do slogan do movimento “*End the conservatorship*” em cartazes. Essas postagens servem como sugestão para o público interpretar/ver os vídeos e as imagens, sempre exibindo uma Britney Spears em seus melhores ângulos e fases da vida, assim como em algumas reportagens analisadas.

O uso de imagens visuais e fã arte corrobora para a execução de um dos objetivos específicos desta dissertação, sendo possível identificar que as imagens e fã arte são símbolos que reforçam as relações de afetação dos fãs no *Twitter*, o que corresponde ao objetivo específico c) verificar por meio das postagens dos fãs no *Twitter*, quais símbolos ou linguagem são utilizados para reforçar as relações de afetos.

**Figura 26:** Tuíte em enquadramento plural-fechado



Fonte: Twitter (2022)

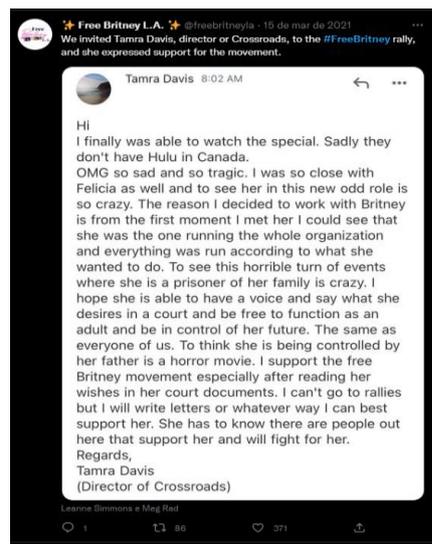
Além dos pacotes interpretativos, também foi possível identificar quais formatos de enquadramentos estão mais presentes nas postagens. Ao analisar os tipos de enquadramentos, de acordo com a teoria de Porto (2002), foram reconhecidos dois tipos de enquadramentos diferentes nas postagens, que surgem com maior frequência, os restrito e plural-fechado. Na figura 26, identifica-se o enquadramento plural-fechado

De acordo com Porto (2002), o enquadramento restrito é entendido como um único enquadramento interpretativo, enquanto o plural-fechado é entendido como vários enquadramentos interpretativos, porém com ênfase ou favorecimento a apenas um enquadramento. O tuíte da figura 25 foi associado ao enquadramento plural-fechado devido à defesa do fã ao documentário *Framing Britney Spears*. Possivelmente esse documentário agregou novos apoiadores ao movimento, assim como falou abertamente, pela primeira vez na mídia, sobre o movimento criado pelos fãs.

Nas postagens analisadas também foram percebidos o uso de texto-imagem, recortes de cenas de depoimentos de vídeos de apoiadores e recorte de tela de matérias publicadas por jornais ou revistas que favorecem a visão do movimento e defendem Britney Spears e/ou atacam a conservadoria. No tuíte (ver figura 26) o fã ressalta que a mídia “tratou Britney com empatia”, o que pode remeter aos anos anteriores nos quais Britney teve sua imagem julgada como problemática e errática pelos veículos midiáticos.

Foi analisado que entre janeiro e início de fevereiro de 2021, os fãs ainda não haviam abordado temas que estivessem relacionados aos veículos midiáticos e a conservadoria da cantora, assim como no Brasil, as reportagens não abordaram os mesmos temas. O assunto foi abordado pela primeira vez no tuíte (ver figura 26), enquanto o documentário havia estreado no dia anterior (05/02/2021) na FX on Hulu, nos Estados Unidos, segundo a Revista online Rolling Stone<sup>55</sup>.

**Figura 27:** tuíte de diretora de *Crossroads* em apoio ao movimento



**Fonte:** Twitter (2022)

Enquanto no próximo tuíte (ver figura 27) os fãs convidam uma diretora de filmes, que já trabalhou com Britney no filme "*Crossroads*", para dar seu depoimento sobre o que achava acerca do movimento dos fãs, e a diretora expressa apoio a causa. O formato de enquadramento plural-fechado pode ser identificado no uso de depoimentos sociais (ver figura 27) que, ao mesmo tempo em que exhibe outro panorama sobre a causa, também enfatiza o quanto positiva pode ser a liberdade para Britney.

**Figura 28:** texto-imagem de manchete sobre filho de Walt Disney

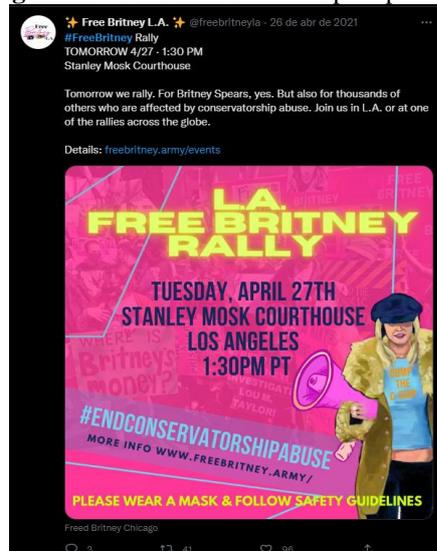
<sup>55</sup> CAMILLAMILLAN, C. M. **Tudo que sabemos sobre Framing Britney Spears, novo documentário sobre tutela da cantora pop.** Disponível em: <https://bityli.com/L8RrBq> Acesso em: 26 nov. 2022.



Fonte: Twitter (2022)

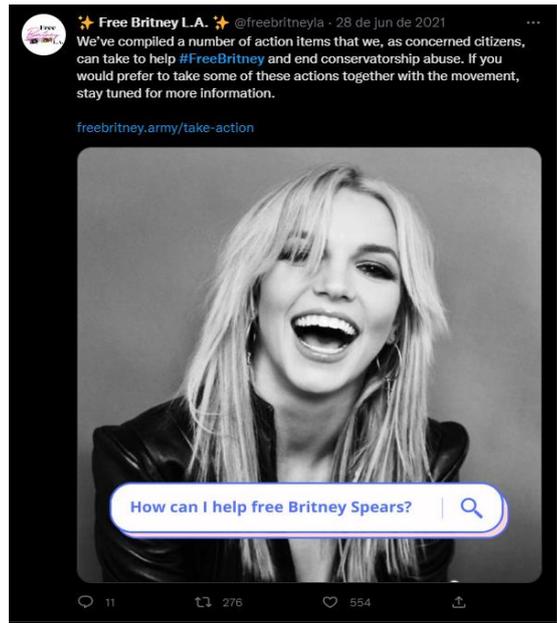
O uso do formato de enquadramento restrito pode estar associado ao enquadramento único que os fãs oferecem no *Twitter* acerca da causa, sempre enfatizando, explicando e justificando seu posicionamento, além de abordar temas relacionados apenas à perspectiva dos fãs, com exceção dos textos-imagens (ver figura 28), recortes de depoimentos e matérias de revistas ou jornais (ver figura 28), que se enquadram na categoria plural-fechado.

Figura 29: Tuíte com chamada para protesto



Fonte: Twitter (2022)

Figura 30: tuíte com informações sobre o movimento



Fonte: Twitter (2022)

O enquadramento restrito foi identificado por meio dos tuítes que abordam assuntos dos fãs relacionados ao movimento *Free Britney*. Na figura 29, é possível constatar o uso de imagens em enquadramento restrito na chamada para protestos ou, como visto na figura 30, na postagem de textos que não possuem referências externas, apenas informações que confirmam o posicionamento do movimento.

### 6.3.2 O afeto amor em enquadramentos restrito e plural-fechado

O afeto amor, segundo Spinoza (2019), auxilia no aumento da potência de agir dos sujeitos, sendo conceituado pelo autor como uma alegria coexistente com a ideia de uma causa exterior. Quando se fala em laços sociais, Breiger (1974) conecta a ideia da criação desses laços por meios das coletividades e interesses em comum entre os sujeitos que participam de uma mesma comunidade, o autor não aborda as plataformas digitais, pois sua pesquisa decorre da década de 1970. No entanto, ao pensar os laços sociais e as possibilidades de afetação entre os sujeitos por meio de afetos em comum, pode-se associar a teoria aos meios digitais. O afeto do amor coexiste com a ideia de uma causa exterior, enquanto os laços sociais são fortalecidos devido a essa causa. Durante as pré-análises foram percebidas estratégias coletivas, interligadas principalmente pelo amor em comum que os fãs possuem em relação a Britney Spears.

As ações são organizadas por meio do *Twitter* e outras redes para consolidação do movimento e fortalecimento dos laços sociais pré-existentes entre os fãs. Pode-se associar a origem desse laço social, inicialmente, à devoção ao objeto de culto em comum: Britney Spears.

Em continuidade a essa devoção, existem as ações organizadas pelos fãs, através do *Twitter*, como protestos, encontros, debates nas plataformas digitais, contato com pessoas influentes em busca de apoio e outras estratégias; tudo em prol do movimento, que pode ser reconhecido como a causa exterior que os fãs utilizaram para potencializar suas ações, em nome do seu amor por Britney.

**Figura 31:** Tuíte de fãs, imagem em protesto



Fonte: Twitter (2022)

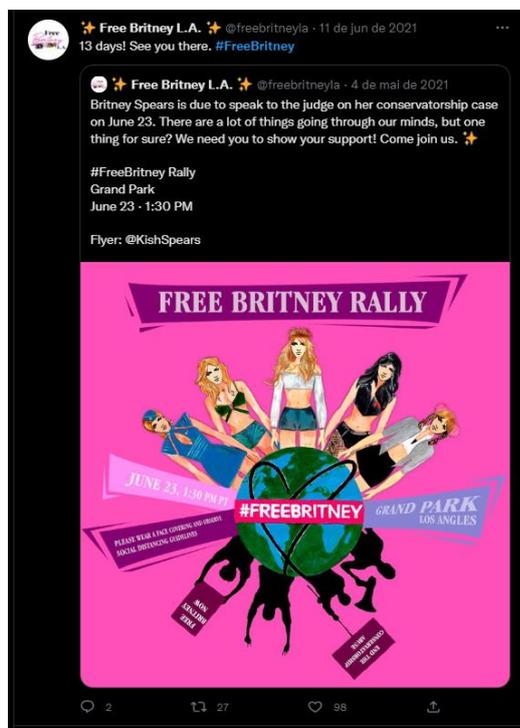
**Figura 32:** Tuíte de fãs, vídeo<sup>56</sup> em protesto (2)



Fonte: Twitter (2022)

<sup>56</sup> Vídeo completo: <https://twitter.com/freebritneyla/status/1357758593127223296>

**Figura 33:** Arte de fã no *twitter*



Fonte: Twitter (2022)

Ao realizar análises relacionadas ao pacote interpretativo que os fãs geralmente usavam para potencializar as ações da comunidade, notou-se o uso de imagens visuais por meio de artes de fãs (ver figura 33), vídeos editados por estes e conteúdos informativos relacionados ao movimento. Isso pode demonstrar que 1) estão atentos ao tipo de conteúdo que aumenta a potência de agir dos fãs, como no tuíte do dia 11 de março de 2021, no qual a legenda informa apenas “10 cities! 🌐 #FreeBritney”<sup>57</sup> e acompanha uma fotografia de protesto; 2) utilizam de edições e de artes na criação do conteúdo, e esse material por si só pode ser a ação que os fãs que seguem a página disponibilizam para a causa.

**Figura 34:** Fãs com cartazes em protesto



Fonte: Twitter (2022)

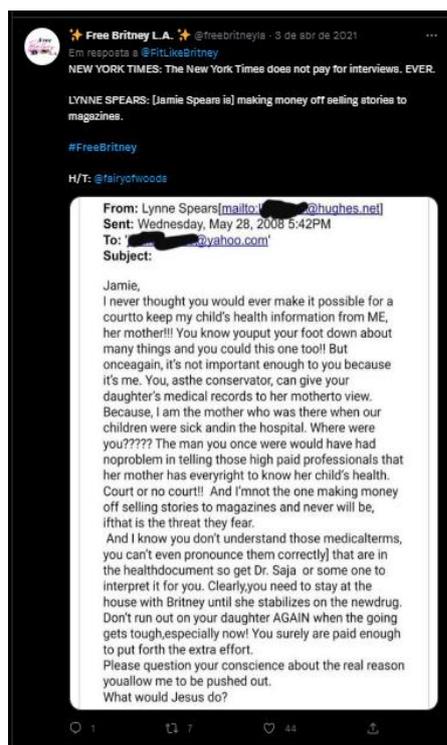
**Figura 35:** Tuíte informacional criado por fãs



Fonte: Twitter (2022)

Os enquadramentos relacionados aos fãs no *Twitter* permanecem sendo os enquadramentos restritos e plural-fechado. O enquadramento restrito (ver figuras 34 e 35) está associado ao uso de informações sem fontes sociais ou dos veículos midiáticos, apenas informações internas da comunidade acerca do movimento, o que privilegia o enquadramento dos fãs em detrimento do enquadramento oferecido pela mídia.

**Figura 36:** Tuíte informativo compartilhado por fãs



Fonte: Twitter (2022)

O enquadramento plural-fechado foi identificado por meio do uso limitado de informações, entrevistas, documentários e matérias de jornais *online*, que favorecem a luta dos fãs. Em um desses tuítes (ver figura 36) os fãs criticam a empresa que gravou o documentário lançado pela empresa New York Times. A relação de afetação entre os fãs e os veículos midiáticos pode ser compreendida como uma intermediação entre o contexto social da audiência, que envolve, segundo Schatzki (2002), os entendimentos, regras e estruturas teleoafetivas, que, por sua vez, pode fazer surgir um novo contexto, possibilitando novas interações, relações e práticas sociais.

Ao relacionar o contexto social dos fãs a uma possível relação de afetação entre eles e a mídia, é possível estabelecer que alguns afetos dos fãs partem de enquadramentos midiáticos pré-estabelecidos, como visto anteriormente nas análises das reportagens. De acordo com Goffman (1985), a vida social é organizada por sujeitos que compreendem que existem regras morais postas na sociedade, como ordens de interação ritual, que são desempenhadas de fora para dentro e estabelecidas por meio das interações sociais. A pesquisa de Goffman (1985) não relaciona sua abordagem às mídias digitais, mas pode-se introduzi-la no contexto atual como uma forma de complementar as análises desta dissertação.

Os enquadramentos constituídos pela mídia podem estabelecer regras morais e relações de afetação entre a audiência e os veículos midiáticos. Desse modo, a comunidade virtual de fãs, que também utiliza das redes sociais digitais, estabeleceu suas perspectivas e um possível

contexto do movimento através, também, de alguns quadros midiáticos. Ao utilizar recortes da mídia, os fãs podem sugerir que os enquadramentos midiáticos são relevantes para eles e para o movimento, desde que beneficiem a causa.

Não é possível identificar onde começou a influência da mídia no movimento *Free Britney* ou vice-versa, devido, principalmente, ao entrelaçamento do surgimento do movimento às mídias sociais digitais. De acordo com Jenkins (2009), se a mídia não fascinasse não haveria o envolvimento com ela, mas se ela não frustrasse não haveria razões para tentar mudá-la. Nesta análise, o fascínio da comunidade virtual de fãs, por meio do movimento *Free Britney*, pode ser visto pela influência e habilidade de convencimento que a mídia possui, principalmente, quando relacionada às celebridades. Enquanto isso, a frustração pode ser percebida através da pouca atenção que a mídia ofereceu ao movimento.

Para se ter um movimento validado pela sociedade é necessário que a mídia fale sobre isso de maneira que afete a audiência de algum modo. A frustração pode vir justamente porque a mídia não reconheceu a importância do movimento em seus primórdios, como visto nas análises das reportagens. No entanto, foi possível identificar que o movimento se tornou relevante para os veículos midiáticos a partir do lançamento do primeiro documentário que aborda sobre a causa dos fãs e a conservadoria em que a cantora Britney Spears permanecia, chamando a atenção de outras celebridades, jornais, fãs incrédulos e audiências diversas.

### 6.3.3 O afeto coragem em enquadramentos restrito e plural-fechado

Para Spinoza (2019, p. 187), a coragem é conceituada como “todas as ações que se seguem das paixões [...] e distingo na coragem a firmeza de ânimo e a generosidade” e complementa: “[...] Refiro, pois, a firmeza de ânimo às ações que tendem somente a utilidade do agente, e a generosidade aquelas que também tem de pôr fim a utilidade de outrem.” Para o autor, o ânimo e generosidade, que estão fortemente relacionados à coragem, são entendidos como o desejo de se esforçar para defender o que lhe pertence, como também para ajudar outros e fortalecer laços de amizade.

**Figura 37:** Tuíte de fãs dando suporte a Britney Spears



Fonte: Twitter (2022)

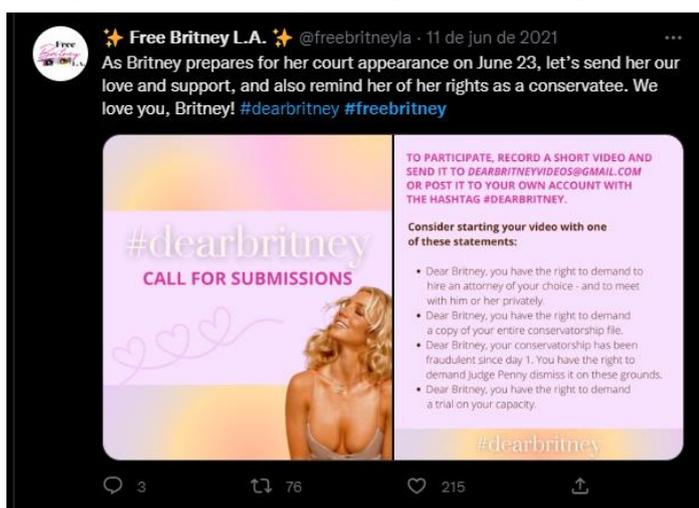
Nesta figura (37) os fãs ressaltam o motivo de serem a favor da liberdade da Britney, e evidenciam que a cantora deu muito a eles, referindo-se possivelmente, ao material físico e simbólico lançado por Britney e suas equipes durante toda a sua carreira. Ainda destacam o quanto ela luta por sua liberdade apenas para viver a vida em seus próprios termos. A coragem foi percebida por meio do desejo dos fãs em permanecer esforçando-se em prol do movimento *Free Britney*, de maneira voluntária, para fortalecer suas perspectivas e desejos, mas também por ser um esforço que beneficia outra pessoa, o objeto de devoção deles.

Figura 38: Tuíte de fãs sobre independência de Britney



Fonte: Twitter (2022)

Figura 39: tuíte de fãs dando suporte a Britney Spears (2)



**Fonte:** Twitter (2022)

Em outro tuíte (ver figura 38), os fãs apontam que amam Britney Spears e estão dando-lhe suporte, assim como desejam lembrar para todos sobre seus direitos como conservada. Os afetos de coragem e amor podem estar correlacionados, pois desta maneira é possível identificar uma relação de afetação entre os fãs. Um afeto pode levar a outros afetos, principalmente se observados sob a perspectiva socioemocional apresentada por Brasileiro (2020), que leva em consideração a ligação entre os sujeitos por meio de situações, nas quais incorporam-se as microdinâmicas emocionais.

Neste caso, os afetos podem se interligar a estruturas simbólicas que são capazes de definir interações e relações sociais. Ao relacionar a teoria das microdinâmicas emocionais às análises dos tuítes dos fãs, pode-se imaginar que mesmo de maneira online, há um conjunto de estruturas contextualizadas e adaptadas, que direcionam os afetos para a atividade coletiva realizada pelos fãs e, estando todos cientes de suas emoções e afetos, esses afetos se consolidam como um afeto coletivo compartilhado, transformando-se em uma relação de afetação.

Todavia, uma outra perspectiva pode surgir nessa análise, ao comparar esse afeto em comum entre os fãs com a possibilidade da construção de enquadramentos que potencializam esse afeto. Assim como os enquadramentos midiáticos induzem perspectivas e estabelecem prováveis efeitos na audiência, o enquadramento dos fãs também pode ter o mesmo efeito, instituindo afetos em comum na comunidade virtual de fãs, alterando entendimentos já identificados pela audiência e constituindo novos significados e afetos.

Os fãs consolidam seus afetos por meio de alguns símbolos cristalizados, como a *tag Free Britney* e interações no *Twitter* que se relacionem a estruturas simbólicas como emoções, afetos de amor, esperança e coragem, sentimento de pertencimento, defesa de uma causa e defesa do objeto de devoção. Dessa maneira, tanto observa-se relações de afetação constituídas, como também criam relações de afetação que coexistem e fazem emergir novos afetos em relação ao tema e a comunidade virtual de fãs.

**Figura 40:** tuíte de fãs incentivando a cobrança de respostas de empresas



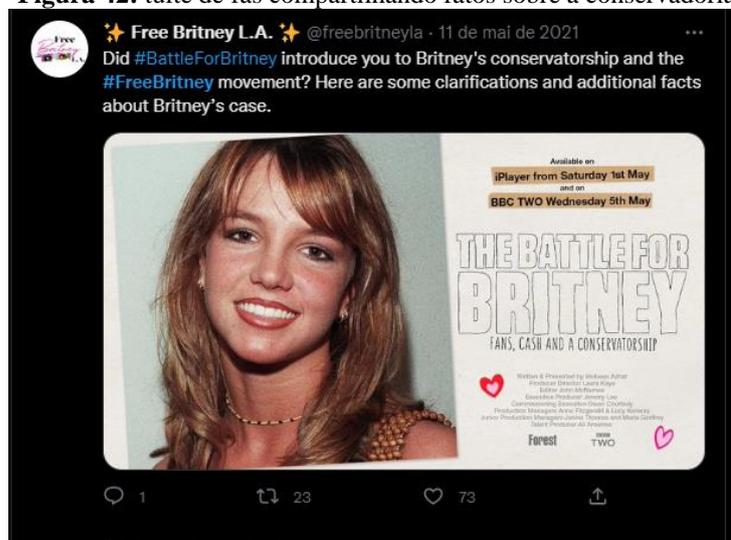
**Fonte:** Twitter (2022)

**Figura 41:** tuíte de fãs incentivando petições



Fonte: Twitter (2022)

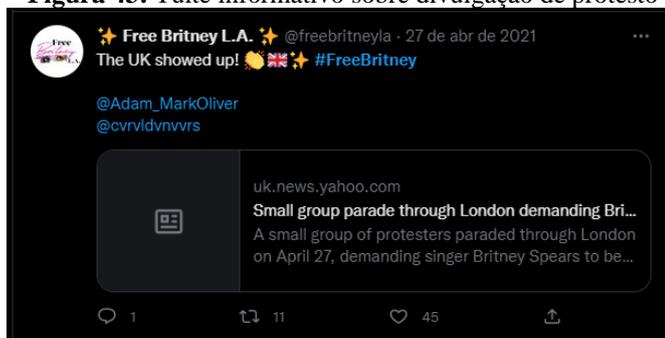
**Figura 42:** tuíte de fãs compartilhando fatos sobre a conservadoria



Fonte: Twitter (2022)

Os pacotes interpretativos (ver figuras 39, 40 e 41) também podem auxiliar nas relações de afetação pré-estabelecidas ou naquelas que ainda serão constituídas pelos fãs, pois o que os fãs selecionam para as postagens afeta diretamente sua audiência e pode instigar, assim como desestimular, os sujeitos em determinadas ações.

**Figura 43:** Tuíte informativo sobre divulgação de protesto



Fonte: Twitter (2022)

**Figura 44:** Tuíte em resposta a fã



Fonte: Twitter (2022)

Ao abordar sobre a catalogação de todo ou quase todo conteúdo feito pelos fãs, o uso da *Hashtag Free Britney* se destaca. Os autores Quintarelli (2005) e Mathes (2004) apontam vantagens e as autoras Gouvêa e Lôh (2007) distinguem algumas desvantagens no uso das *tags* pelos sujeitos nas redes sociais digitais. As desvantagens podem ser possíveis erros ortográficos, sinonímia e variações linguísticas, além da dificuldade na separação das tags para uso pessoal ou para agregar informações úteis a causas e movimentos. Já as vantagens, percebidas por Quintarelli (2005) e Mathes (2004) são diversas, como o acesso fácil a um conjunto de informações que não podem ser desvinculadas, a menos que o post seja excluído pelo autor, e a rápida adaptação e consumo acelerado que essas informações agregam em mudanças constantes nas necessidades de quem as utiliza.

Durante as análises foi percebido o uso da *hashtag Free Britney* para catalogação e busca rápida de informações sobre o movimento. Além do perfil analisado, outros perfis de fãs também utilizam a *hashtag* para opinar sobre postagens e gerar engajamento.

Além disso, o uso da *tag* também facilitou a busca no perfil pelas informações específicas do tipo informativas, depoimentos de fãs e profissionais e, ainda, acompanhamento dos protestos organizados. Neste caso, o acesso rápido a essas informações auxilia os fãs na organização dos assuntos abordados pelo movimento e institui os enquadramentos restrito e plural-fechado. O formato de enquadramento restrito pode ser associado ao uso livre na divulgação das informações que os fãs desejam catalogar, enquanto o formato plural-fechado estabelece informações oficiais de veículos midiáticos que trazem credibilidade às informações constantemente compartilhadas pelos fãs que participam do movimento.

## 7 Gimme more: Análise comparativa dos enquadramentos e afetos entre as reportagens e tuítes dos fãs

Neste tópico será apresentado dados comparativos das reportagens e tuítes dos fãs. Busca-se seguir os objetivos específicos que são: a) analisar os enquadramentos da TV, através de reportagens da emissora Rede Globo sobre o movimento de fãs *Free Britney*; b) analisar o enquadramento do *Twitter* através do movimento *Free Britney*, por meio da tag; c) verificar, por meio das postagens dos fãs no *Twitter*, quais símbolos ou linguagem são utilizados para reforçar as relações de afetos; d) comparar os enquadramentos desses meios.

Após as análises que correspondem aos objetivos específicos a, b e c, por meio dos dados resultantes, busca-se realizar as análises comparativas dos enquadramentos e afetos, principalmente para tentar compreender se há afetos e enquadramentos constituídos ou se foram constituídos durante o processo das reportagens e postagens dos fãs no *Twitter*.

### 7.1 Análises comparativas entre as reportagens e tuítes

**Quadro 16:** Quantidade de postagens realizadas pelo @freebritneyLA entre 2019 e 2022

Quantidade de postagens @freebritneyLA	Ano
53	2019
216	2020
235	2021
1	2022

Fonte: criado pela autora (2022)

**Quadro 17:** Quantidade de reportagens exibidas pela Rede Globo sobre o movimento dos fãs entre 2019 e 2022

Reportagens	Ano
Nenhuma reportagem	2019
Nenhuma reportagem	2020
9 reportagens	2021
Nenhuma reportagem	2022

Fonte: criado pela autora (2022)

Os quadros 14 e 15 exibem a quantidade de reportagens da Emissora Rede Globo e postagens dos fãs no *Twitter* que mencionam o movimento *#FreeBritney*. Nota-se que os fãs iniciaram o movimento em meados de 2019 e realizaram 53 postagens utilizando a tag do movimento, enquanto na TV a primeira reportagem sobre a conservadoria e sobre o movimento dos fãs surgiu apenas 2 anos depois.

Após as análises das reportagens e postagens dos fãs, observa-se que algo despertou o interesse da mídia no Brasil, e pode estar interligado ao lançamento do primeiro documentário

sobre o tema, *Framing Britney Spears*: a vida de uma estrela, que foi lançado em 05 de fevereiro de 2021 nos Estados Unidos e no dia 22 de março de 2021 no Brasil. Inclusive, a primeira reportagem possui o título “Documentário sobre Britney Spears reacende movimento de fãs para ‘libertar’ cantora da tutela”, sugerindo que o movimento dos fãs estava esquecido e foi reacendido apenas após lançamento do documentário, o que pode ser um equívoco da Emissora visto que os fãs permaneceram e aumentaram a quantidade de postagens (ver quadro 14) mencionando a *tag* do movimento no ano anterior ao lançamento do documentário, que foi 2020.

**Quadro 18:** Identificação dos pacotes interpretativos nas postagens

<b>Pacotes interpretativos</b>	<b>Quantidade de vezes identificadas nas postagens</b>
Justificativo	4
Origem	1
Causa	8
Apelo a princípios	2
Explicativo	5
Resposta	8
Informativo	27
Imagens	47
Vídeos	6
Metáfora	1

**Fonte:** criado pela autora (2022)

**Quadro 19:** Identificação dos Pacotes interpretativos nas reportagens

<b>Pacotes interpretativos</b>	<b>Quantidade de vezes identificadas nas reportagens</b>
Origem/causa	4
Representações e imagens visuais	3
Apelo à liberdade	1
Causa/consequências	1

**Fonte:** criado pela autora (2022)

Nos quadros 16 e 17 foram agrupados os dados referentes aos pacotes interpretativos, conceituados por Gamson e Modigliani (1989). De acordo com os autores, os pacotes interpretativos viabilizam uma ideia organizadora geral, que é o enquadramento e fornecem uma ideia de como a audiência recebe a informação e como a mídia a repassa.

Os dados sobre os pacotes interpretativos demonstraram que tanto as reportagens quanto as postagens realizadas pelos fãs no *Twitter* utilizaram do pacote interpretativo justificativa, que pode ser identificado como informações oferecidas acerca de origem, causa, informação e explicação, para fundamentar argumentos sobre o surgimento do movimento *#FreeBritney*.

Isso significa dizer que, na maioria das postagens e reportagens analisadas, houve a identificação de um motivo, uma causa ou justificativa dada ao público. Isto pode instigar a

identificação desses públicos com a causa, como a busca de mais informações sobre o tema ou sobre quem compartilha as informações. Além disso, ambos também utilizam das imagens como dispositivo de enquadramento para oferecer uma estrutura de leitura simplificada para a audiência ver/ler sobre o assunto a partir de enquadramentos midiáticos, buscando simplificar o entendimento ou mesmo induzir a determinadas conclusões.

**Quadro 20:** Identificação dos formatos de enquadramentos nas postagens e reportagens

<b>Formatos de enquadramentos</b>	<b>Quantidade de vezes identificadas nas postagens</b>	<b>Quantidade de vezes identificadas nas reportagens</b>
Restrito	75	1
Plural-fechado	29	6
Episódio		2

**Fonte:** criado pela autora (2022)

No quadro 18 foram analisados os formatos de enquadramentos identificados nas reportagens da emissora e postagens realizadas pelos fãs. Nas postagens dos fãs a predominância foi do enquadramento restrito, que, segundo Porto (2002), pode ser identificado quando há apenas um enquadramento interpretativo.

No caso das postagens dos fãs, é justificável devido ao enquadramento dado ao movimento *#FreeBritney* no *Twitter*, no qual compartilham e atualizam informações pertinentes ao movimento. O uso do enquadramento restrito também se encaixa devido à perspectiva dos fãs em relação ao conteúdo compartilhado, gerando informações úteis para outros fãs e enfatizando o enquadramento de uma Britney forte e competente, capaz de se livrar da conservadoria.

Diferente do enquadramento principal oferecido pela Emissora Rede Globo, que foi o plural-fechado, descrito por Porto (2002) como um formato que favorece ou enfatiza um determinado enquadramento, esse enquadramento faz mais sentido para a Emissora, visto que, foram divulgadas informações por meio de reportagens, que geralmente exibem mais de uma opinião. Porém, mesmo assim, não deixou de enfatizar sobre o movimento dos fãs e a desventura da cantora Britney Spears, expondo informações que a colocam como vítima e indefesa e que precisa dos fãs para se livrar da conservadoria. Percebe-se um enquadramento diferente dos fãs.

**Quadro 21:** Identificação dos afetos relacionados as postagens e reportagens

<b>Afetos</b>	<b>Quantidade de vezes identificadas nas postagens</b>	<b>Quantidade de vezes identificadas nas reportagens</b>
Amor	71	3
Esperança	39	4

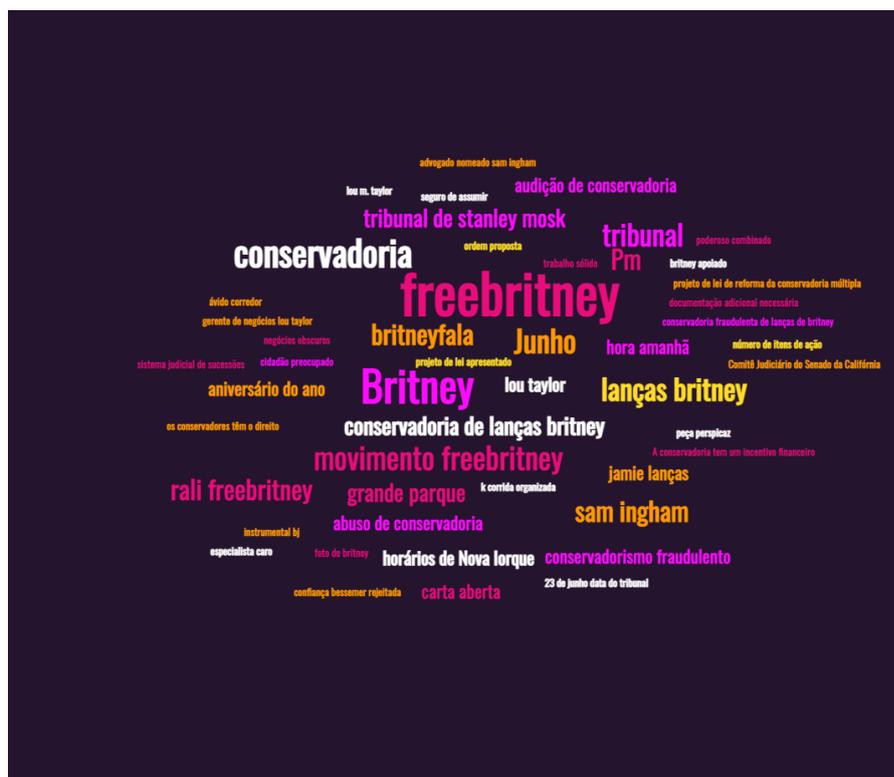
Coragem	12	3
Ousadia	2	
Tristeza	1	
compaixão		3
alegria		1
Não identificado		2

**Fonte:** criado pela autora (2022)

Em relação aos afetos identificados, o afeto amor, que segundo Spinoza (2019), aumenta a potência de agir do sujeito, foi o que mais se destacou nas análises das postagens dos fãs do movimento *#FreeBritney*. Esse afeto está interligado principalmente ao movimento que leva os fãs a agirem, seja através de protestos, criação de arte, planejamento estratégico de conteúdo no *Twitter* ou edição de imagens e vídeos que enalteçam a causa. Enquanto nas reportagens, o afeto predominante foi a esperança.

A perspectiva das reportagens aborda uma alegria inconstante, que surge de uma expectativa dos fãs sobre o futuro da Conservadoria e da Britney. De acordo com Spinoza (2019), a esperança é justamente essa alegria inconstante, que surge de uma coisa futura ou passada da qual se tem dúvidas sobre a realização. Durante as reportagens o afeto esperança esteve presente, principalmente para descrever a situação dos fãs que aguardavam e protestavam pela liberdade da Britney.

**Figura 45:** Nuvem de *tags* colaborativas de palavras mais citadas nas postagens dos fãs



**Fonte:** criado pela autora (2023)

Na nuvem de *tags* colaborativa (ver figura 44), pode-se observar quais palavras foram mais utilizadas pelos fãs, a partir das publicações realizadas com a *tag* *#FreeBritney*. A partir do entendimento de quais palavras foram mais mencionadas pelos fãs no *Twitter*, buscou-se criar um quadro (quadro 20), para fins comparativos com os mesmos tópicos, porém comparando os afetos relacionados também às reportagens da emissora Rede Globo.

**Figura 46:** Infográfico sobre a constituição das relações de afetação

# Constituição das relações de afeto

COMUNIDADES DE FÃS VIRTUAIS



## Mídia

O meio pelo qual os fãs acessam os materiais para produção de artes, vídeos e demais materiais, além do uso dessas mídias para contato frequente e organização de estratégias para objetivos em comum.



## Interesse em comum

O interesse em comum sempre está presente nas relações de afetação entre os fãs nas comunidades de fãs virtuais, devido ao compartilhamento de informações sobre o objeto de culto e sentimento de pertencimentos despertado nesses espaços.



## práticas sociais

As práticas sociais são as ações do cotidiano dos fãs, como acessar as mídias digitais, compartilhar informações e fornecer informações recentes. Essas ações reafirmam o posicionamento de fãs e intensificam os laços fortes com a comunidade de fãs virtual da qual o sujeito participa.



## Regras e entendimentos

As regras subentendidas de como fortalecer essas relações sociais e os entendimentos das expectativas dos outros fãs constitui uma comunidade de fãs.



## Estruturas teleafetivas e microdinâmicas emocionais

Um conjunto ordenado e regulatório de fins, meios e emoções são validados e indicados como aceitáveis ou legítimos na prática social entre os sujeitos (SANTOS E SILVA, 2015). Enquanto as emoções dos sujeitos podem necessariamente estar interligadas a estruturas simbólicas e microdinâmicas emocionais capazes de definir as interações e relações sociais (BRASILEIRO, 2020).



## Laços sociais

A troca de informações pessoais, o apoio emocional e o suporte social entre os sujeitos participantes fortalece as relações sociais no digital, segundo RECUERO (2009).



## Relações de afetação

A depender da intensidade da sincronia entre esses elementos, maiores são as chances de afetação entre os fãs. E como efeito o sujeito afetado sente-se interligado ao grupo através de sentimentos coletivos como pertencimento e apoio emocional. Os sentimentos que possibilitam as reações nos sujeitos, como emoção, solidariedade, sentimento de pertencimento, memória coletiva, interação e imaginação constroem essas relações de afeto.

Fonte: criado pela autora (2022)

A relação dos afetos foi observada nas pré-análises e nas análises realizadas para assim compreender como pode se dar uma relação de afetação para os fãs que pertencem à comunidade virtual de fãs. De modo geral, essa relação se inicia na internet por meio do acesso a informações sobre o objeto de culto. Após esse contato, o fã passa a consumir mais conteúdos relacionados e a interagir com outros fãs que também consomem e apresentam mais informações sobre esse universo.

O fortalecimento por meio das relações constituídas online se fortalece através das práticas sociais, no compartilhamento de informações e interesses em comum dos fãs. Logo após esse processo, o fã encontra-se em um ambiente que valida suas emoções e aumenta sua capacidade de agir positivamente ou não, a depender do contexto. Esse fã fortalece laços sociais e por meio desse apoio emocional e afetivo, aumentando seu repertório e constituindo uma relação de afetação entre a comunidade e os fãs. Algumas experiências dos fãs podem ter gerado afetos que já estão cristalizados na comunidade de fãs, como por exemplo, os afetos amor e esperança, que podem ter sido gerados por meio de experiências como protestos, reuniões online para debate do tema e o compartilhamento do repertório em comum dos fãs, que está relacionado a Britney Spears, como shows, suvenires, músicas e demais materiais da carreira da cantora.

Com base nesses dados, foram selecionados os afetos e relacionados aos temas abordados pelos fãs nas postagens e pela emissora nas reportagens. Os temas mencionados com maior frequência foram a conservadoria da cantora, o movimento *Free Britney* e o nome da cantora Britney Spears, como no quadro a seguir:

**Quadro 22:** Comparativo entre temas e afetos mais recorrentes nas postagens e reportagens

<b>Tema que surgiu em ambas as mídias</b>	<b>Afetos relacionados ao tema nas reportagens</b>	<b>Afetos relacionados ao tema nas postagens dos fãs</b>
Conservadoria	Compaixão / Esperança	Esperança
Movimento #FreeBritney	Esperança	Esperança / Amor
Britney	Compaixão	Amor

**Fonte:** criado pela autora (2022)

Ao analisar os principais temas citados, notam-se afetos em comum em ambas as mídias, tanto nas postagens dos fãs, como nas reportagens da emissora Rede Globo. O primeiro tópico é sobre a Conservadoria imposta à cantora desde 2008, e os afetos podem estar relacionados, principalmente, ao afeto de esperança.

Nesse quadro, também pode ser percebido a constituição de um afeto em específico, que é o afeto da compaixão por parte das reportagens. Até então, nos resumos sobre a vida de

Britney Spears, eram priorizadas o repasse de informações que já circulavam e que podem ter imposto à cantora uma imagem midiática conturbada ao longo de sua carreira.

A TV mudou seu posicionamento ao falar sobre a artista, adicionando o afeto compaixão em seus enquadramentos, e em algumas das reportagens até apoiando o movimento dos fãs indiretamente, ao falar sobre as dificuldades e direitos negados a Britney Spears durante a conservadoria. O afeto compaixão não foi identificado nas postagens, e surgiu nas reportagens como o afeto que menos se repete.

A compaixão é mais que um simples sentimento de pena, de dó; podemos defini-lo como um pesar, uma dor que vem do fundo da alma ao observar, entrar em contato, com a dor alheia (LAURO E TRINDADE, 2016). Ao relacionar o afeto compaixão às reportagens, pode conferir a possibilidade de a TV ter extraído dos fãs o reconhecimento de uma narrativa diferente do que estava sendo contada até então, gerando identificação com a causa e compaixão pela história da Britney Spears.

No que concerne aos fãs e aos afetos relacionados às postagens, destacam-se o amor e a esperança. Ambos os afetos condizentes com o intercâmbio de informações, mencionados por Primo (2003), esse intercâmbio favorece um ambiente de cooperação e estimula o desenvolvimento de sentimento de pertencimento, sendo uma escolha do fã participar dessa comunidade com base em afinidades. É importante ressaltar que as os afetos e relações de afetação são inconstantes e há a possibilidade de mais de uma interpretação, devido a sua complexidade de contextualização.

## **8 APONTAMENTOS FINAIS**

Ao dar início aos apontamentos finais, é importante ressaltar que, apesar de todo o esforço em realizar análises assertivas, focando principalmente nas possibilidades de enquadramentos e suas relações de afetação, é perceptível que os resultados desta dissertação demonstram que há relevantes oportunidades em avançar para pesquisas que investiguem sobre a mudança no comportamento dos sujeitos afetados e as chances dos meios de comunicação em limitar ou possibilitar a experiência do sujeito.

Tendo em vista que o objetivo era entender como os enquadramentos midiáticos agem sob a cultura de fãs intermediada pelas relações de afeto, partiu-se da hipótese de que a comunidade virtual de fãs articulada muda o enquadramento da mídia, demonstrando que os enquadramentos estão em constante transformação e ligados aos movimentos da sociedade. É

possível afirmar que essa hipótese pôde ser confirmada, apesar de haver complexidade e uma simbiose entre os fãs e a mídia da qual ambos obtêm informações e enquadramentos.

É perceptível que a TV possui maneiras de tentar controlar tudo aquilo que deseja transmitir ou despertar em seus telespectadores afetos pré-estabelecidos, conduzindo reportagens com *scripts* que objetivam incitar opiniões, dúvidas e comportamentos, principalmente porque hoje a TV possui maiores oportunidades em gerar interações e formas de aproximação com seus públicos.

Ao levar narrativas impactantes que surgem no meio digital para reportagens, programas de TV e até em novelas, emissoras como a Rede Globo acabam possuindo uma crescente força para expansão e participação na sociedade. De acordo com o IBGE, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua revelou em 2021, que, dos 72,9 milhões de domicílios particulares permanentes do País, em 95,5% havia televisão, ou seja, a TV é uma mídia que sabe se reinventar e ainda não perdeu espaço para outros meios, como o digital.

A partir das análises compreende-se que a Emissora Rede Globo utiliza de enquadramentos midiáticos para ser/estar mais próximo dos seus telespectadores, se propondo a colocar em pauta temas que são apresentados por sua audiência. Dessa forma, busca potencializar os afetos por meio de reportagens que ressaltam identificação com seus públicos como, por exemplo, retratar a história de vida da cantora Britney Spears.

Não há certo ou errado nos enquadramentos adotados por qualquer emissora, mas algumas questões surgem quando se relaciona a Rede Globo a Britney Spears. Por mais que a emissora tenha acompanhado sua carreira, realizado algumas entrevistas, o universo dos fãs de divas pop, não é comumente exibido, em especial nas reportagens veiculadas em jornais como Fantástico e Jornal Nacional. Então, algo levou a emissora a abordar sobre esse tema, sobretudo, por estar em evidência internacional ou o simples fato do documentário ser uma forma polêmica de conteúdo – tanto o tema, como o movimento dos fãs.

Segundo Porto (2002), o enquadramento interpretativo – utilizado como abordagem nessa pesquisa – possibilita padrões de interpretação que facilitam a avaliação individual sobre determinados temas. O autor ressalta que, a depender da quantidade de enquadramentos encontrados, eles podem ser definidos de maneiras diferentes. Durante as análises, foi percebido o enquadramento restrito – quando há apenas um enquadramento, identificado nas postagens – e o enquadramento plural-fechado – quando há vários enquadramentos, mas um é enfatizado ou favorecido, identificado nas reportagens – foram quase unânimes como enquadramentos.

Isso oferece a possibilidade de a emissora Rede Globo selecionar os quadros e narrativas, não por serem os mais apropriados para informar, mas sim o que os deixaria em

maior evidência na sociedade. Com isso, a partir dessas perspectivas, as narrativas e enquadramentos selecionados pela emissora podem ter o potencial de se tornar fonte de informações que altere o comportamento de sua audiência, por exemplo, na reportagem intitulada “Juíza suspende pai de Britney Spears como tutor legal da cantora”<sup>58</sup>, ao sugerir que o movimento dos fãs é composto por fãs sensíveis que protestam e choram pela liberdade da Britney, pode estabelecer no público um quadro midiático no qual fãs são sempre muito emotivos e exagerados, podendo até descredibilizar o movimento.

Diante disso, os fãs da cantora, por mais que atuem como fonte de informações e produção estratégica de conteúdos sobre o caso, pode ser enquadrado como algo fútil visto que a cantora Britney Spears, por si só é “uma mulher rica, famosa, idolatrada” (ABRITTA, 2021). Porém, as análises demonstram que o movimento dos fãs foi uma estratégia bem elaborada e se atentaram ao estado emocional do objeto de culto. O uso da *hashtag FreeBritney* para catalogação do conteúdo e divulgação de iniciativas foi crucial tanto para buscas posteriores sobre o tema – como é o caso dos dados dessa pesquisa – como para a relevância que o movimento constituiu ao ser relacionado a emissoras nacionais e internacionais, assim como a celebridades, artistas e profissionais da área jurídica, que reforçaram o discurso dos fãs e corroboraram com o enquadramento dado a cantora por meio dos fãs.

O uso do enquadramento restrito por parte dos fãs mostra que estavam dispostos – e de fato, deram entrevistas, realizaram podcasts, gravaram vídeos, realizaram protestos – a serem reconhecidos e relevantes na sociedade, em prol não apenas da liberdade de Britney, mas também do reconhecimento geral de que houveram injustiças e apenas eles notaram, por serem fãs.

É certo que, independentemente de quem cria o enquadramento – seja enquadramento da mídia ou enquadramento da audiência – é correto afirmar, segundo Entman (1993), que esse enquadramento é capaz de selecionar e salientar informações relevantes para quem os cria e divulgar essas informações como possíveis verdades.

Ao divulgar esses quadros, tanto a mídia, como a audiência, está sujeita às relações de afetação que podem ser constituídas a partir da interação entre os sujeitos, seja ele afetado ou não. Partindo desse contexto, os afetos despertados nessas reportagens ou postagens, poderiam influenciar os sujeitos a comportamentos e ideias similares aos quadros divulgados, inclusive aos valores compartilhados. Ao mesmo tempo, poderiam ou não silenciar aqueles que pensam diferente do quadro exibido, reforçando valores compartilhados e símbolos que reforçam

---

<sup>58</sup> Terceira reportagem analisada. Disponível em: [Hora 1 | Juíza suspende pai de Britney Spears como tutor legal da cantora | Globoplay](#)

processos emocionais, e quando se evoca esses símbolos acaba por regular as interações coletivas.

A ideia desta dissertação surgiu da fascinação da pesquisadora em entender como se dão as relações de afetação dentro de uma comunidade de fãs, que criou um movimento mundial em prol de uma celebridade. Comumente, vê-se o oposto na mídia tradicional ou nas mídias sociais digitais, no qual, a celebridade busca apoiar fãs e necessitados. A partir daí, começou uma busca infundável de pesquisas que abordassem sobre esse tema e teorias que explicassem esse fenômeno. Descobriu-se duas coisas: 1) as comunidades de fãs possuem infinitas maneiras de afetação e regulação de interações, podendo ser pesquisada por diversas perspectivas e 2) a mídia estabelece uma forma de comunicação que influencia e sugere pontos de vista, o que pode ou não ter instigado esse comportamento.

É correto afirmar que, apesar das dificuldades em encontrar a teoria dos afetos em conjunto com a teoria dos enquadramentos, a busca pelo entendimento desse fenômeno levou a pesquisadora a se aprofundar nessa área de pesquisa e a instigou a pesquisas futuras. Ainda há muito o que se entender sobre esse universo e portanto, múltiplas perspectivas de estudos sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Adriana. Souza, Rosana Viera. Monteiro, Camila. **De Westeros no #vemprarua à shippagem do beijo gay na tv brasileira**. Ativismo de fãs: conceitos, resistências e práticas na cultura digital. Galáxia, São Paulo, n 29, 2015.

AMARAL, Adriana. AQUINO, Maria Clara. **Práticas de Folksonomia e social tagging no Last.Fm**. Florence, Italy, 2008. Disponível em: [\(96\) Práticas de folksonomia e taging social no Last. fm | Adriana Amaral - Academia.edu](#) Acesso em 01 de ago de 2022.

ASSIS, Juliana de. Moura, Maria Aparecida. **Folksonomia: a linguagem das tags**. Encontros Bibli: Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, n. 36, 2013. Disponível em: [Folksonomia: a linguagem das tags | Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação \(ufsc.br\)](#) Acesso em 01 de ago de 2022

BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade: A busca por segurança no mundo atual**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2003.

BRASILEIRO, Fellipe Sá. **Emoções e redes colaborativas na resiliência informacional**. Liinc em Revista, Rio de Janeiro, n 2, 2020. Disponível em: [\(PDF\) Emoções e redes colaborativas na resiliência informacional \(researchgate.net\)](#) Acesso em 01 de ago de 2022

BREIGER, R. **The Duality of Persons and Groups**. Social Forces, vol 53, n. 2, 1974.

BROUGH, Melissa M., SHRESTHOVA, Sangita. **Fandom meets activism: Rethinking civic and political participation**. In: Transformative Works and Fan Activism, California, Transformative Works and Cultures, no. 10, 2012. Disponível em: [Fandom encontra ativismo: Repensar a participação cívica e política | Obras e Culturas Transformadoras \(transformativeworks.org\)](#). Acesso em: 05 de jun. 2021.

CATARINO, Maria Elizabete. BAPTISTA, Ana Alice. **Folksonomia: um novo conceito para a organização dos recursos digitais na Web**. Revista de Ciencia da Informação, n. 3, 2007. Disponível em: [Universidade do Minho: Folksonomia : um novo conceito para a organização dos recursos digitais na Web \(uminho.pt\)](#) Acesso em 01 de ago de 2022

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003

CLOUGH, P.T., Halley, J.O.M. **The Affective Turn: Theorizing the Social**. Durham, N.C., Duke University Press, 2007.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. Editora Contexto, 2013.

D'ANGELO, P. **News framing as a multiparadigmatic research program: a response to Entman**. Journal of Communication, 2002.

DONATH, Judidh S. **Identity and deception in the virtual communitie**. In: Smith, Marc A.; Kollock, Peter. *Communities in Cyberspace*. London: Routledge, 1999.

DUARTE, J. BARROS, A. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. Grupo GEN, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474400/>. Acesso em: 02 jun. 2021

ENTMAN, R. **Framing**: Toward Clarication of a Fractured Paradigm. *Journal of Communication*, 1993.

FRANÇA, Vera Regina Veiga. **“A TV, a janela e a rua”**. In: FRANÇA, V. R.V (org.). *Narrativas Televisivas: Programas Populares na TV*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FRANÇA, V. et al. **Celebridades do século XXI: transformações no estatuto da fama**. Porto Alegre: Sulina, 2014. p.8

**FRAMING Britney Spears**: a vida de uma estrela. Direção de Samantha Stark. Estados Unidos: The New York Times, 2021. Streaming Globo Play. (74min).

FERBER, P.; FOLTZ, F.; PUGLIESE, R. **Cyberdemocracy and Online Politics**. A new model of interactivity. in: *Bulletin of Science Technology Society*. vol. 27 no. 5, 2007. Disponível em: [Cyberdemocracy and Online Politics: A New Model of Interactivity - Paul Ferber, Franz Foltz, Rudy Pugliese, 2007 \(sagepub.com\)](#) Acesso em: 24 de mai. 2021

GAMSON, William.; MODIGLIANI, Andre. **Media discourse and public opinion on nuclear power**: a construcionist approach. *American Journal of Sociology*, 1989.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 02 jun. 2021

GILBERT, Jeremy. **Common Ground**: Democracy and Collectivity in an Age of Individualism. London: Pluto Press, 2014.

GOUVÊA, Cleber. LOH, Stanley. **Folksonomias**: identificação de padrões na seleção de tags para descrever conteúdos. RESI- Revista Eletrônica de sistemas de informação, n.2, 2007. Disponível em: [Microsoft Word - artigo\\_cleber\\_resi\\_1.doc \(core.ac.uk\)](#) Acesso em 01 de ago de 2022

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1985.

GUTMANN, Juliana Freire. **Quadros narrativos pautados pela mídia**: framing como segundo nível de agenda setting?. *Contemporânea Revista de Comunicação e Cultura: Bahia*, n. 01, 2006. Disponível em: [Quadros narrativos pautados pela mídia:framing como segundo nível do agenda- setting? | Freire Gutmann | Contemporânea Revista de Comunicação e Cultura \(ufba.br\)](#) Acesso em: 03 de jun. 2021

JANOTTI JÚNIOR, Jeder; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda (orgs.). *Mediação & Miatização*. 1. ed. Salvador: EDUFBA; Brasília: Compós, 2012.

JENKINS, Henry. "**Cultural acupuncture**": Fan activism and the Harry Potter Alliance. *In: Transformative Works and Fan Activism*, California, Transformative Works and Cultures, no. 10, 2012. Disponível em: "[Acupuntura cultural](#)": [Ativismo de fãs e a Aliança Harry Potter | Obras e Culturas Transformadoras \(transformativeworks.org\)](#) Acesso em: 15 de jun. 2021

\_\_\_\_\_, Henry. **Cultura da Convergência**. Aleph, 2009.

LAURO, Rafael; TRINDADE, Rafael. **Afetos biopolíticos**. Razão Inadequada. Disponível em: <<https://razaoinadequada.com/fundamentos/micropolitica/afetos-biopoliticos/>>. Acesso em: 30 jul. 2022.

MATHES, A. **Folksonomies** – cooperative classification and communication through shared metadata, 2004. Disponível em: [Folksonomies - Classificação Cooperativa e Comunicação Através de Metadados Compartilhados \(adammathes.com\)](#) Acesso em 01 de ago de 2022

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 02 jun. 2021

\_\_\_\_\_, Maria Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/>. Acesso em: 02 jun. 2021

\_\_\_\_\_, Maria Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 02 jun. 2021

\_\_\_\_\_, Maria Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2011.

MASSUMI, Brian. **The Autonomy of affects**. *Crítica Cultural*, n. 31, 1995. Disponível em: [A Autonomia do Afeto no JSTOR](#) Acesso em: 10 de ago. 2021

MORIN, Edgar. **Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo**. Forense: Rio de Janeiro, 1997.

MONTEIRO, Tiago José Lemos. **Autenticidade juvenil: consumo midiático, investimento afetivo e disputa simbólica no interior de uma comunidade de fãs**. *Revista Eco Pós*, Rio de Janeiro, n. 8, 2005. Disponível em: [Autenticidade juvenil: consumo midiático, investimento afetivo e disputa simbólica no interior de uma comunidade de fãs. | Revista ECO-Pós \(ufrj.br\)](#) Acesso em: 11 de ago. 2021

MEYROWITZ, Joshua. **No sense of Place: The impact of electronic media on social behavior**. Oxford University press, 1985.

MCLEOD, D; DETENBER, D. H. **Framing effects of television news coverage of social protest**. *Journal of Communication*, 1999.

PORTO, Mauro P. **Enquadramentos da Mídia e Política**. XXVI Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais – ANPOCS, n. 26, Caxambu/MG, 2002

PRIMO, A. **Interação Mediada por Computador: A comunicação e a educação a distância segundo uma perspectiva sistêmico-relacional**. Tese de Doutorado. Apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação em março de 2003.

PRIOR, H. **O escândalo político como experiência narrativa**. Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo, Brasília, n. 2 - 2015, Volume II. p. 104, 2015. Disponível em: [O Escândalo Político como experiência narrativa | Prior | Brazilian Journalism Research \(sbpjour.org.br\)](http://sbpjour.org.br) Acesso em: 01 de jun. 2021.

QUINTARELLI, E. **Folksonomies: power to the people**. ISKO Italy-UniMIB meeting, Milan, 2005. Disponível em: [Folksonomies: power to the people \(iskoi.org\)](http://iskoi.org) Acesso em 01 de ago de 2022.

RECUERO, Raquel. **Comunidades virtuais: Uma abordagem teórica**. Seminário Internacional de Comunicação, Porto Alegre, n. 5, 2001. Disponível em: <http://bocc.ufp.pt/pag/recuero-raquel-comunidades-virtuais.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2021.

\_\_\_\_\_, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

ROJEK, Chris. **Celebridade**. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

SANTOS, Leonardo Lemos da Silveira. SILVEIRA, Rafael Alcadipani da. **Por uma Epistemologia das práticas organizacionais: a contribuição de Theodore Schatzki**. Revista ES, Salvador, N. 72, 2015. Disponível em: [scielo - brasil - por uma epistemologia das práticas organizacionais: a contribuição de theodore schatzki por uma epistemologia das práticas organizacionais: a contribuição de theodore schatzki](http://scielo-brasil-por-uma-epistemologia-das-praticas-organizacionais-a-contribuicao-de-theodore-schatzki-por-uma-epistemologia-das-praticas-organizacionais-a-contribuicao-de-theodore-schatzki) Acesso em 01 de ago de 2021.

SOARES, Murilo Cesar. **Análise de enquadramento**. In: Métodos e Técnicas de Pesquisa em comunicação. Grupo GEN, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400> Acesso em 01 de ago de 2022.

SIMÕES, P. G., FRANÇA, V. R. V. **Celebridades, acontecimentos e valores na sociedade contemporânea**. E-Compós, n. 23, 2020. Disponível em: [Celebridades, acontecimentos e valores na sociedade contemporânea | E-Compós \(e-compos.org.br\)](http://e-compos.org.br) Acesso em: 26 de mai. 2021.

SIMONDON, G. **L'Individu et sa genèse physico-biologique: l'individuation à la lumière des notions de forme et d'information**. Paris: Jérôme Millon, 2006.

SCHATZKI, Theodore R. **The site of the social: a philosophical account of the constitution of social life and chance**. Pennsylvania State University Press, 2002.

SCHEUFELE, Dietram A. **Framing as a Theory of media effects**. Journal of Communication, n. 49, 1999. Disponível em: [Framing as a theory of media effects - Scheufele - 1999 - Journal of Communication - Wiley Online Library](http://wileyonlinelibrary.com) Acesso em: 25 de mai. 2021

SHEN, F.; EDWARDS, H. H. **Economic individualism, humanitarianism and welfare reform**: a value-based account of frame effects. *Journal of Communication*, 2005

SHIRKY, Clay. **A cultura da participação**: a criatividade e a generosidade do mundo conectado. Zahar, 2011.

SMITH, M. A. KOLLOCK, P. **Communities in cyberspace**. London: Routledge, 1999.

SPINOZA, Baruch. **Ética**. Lebooks Editora, 2019.

THRIFT, N. **Non-Representational Theory: Space, Politics, Affect**. London: Routledge, 2007.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**: Uma teoria social da mídia. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

WAL, Thomas Vander. **Folksonomy**. vanderwal.net. Disponível em: <<https://vanderwal.net/folksonomy.html>>. Acesso em: 30 jul. 2022.

WOLF, Mauro. **Sociologías de la vida cotidiana**. Madrid: Cátedra, 2000.

## ANEXO A – Pré-análises das postagens do *Twitter*

Tentou-se aumentar o período para análise das postagens, porém, por meio da pré-análises foi identificado que o recorte de tempo precisaria ser estabelecido de forma semelhante ao material compilado nas reportagens, para então realizar análises comparativas. O quadro a seguir mostra o total de postagens no período de pré-análises, das 505 postagens encontradas, 114 foram selecionadas (correspondentes ao recorte de tempo de janeiro a junho de 2021) e dessas 114 classificadas com afetos e enquadramentos (ver anexo 1) 26 postagens foram analisadas nesta dissertação.

Para a realização das análises optou-se por selecionar as postagens e realizar um cruzamento de dados, no qual, foi possível identificar quais afetos mais se repetiram, e a partir dos afetos quais enquadramentos se repetissem com maior frequência em cada tipo de afeto. Foram estabelecidos 1) Esperança em enquadramento plural-fechado 2) Amor em enquadramentos restrito e plural-fechado 3) Coragem em enquadramentos restrito e plural-fechado.

	Data da publicação	Tuíte	Link de imagem/vídeo	Pacote interpretativo	Formato de enquadramento	Afeto
<b>JANEIRO 2021</b>	01/01/2021	Justice for Britney Spears in 2021! ✨ END THE CONSERVATORSHIP #FreeBritney	<a href="https://twitter.com/i/status/1345112791670165504">https://twitter.com/i/status/1345112791670165504</a>	Imagens visuais	Restrito	Esperança
	05/01/2021	I am 100% in this for Britney Spears. I stand by the statement, and I would like to take accountability for the poor execution and apologize for the hurt and confusion I caused. It's time to move forward and focus on the fight to #FreeBritney and end conservatorship abuse.		Informativo	Restrito	Esperança
	05/01/2021	Stay vigilant, fellow activists. Let's end this conservatorship. #FreeBritney		Apelo a princípios	Restrito	Esperança
	07/01/2021	Probate attorney @LisaMaccarley	<a href="https://pbs.twimg.com/media/ErJ1Ai4VoA">https://pbs.twimg.com/media/ErJ1Ai4VoA</a>	Imagens visuais	Restrito	Esperança

	has offered to help #FreeBritney on a @SurpriseWitnes IG live. We are promoting the hashtag #LisaForLynne to encourage Lynne Spears to reach out	<a href="#">AmWqR?format=jpg&amp;name=medium</a>			
08/01/2021	A #FreeBritney advocate commented #LisaForLynne on Lynne Spears's Facebook post to encourage Lynne to contact attorney @LisaMaccarley . Lisa had offered to help petition for Britney's freedom pro bono.  Lynne liked the comment.	<a href="https://pbs.twimg.com/media/ErMCNiaVcAEDo1i?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/ErMCNiaVcAEDo1i?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagens visuais	Restrito	Esperança
10/01/2021	Thank you, Rick Black, for advocating for Britney's voice and for everyone exploited by conservatorship and guardianship abuse. Rick is an important ally to the #FreeBritney movement.  Visit: <a href="http://cearjustice.org">http://cearjustice.org</a>  #endconservatorshipabuse	<a href="https://twitter.com/i/status/1348313204410118145">https://twitter.com/i/status/1348313204410118145</a>	Vídeo	Restrito	Ousadia
11/01/2021	One month until the conservatorship hearing to review the appointment of Bessemer Trust. ⚖️  #FreeBritney #EndTheConservatorship	<a href="https://pbs.twimg.com/media/ErecEIYVQAAsWQF?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/ErecEIYVQAAsWQF?format=jpg&amp;name=large</a>	Informativo	Restrito	Esperança
12/01/2021	Britney Spears deserves fully independent counsel. #FreeBritney		Explicativo	Restrito	Coragem
17/01/2021	Join us to protest conservatorship abuse and advocate ending the conservatorship of Britney Spears! #FreeBritney	<a href="https://pbs.twimg.com/media/Er8dSSVU0AAshOI?format=jpg&amp;name=900x900">https://pbs.twimg.com/media/Er8dSSVU0AAshOI?format=jpg&amp;name=900x900</a>	Imagens visuais	Restrito	Esperança
19/01/2021	Both my #FreeBritney and personal Instagram accounts were disabled. 😞 I was considering a social media break anyway. 🙄		Explicativo	Restrito	Não identificado
26/01/2021	Stop ditching the target! End the conservatorship	<a href="https://twitter.com/i/status/1">https://twitter.com/i/status/1</a>	Resposta	Restrito	Coragem

		and reform the system. #FreeBritney	<a href="https://twitter.com/i/status/1354134361453559809">354134361453559809</a>			
	27/01/2021	The central premise of the #FreeBritney movement is that conservatorships are not designed for individuals who can perform on world tours. It's telling that no one has ever rebutted that claim.		Causa	Plural-fechado (enfático)	Esperança
FEVEREIRO DE 2021	05/02/2021	Stronger than yesterday. 🔥 #FreeBritney – com vídeo de fãs em protesto cantando stronger	<a href="https://twitter.com/i/status/1357758593127223296">https://twitter.com/i/status/1357758593127223296</a>	Fã Vídeo/metáfora	Restrito	Amor
	05/02/2021	So proud of the #FreeBritney movement! ❤️ ✨ 🎉		Apelo a princípios	Restrito	Amor
	06/02/2021	We will rally at Stanley Mosk Courthouse during the next conservatorship hearing, scheduled to review the 2019 accounting report. Join us to support Britney Spears! #FreeBritney  March 17 · 1:30 PM  Flyer by: @FreeBritneyART – com arte de fã	<a href="https://pbs.twimg.com/media/EuX8AfUcAAxaaq?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/EuX8AfUcAAxaaq?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Restrito	Amor
	06/02/2021	#FramingBritneySpears was beautifully made and treats Britney with empathy. While the piece glosses over important details known to close followers of the case, it will be revealing to the general public and hopefully inspire more than a few to join the #FreeBritney movement.		Explicativo	Plural-fechado	Amor/esperança
	11/02/2021	#FreeBritney ✨ =com imagem de Britney com código e senha para reunião online	<a href="https://curt.link/7IsAXM">https://curt.link/7IsAXM</a>	Slogan/Imagem visual	Restrito	Amor
	11/02/2021	END THE CONSERVATORSHIP #FREEBRITNEY – com imagem de fãs em protesto	<a href="https://curt.link/k/pv12zI">https://curt.link/k/pv12zI</a>	Imagem visual	Restrito	Amor
	11/02/2021	Britney Spears has given us so much. Fighting for her freedom to live life on her own terms is the least we can do for her.	<a href="https://pbs.twimg.com/media/Et9eqNWVoA1r6qC?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/Et9eqNWVoA1r6qC?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Restrito	Coragem/esperança

	<p>Hopeful that this leads to justice for Britney and everyone exploited by a corrupt court system. Today we rally. #FreeBritney – com imagem de britney</p>	<a href="#"><u>t=jpg&amp;name=l</u></a> <a href="#"><u>arge</u></a>			
11/02/2021	<p>Shout out to @freebritneydot for sponsoring today's maxed out #FreeBritney Virtual Rally. THANK YOU! 🙌</p>		Resposta	Restrito	Amor
12/02/2021	<p>Agree with the arguments, but I wouldn't say the #FreeBritney movement characterizes Britney's conservatorship as an exception. On the contrary, we often point out how it exemplifies flaws in the system as a whole</p>		Resposta/causa	Restrito	Amor/esperança
13/02/2021	<p>B Army, let's demand answers from @Facebook / @instagram about the blatant CENSORSHIP of accounts speaking about #FreeBritney.</p> <p>This has been going on for several months, and it has to STOP!</p>		Justificativo	Restrito	Coragem
14/02/2021	<p>"We don't even have to speculate about what's going on, we know." — @LisaMaccarley – com imagem com texto completo</p>	<a href="https://pbs.twimg.com/media/EuNXagAUcAMtpo6?format=jpg&amp;name=900x900"><u>https://pbs.twimg.com/media/EuNXagAUcAMtpo6?format=jpg&amp;name=900x900</u></a>	Imagem visual	Restrito	Amor
14/02/2021	<p>Not too long ago, I was just trying to get more than five people (literally!) to show up to a #FreeBritney rally.</p> <p>From: @UPROXX interview with @LisaMaccarley – com imagem com texto completo</p>	<a href="https://pbs.twimg.com/media/EuNVLhvUUAIt9h9?format=jpg&amp;name=900x900"><u>https://pbs.twimg.com/media/EuNVLhvUUAIt9h9?format=jpg&amp;name=900x900</u></a>	Imagem visual	Restrito	Ousadia
15/02/2021	<p>Quick reminder that the goal of the #FreeBritney movement is to end the</p>		Causa	Restrito	Amor

		conservatorship of Britney Spears. This has never changed since its inception.				
	16/02/2021	Let's make sure that all the people searching for information about #FreeBritney know that Lou M. Taylor orchestrated this fraudulent conservatorship.  #InvestigateLouTaylor  <a href="https://youtu.be/V_dtRAQLLvo">https://youtu.be/V_dtRAQLLvo</a> - com link para documentário sobre conservadoria feito por fãs	<a href="https://pbs.twimg.com/media/EuX8AfIUcAAxaag?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/EuX8AfIUcAAxaag?format=jpg&amp;name=large</a>	Origem	Restrito	Esperança
	25/02/2021	In a sense, she is validating the notion that the #FreeBritney movement has made a difference if she feels compelled to go running to the media		Resposta	Restrito	
	25/02/2021	Britney Spears was denied due process and the right to hire her own attorney by this conservatorship. She has always wanted to get out of it, according to her brother. #FreeBritney		Justificativo	Restrito	Esperança
MARÇO DE 2021	02/03/2021	Learning about the #FreeBritney movement? Do yourself a favor and listen to this @ScamWowPodcast episode featuring @RealCOCKy_ ! Very impressive how much ground they cover in an hour. 🔥 ScamWowPodcast @ScamWowPodcast repost 25 de fev de 2021 What did Framing Britney Spears leave out? Today's episode reveals new info about her shady business manager, her shady lawyer, and everyone else who's scamming Britney out of her hard-earned money. #FreeBritney @RealCOCKy_		Explicativo	Plural-fechado	

	@suesmith666 @caitybrodnick <a href="https://podcasts.apple.com/us/podcast/119-what-framing-britney-spears-forgot/id1440178547?i=1000510566570">https://podcasts.apple.com/us/podcast/119-what-framing-britney-spears-forgot/id1440178547?i=1000510566570</a>				
03/03/2021	Two weeks! 🍀 #FreeBritney – com imagem de fãs em protesto	<a href="https://encurtador.com.br/oAEMN">https://encurtador.com.br/oAEMN</a>	Imagem visual	Restrito	Amor
03/03/2021	Who is going to a #FreeBritney rally this month? Let's make some noise! – com imagens de fãs protestando em 6 países diferentes	<a href="https://pbs.twimg.com/media/Evl7WN1VkAAyZjF?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/Evl7WN1VkAAyZjF?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Restrito	Esperança
04/03/2021	Instagram allows thousands of bots to flourish, but dozens of #FreeBritney accounts run by real people can be disabled for impersonation at the drop of a hat. Make it make sense. 😞		Justificativa	Restrito	
09/03/2021	One week! #FreeBritney – com imagem de fãs segurando cartazes com dizeres “free Britney” e “justice for Britney”	<a href="https://pbs.twimg.com/media/EwDu-0_XcAA3vXi?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/EwDu-0_XcAA3vXi?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Plural-fechado	Amor
09/03/2021	#FreeBritney is a truly bipartisan issue.		Causa	Restrito	Coragem
11/03/2021	NO petition to terminate the conservatorship has been filed.  NO petition to remove conservator James Spears has been filed.  🙄 #FreeBritney 💎 Free Britney L.A. 💎		Explicativo	Restrito	Tristeza
11/03/2021	10 cities! 🌐 #FreeBritney <a href="https://freebritney.army/events">https://freebritney.army/events</a>	<a href="https://encurtador.com.br/nsQ04">https://encurtador.com.br/nsQ04</a>	Imagem visual	Restrito	Amor
12/03/2021	Eye on the target 🎯: Britney's freedom from any conservatorship #FreeBritney		Causa	Restrito	Esperança
13/03/2021	Let's make some noise in a social media “pink out” tomorrow!  Post the pink square using the hashtags:	<a href="https://pbs.twimg.com/media/EwYY_4oVcAAQicI?format=jpg&amp;name=medium">https://pbs.twimg.com/media/EwYY_4oVcAAQicI?format=jpg&amp;name=medium</a>	Imagem visual	Restrito	Esperança

	#FreeBritney #GRAMMYs – com imagens de convite para protesto				
14/03/2021	Wonder why the artists at the #GRAMMYs haven't been more vocal about #FreeBritney? Could it have something to do with a certain business manager? – com imagem	<a href="https://pbs.twimg.com/media/Ewe5246UUAAABxEe?format=jpg&amp;name=medium">https://pbs.twimg.com/media/Ewe5246UUAAABxEe?format=jpg&amp;name=medium</a>	Imagem visual	Restrito	
15/03/2021	We invited Tamra Davis, director of Crossroads, to the #FreeBritney rally, and she expressed support for the movement.	<a href="https://pbs.twimg.com/media/Ewi_xF9VcAQSPGr?format=jpg&amp;name=medium">https://pbs.twimg.com/media/Ewi_xF9VcAQSPGr?format=jpg&amp;name=medium</a>	Imagem visual	Plural-fechado	Esperança/ amor
17/03/2021	#FreeBritney Rallies TODAY  Britney Spears conservatorship hearing and L.A. rally at 1:30 PM Pacific at Stanley Mosk Courthouse (110 N Grand Ave) – com imagem de fãs em protesto	<a href="https://pbs.twimg.com/media/EwsIeSRUcAcm8Ao?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/EwsIeSRUcAcm8Ao?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Plural-fechado	Amor
19/03/2021	We must demand that the new California Attorney General audit Britney's case and take conservatorship abuse seriously. #FreeBritney		Causa	Restrito	Esperança
21/03/2021	Join us as we rally outside Stanley Mosk Courthouse during Britney's next conservatorship hearing. Hearing topics include accounting (continued from 3/17) and fees petitions. #FreeBritney  April 27 • 1:30 PM  Flyer by @ItsBrittanyLyn8  ❤️	<a href="https://pbs.twimg.com/media/ExCNLkAWgAABkF6?format=jpg&amp;name=medium">https://pbs.twimg.com/media/ExCNLkAWgAABkF6?format=jpg&amp;name=medium</a>	Imagem visual	Restrito	Esperança/ amor
23/03/2021	Walt Disney's grandson Bradford Lund has also asked the House Judiciary Committee to investigate the “corrupt nationwide system of trustees, guardians and conservators.”  Read the full letter: <a href="https://c3cb82d6-9ecf-">https://c3cb82d6-9ecf-</a>	<a href="https://pbs.twimg.com/media/ExM694cVcAUv2z6?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/ExM694cVcAUv2z6?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Plural-fechado	Esperança

		<p><a href="https://filesusr.com/ugd/64a737_b1980f098c2e47078941f8dc410bb4cc.pdf">419f-afa9-bc6e82a18ad0.filesusr.com/ugd/64a737_b1980f098c2e47078941f8dc410bb4cc.pdf</a></p> <p>#FreeBritney – com imagem com texto completo</p>				
	26/03/2021	<p>Us Weekly reporter doing some digging and we're here for it.</p> <p>#FreeBritney</p>		Explicativo	Restrito	Esperança
	30/03/2021	<p>“In Britney’s case, she is paying for almost everyone on all sides. She’s paying for not only her own lawyer, she’s paying for her conservators, and she’s paying for her conservators’ lawyers. So do they always have her best interests at heart?”</p>	<p><a href="https://twitter.com/i/status/1377009612247822336">https://twitter.com/i/status/1377009612247822336</a></p>	Vídeo	Plural-fechado	Amor
ABRIL DE 2021	01/04/21	<p>The #FreeBritney movement will launch a campaign to encourage Sam Ingham to file a petition to terminate Britney’s fraudulent conservatorship.</p> <p>What should we call it?</p>		Causa	Restrito	Coragem/amor
	01/04/21	<p>Britney’s court-appointed attorney Sam Ingham was complicit in the setup of her fraudulent conservatorship 13 years ago. He holds the power to terminate yet has not filed a petition to do so. ENOUGH IS ENOUGH. #TimesUpIngham #FreeBritney</p>	<p><a href="https://twitter.com/i/status/1377463860785938439">https://twitter.com/i/status/1377463860785938439</a></p>	Imagem visual	Restrito	Amor
	02/04/21	<p>In December, Rick Black of @CEARJustice explained to #FreeBritney advocates that conservatorship attorneys often do things poorly to delay the case and charge more fees.</p> <p>Yesterday, Sam Ingham’s proposed order to appoint Bessemer Trust was rejected due to form deficiencies.</p>	<p><a href="https://twitter.com/i/status/1378076630468358145">https://twitter.com/i/status/1378076630468358145</a></p>	Imagem visual	Plural-fechado	Amor

03/04/21	<p>NEW YORK TIMES: The New York Times does not pay for interviews. EVER.</p> <p>LYNNE SPEARS: [Jamie Spears is] making money off selling stories to magazines.</p> <p>#FreeBritney</p> <p>H/T: @fairyofwoods</p>	<p><a href="https://pbs.twimg.com/media/EyFpTA8VEAAI-tx?format=jpg&amp;name=small">https://pbs.twimg.com/media/EyFpTA8VEAAI-tx?format=jpg&amp;name=small</a></p>	Imagem visual	Plural-fechado	Amor
08/04/21	<p>The 5K race was organized by a friend of one of the organizers of the upcoming Tampa rally. She's an avid runner who became passionate about conservatorship reform after learning about #FreeBritney. We were not involved but LOVE seeing such creativity in spreading awareness! ✨</p>		Informativo	Plural-fechado	Amor
08/04/21			Informativo	Restrito	Amor
10/04/21	<p>Today, the #FreeBritney movement as a collective requests that Sam Ingham petition to terminate the fraudulent conservatorship of Britney Spears by Sunday, May 9, 2021 — Mother's Day. Our combined voices are powerful!</p> <p>Full Request: <a href="http://InghamEndItNow.com">http://InghamEndItNow.com</a></p> <p>#FreeBritneyNOW</p>	<p><a href="https://pbs.twimg.com/media/EyonO-nU8AEau8h?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/EyonO-nU8AEau8h?format=jpg&amp;name=large</a></p>	Imagem visual	Restrito	Amor/esperança
12/04/21	<p>BE HEARD: Tomorrow the CA State Senate is having a hearing to review SB-724. This bill makes it clear that conservatees have the right to choose and change legal council at any time. See how you can help below.</p> <p>#FreeBritney #FreeBritneyNOW <a href="https://ctt.ec/231a6+">https://ctt.ec/231a6+</a></p>		Informativo	Restrito	Amor
13/04/21	<p>2 weeks. 📢 #FreeBritney</p>	<p><a href="https://shre.ink/Q0aC">https://shre.ink/Q0aC</a></p>	Imagem visual	Restrito	Amor

14/04/21	K. #FreeBritney #FreeBritneyNOW	<a href="https://t.co/TtoIloiRQO">https://t.co/TtoIloiRQO</a> <a href="https://t.co/OEUuSICTSMd">https://t.co/OEUuSICTSMd</a> / Twitter	Resposta	Restrito	Amor
16/04/21	Two years of #FreeBritney 🍷	<a href="https://shre.ink/QOak">https://shre.ink/QOak</a>	Resposta a Imagem visual	Plural-fechado	Amor/esperança
16/04/21	24 DAYS TO #FREEBRITNEYNOW  Two years ago, @BritneysGram dropped a voicemail that galvanized advocates the world over to band together to end the conservatorship of Britney Spears.  Where were you when you joined the #FreeBritney movement?  Open letter: <a href="http://InghamEndItNow.com">http://InghamEndItNow.com</a>	<a href="https://twitter.com/i/status/1383039598771675136">https://twitter.com/i/status/1383039598771675136</a>	Imagem visual	Restrito	Amor
17/04/21	• Pap photos of Britney on a “shopping spree” (as if she can freely access her money) • Page Six reports that she’s embarrassed by NYT doc and praises conservator Jodi Montgomery • Britney says she’s okay and happy on IG • Two year anniversary of #FreeBritney  Coincidence? 🤔		Informativo	Restrito	Amor
17/04/21	When the bill is presented, call: (877) 692-8957 (PIN: 13154202)  When it’s your turn, say: My name is _____ from the #FreeBritney movement, and I support AB-1194.  #YesOn1194		Informativo	Restrito	Amor/esperança
17/04/21	Team Con is scrambling. And we won’t stop fighting to END THE CONSERVATORSHIP. #FreeBritney		Causa	Restrito	Amor/coragem
18/04/21	Hats off to reporter @whizyk	<a href="https://pbs.twimg.com/media">https://pbs.twimg.com/media</a>	Imagem visual	Plural-fechado	Amor

	and interviewee @Samanticka for this thorough and insightful piece: <a href="https://refinery29.com/en-us/2021/04/10365891/britney-spears-conservatorship-disability-rights">https://refinery29.com/en-us/2021/04/10365891/britney-spears-conservatorship-disability-rights</a>  #FreeBritney #FreeBritneyNOW #EndConservatorshipAbuse	<a href="https://refinery29.com/en-us/2021/04/10365891/britney-spears-conservatorship-disability-rights">/EzO6PaMUUAEmqbF?format=jpg&amp;name=large</a>			
20/04/21	One week! ✨ #FreeBritney	<a href="https://shre.ink/Q0aM">https://shre.ink/Q0aM</a>	Imagem visual	Restrito	Amor
25/04/21	15 DAYS TO #FREEBRITNEYNOW  The time has come to take the fight to #FreeBritney to the next level. If Sam Ingham does not file to terminate the cship, on May 10 we will file complaints against him to the California State Bar.  Are you in?  Open letter: <a href="http://InghamEndItNow.com">http://InghamEndItNow.com</a>	<a href="https://twitter.com/i/status/1386396027867987973">https://twitter.com/i/status/1386396027867987973</a>	Imagem visual	Restrito	Amor
26/04/21	#FreeBritney Rally TOMORROW 4/27 1:30 PM Stanley Mosk Courthouse  Tomorrow we rally. For Britney Spears, yes. But also for thousands of others who are affected by conservatorship abuse. Join us in L.A. or at one of the rallies across the globe.  Details: <a href="http://freebritney.army/events">http://freebritney.army/events</a>	<a href="https://pbs.twimg.com/media/Ez5tEzRUYAos-Qe?format=jpg&amp;name=medium">https://pbs.twimg.com/media/Ez5tEzRUYAos-Qe?format=jpg&amp;name=medium</a>	Imagem visual	Restrito	Amor/esperança
27/04/21	The UK showed up! 🇬🇧 ✨ #FreeBritney  @Adam_MarkOliver  @cvrvldvnr	<a href="https://t.co/OQ4sV9YfTb">https://t.co/OQ4sV9YfTb</a>	Informativo	Plural-fechado	Coragem
30/04/21	“The court finds additional evidence by	<a href="https://pbs.twimg.com/media">https://pbs.twimg.com/media</a>	Imagem visual	Restrito	Amor

		<p>supplemental declaration or additional documentation is required to grant the matter” of appointing Jodi as permanent conservator of Britney’s person. Where’s that capacity declaration, Ingham? 🙄</p> <p>Doc:  <a href="https://drive.google.com/file/d/1pN9wApY7QaRnNlknxLNZ9sk3Noj4xDnK/view?usp=drivesdk">https://drive.google.com/file/d/1pN9wApY7QaRnNlknxLNZ9sk3Noj4xDnK/view?usp=drivesdk</a></p> <p>#FreeBritney</p>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1pN9wApY7QaRnNlknxLNZ9sk3Noj4xDnK/view?usp=drivesdk">/EORLbCdXMAEp_HZ?format=jpg&amp;name=medium</a>			
MAIO DE 2021	01/05/21	#BattleforBritney calls out Jamie Spears, Sam Ingham, and Lou Taylor and does a solid job of questioning the probate court system and Britney’s conservatorship, complete with a tour of Kentwood! Thank you @Mobeen_Azhar and @LaurafcKaye for spreading the message of #FreeBritney.		Informativo	Plural-fechado	Amor/esperança
	03/05/21	Quite the coincidence, huh? 🙄 #FreeBritneyNOW #FreeBritney	<a href="https://pbs.twimg.com/media/E0gmUpYWYAM7iwq?format=jpg&amp;name=medium">https://pbs.twimg.com/media/E0gmUpYWYAM7iwq?format=jpg&amp;name=medium</a>	Imagem visual	Restrito	Amor
	04/05/21	Britney Spears is due to speak to the judge on her conservatorship case on June 23. There are a lot of things going through our minds, but one thing for sure? We need you to show your support! Come join us. ✨ #FreeBritney Rally Grand Park June 23 · 1:30 PM Flyer: @KishSpears	<a href="https://pbs.twimg.com/media/E0jy-jlUUAQAZe?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/E0jy-jlUUAQAZe?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Restrito	Amor/esperança
	11/05/21	Did #BattleForBritney introduce you to Britney's conservatorship and the #FreeBritney movement? Here are some clarifications and	<a href="https://pbs.twimg.com/media/E1JInGLXEAUU4bM?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/E1JInGLXEAUU4bM?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Plural-fechado	Coragem/esperança

	additional facts about Britney's case.				
11/05/21	#FreeBritney supporters believe business manager Lou Taylor is the mastermind of Britney's conservatorship. #BattleForBritney calls this out, but allows Lou to refute the claim. Lou's involvement can be proved in court documents and Britney's mom Lynne's book Through the Storm.	<a href="https://pbs.twimg.com/media/E1JMSUaWYAImt-B?format=jpg&amp;name=medium">https://pbs.twimg.com/media/E1JMSUaWYAImt-B?format=jpg&amp;name=medium</a>	Imagem visual	Plural-fechado	Amor
11/05/21	What did you think about BBC's #BattleForBritney? Drop a comment below!  Haven't watched it yet? It's now available in the U.S. and Canada via BBC Select on both Apple TV and Amazon. Learn more: <a href="http://bit.ly/battle4britney">http://bit.ly/battle4britney</a> #FreeBritney	<a href="https://pbs.twimg.com/media/E1JPKzpWUA4YB6uX?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/E1JPKzpWUA4YB6uX?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Plural-fechado	Esperança/coragem
14/05/21	Yeah, we did that. 🙄  #FreeBritney #FreeBritneyNOW	<a href="https://t.co/49d6kITsDE">https://t.co/49d6kITsDE</a>	Informativo	Plural-fechado	Amor/esperança
19/05/21	Britney's paying expensive experts to coach her for the court hearing out of what, exactly? Her weekly allowance? She has no access to her money — that's, like, the whole point.  #FreeBritney	<a href="https://pbs.twimg.com/media/E1y9x38X0AA4vV2?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/E1y9x38X0AA4vV2?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Plural-fechado	Amor/esperança
23/05/21	Every person who's publicly supported Britney's conservatorship has a financial incentive to keep it in place. #FreeBritney		Informativo	Restrito	Amor
25/05/21	We're less than a month out from Britney's next hearing and the next #FreeBritney rally in Los Angeles. Please note the slight location change to Grand Park, which is right next to Stanley Mosk Courthouse (see	<a href="https://pbs.twimg.com/media/E2M8jcoWUAAgXCB?format=jpg&amp;name=900x900">https://pbs.twimg.com/media/E2M8jcoWUAAgXCB?format=jpg&amp;name=900x900</a>	Imagem visual	Plural-fechado	Amor

	map). Hope to see you there! ❤️				
27/05/21	<p>Watch the first part of The Price of Care from @andiejudsonnews at @ABC10 : <a href="https://youtu.be/gdeOYJcwpCY">https://youtu.be/gdeOYJcwpCY</a></p> <p>#FreeBritney #EndConservatorshipAbuse</p>	<a href="https://youtu.be/gdeOYJcwpCY">https://youtu.be/gdeOYJcwpCY</a>	Informativo	Plural-fechado	Amor/esperança
29/05/21	<p>Lou M. Taylor really does not want the world to know about her shady dealings. Let's share just how much we know.</p> <p>#InvestigateLouTaylor #FreeBritney</p>		Informativo	Restrito	Amor
27/05/21	<p>“When they [the two types of conservatorships] are paired together, the conservatee often becomes invisible. They're in their own prison in a way because the conservator of the person controls all access to them.”</p> <p>#FreeBritney #EndConservatorshipAbuse</p>	<a href="https://twitter.com/i/status/1397769325063331840">https://twitter.com/i/status/1397769325063331840</a>	Vídeo	Restrito	Coragem/amor
28/05/21	<p>What do you hope Britney will say on June 23?</p> <p>#FreeBritney</p>				
01/06/21	<p>Here's how to watch all 5 episodes of The Price of Care: Investigating California's Conservatorships.</p> <p>1 - Civil Death 2 - The Patterns of Control 3 - The Old Boys' Club 4 - The Fight for Accountability 5 - Set Up for Failure</p> <p><a href="http://abc10.com/PriceOfCare">http://abc10.com/PriceOfCare</a></p> <p>#FreeBritney</p>		informativo	restrito	amor

02/06/21	Update: You can email Ben Allen at senator.allen@senate.ca. gov. Please do so ASAP! Time is of the essence.  #FreeBritney #SaveSB724	<a href="https://pbs.twimg.com/media/E27DAaZXIAI7rIU?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/E27DAaZXIAI7rIU?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Plural-fechado	Amor
03/06/21	Get your emails in ASAP! senator.allen@senate.ca. gov  #SaveSB724 #FreeBritney	<a href="https://twitter.com/i/status/1400363101342601223">https://twitter.com/i/status/1400363101342601223</a>	Resposta	Restrito	Amor
11/06/21	As Britney prepares for her court appearance on June 23, let's send her our love and support, and also remind her of her rights as a conservatee. We love you, Britney! #dearbritney #freebritney	<a href="https://pbs.twimg.com/media/E3nrBj-X0A45hap?format=jpg&amp;name=medium">https://pbs.twimg.com/media/E3nrBj-X0A45hap?format=jpg&amp;name=medium</a>	Imagem visual	Restrito	Coragem
11/06/21	13 days! See you there. #FreeBritney	<a href="https://shre.ink/Q0a8">https://shre.ink/Q0a8</a>	Imagem visual	Restrito	Amor
14/06/21	Join us for a trending hour on Wednesday, June 16, by sharing tweets using both #FreeBritney and #BritneySpeaks. Add a message or an image to your tweets for maximum visibility! ❤️	<a href="https://pbs.twimg.com/media/E33j01NX0AolFaV?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/E33j01NX0AolFaV?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Restrito	Amor
15/06/21	We made some GIFs to use during trending hour tomorrow! Type "conservatorship" in the GIF search to see them. #FreeBritney #BritneySpeaks	<a href="https://twitter.com/i/status/1404991405584420865">https://twitter.com/i/status/1404991405584420865</a>	Gif/vídeo	Restrito	Amor/esperança
15/06/21	TRENDING HOUR TOMORROW! #FreeBritney	<a href="https://shre.ink/Q0aI">https://shre.ink/Q0aI</a>	Imagem visual	Restrito	Amor/esperança
16/06/21	💎 #BritneySpeaks 💎  #FreeBritney Rally June 23 · 1:30 PM Grand Park	<a href="https://shre.ink/Q0aB">https://shre.ink/Q0aB</a>	Imagem visual	Plural-fechado	Amor/esperança
21/06/21	Advocates from all over the world share words of encouragement ahead of the June 23rd court date, where #BritneySpeaks for the first time since May 2019. We love you, B!  #DearBritney #FreeBritney	<a href="https://t.co/bSe5xTtx7d">https://t.co/bSe5xTtx7d</a>	Vídeo	Plural-fechado	Amor/esperança

22/06/21	The mountain of evidence in support of terminating the conservatorship of Britney Spears is undeniable.  End. It. Now. #FreeBritney		Informativo	Restrito	Amor/esperança
22/06/21	Britney Spears wanted her conservatorship terminated as soon as possible. Let no one suggest otherwise. #FreeBritney		Informativo	Restrito	Amor/esperança
23/06/21	#FreeBritney	<a href="https://shre.ink/QONP">https://shre.ink/QONP</a>	Imagem visual	Plural-fechado	Amor/esperança
24/06/21	Is it safe to assume Britney Spears does not control her social media? #FreeBritney		Informativo	Restrito	Amor
24/06/21	No action plan. Nothing has changed.  We must keep the pressure on. #FreeBritney		Informativo/causa	Restrito	Amor/coragem
24/06/21	Who already knew about the things that Britney Spears shared in court ... and did nothing? We want names. #FreeBritney		Informativo	Restrito	Amor
25/06/21	So happy @Bspearsdolls and other activists rallied with us on Wednesday. #FreeBritney	<a href="https://twitter.com/i/status/1408436830199074821">https://twitter.com/i/status/1408436830199074821</a>	Resposta a vídeo	Plural-fechado	Amor/esperança
25/06/21	Lou Taylor has allegedly attempted to employ at least one #FreeBritney advocate to spy on the movement.		Informativo	Restrito	Amor
25/06/21	BJ is instrumental to the #FreeBritney movement. There is nothing wrong with leading an activist movement committed to justice.  Be wary of accounts that spend energy discrediting other activists instead of freeing Britney. 🗨️		Informativo	Restrito	Amor
26/06/21	Britney confirmed that she did NOT quit Domination because of Jamie's health, right? Can @parkmgm		Informativo	Restrito	Esperança

	sue Team Con for insurance fraud? #FreeBritney				
26/06/21	All that she wants is another baby... #FreeBritney	Vídeo excluído do youtube	Informativo	Restrito	Amor
26/06/21	Investigate Larry Rudolph. Investigate Jeff Raymond. #FreeBritney	<a href="https://t.co/oOVCdoYmKI">https://t.co/oOVCdoYmKI</a>	Informativo	Plural-fechado	Amor/esperança
27/06/21	Join us as we rally outside Stanley Mosk Courthouse during Britney's next conservatorship hearing, just 3 weeks after her explosive, heartbreaking testimony in court. July 14 • 1:30 PM Flyer: @YellowYuri1 #FreeBritney	<a href="https://pbs.twimg.com/media/E46HsbMXoAMPzI3?format=jpg&amp;name=large">https://pbs.twimg.com/media/E46HsbMXoAMPzI3?format=jpg&amp;name=large</a>	Imagem visual	Restrito	Amor/coragem
28/06/21	We've compiled a number of action items that we, as concerned citizens, can take to help #FreeBritney and end conservatorship abuse. If you would prefer to take some of these actions together with the movement, stay tuned for more information.  <a href="http://freebritney.army/take-action">http://freebritney.army/take-action</a>	<a href="https://pbs.twimg.com/media/E4-4xzTWYAgajAq?format=jpg&amp;name=medium">https://pbs.twimg.com/media/E4-4xzTWYAgajAq?format=jpg&amp;name=medium</a>	Imagem visual	Restrito	Amor/esperança
28/06/21	While the recent unrollings on Britney's Instagram may appear hopeful, let's proceed with caution; it could also be an attempt to gain trust from the team. #FreeBritney		Informativo	Restrito	Amor